EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Junho de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.162

Agrava-se a situação dos ingleses em Tobruk

QUEBRAR O CERCO DAQUELA FORTALEZA ERA O PRINCIPAL OBJETIVO DA FRACASSADA OFENSIVA DO GENERAL WAVELL — APESAR DE HAVEREM RECUADO EM SOLUM, OS SOLDADOS BRITANICOS SE MANTÊM PREVENIDOS — OS ALEMÃES CONSEGUIRAM CAPTURAR ENORME COPIA DE MATERIAL BELICO

ZAGREB, 19 (Stefani) — O critico militar do jornal "Hrvatski Narod" tratando da batalha de Solum, sublinha a inquebrantavel defeza italiana e alemã, e escreve que os ingleses tentaram com fortes contigentes penetrar em Tobruk, onde a situação está se agravando cada vez mais.

BOLETIM DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 19 (Stefani) — Eis o comunicado numero 379, do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE: Nossa aviação continuou a martelar os restos das tropas britanicas em retirada. Procede-se agora á limpesa do terreno, e recolhem-se homens e material abandonados pelo inimigo. Os carros de assalto inimigos postos fóra de combate elevam-se a cerca de 200. Durante os combates aéreos, 6 outros aparelhos inimigos foram abatidos. Assim as perdas infligidas pelo "eixo" á aviação ingleza, durante os quatro dias da batalha de Solum, se elevam a quarenta e dois aviões. As posições de Tobruk e as instalações de Marsa Matruk foram bombardeadas. Aparelhos britanicos de novo bombardearam Bengasi.

AFRICA ORIENTAL: — A situação permanece sem alteração em seu conjunto, na região de Galla e Sidamo; em torno de Gondar houve atividade de artilharia".

WAVELL PERDEU OUTRA PARTIDA

ROMA, 19 (Stefani) — O fracasso de Solum, escreve a "Tribuna" terá, sem duvidas, consequencias psicologicas e militares para os destacamentos ingleses cercados em Tobruk e continuamente bombardeados pela Aviação. Essas tropas deverão contar, cada vez menos, com o reabastecimento por via maritima, pois que, o porto da praça-forte foi reduzido a um verdadeiro cemiterio de navios e está sendo sempre visado pelos tiros dos aviões e da artilharia de grande alcance. Wavell perdeu outra partida. Nós veremos si a si ação ofensiva que "deveria decidir a sorte da guerra na Africa do Norte" não terá repercuções graves mesmo sobre o sistema defensivo egipcio. Na realidade, a estrategia ingleza esperava-se, ainda da influencia de Eden e, ainda uma vez, enquanto outras tropas combatem na Siria as forças inglezas, estão sendo batidas e dispersadas, na esperança de alcançar sucessos destinados á propaganda nos Estados Unidos.

OS INGLEZES MANTEM-SE PREVENIDOS

LONDRES, 19 (Reuters) — No deserto ocidental, as forças britanicas não se retiraram ainda em segurança para as suas primitivas posições a este de Solum, que ainda continu'a em mãos dos alemães.

Não se têm ainda noticias positivas de que o inimigo esteja preparando um ataque contra as forças britanicas, porem as informações até agora recebidas tedem a demonstrar que ele se está estendendo em linha de batalha, o que naturalmente não encontrará os britanicos desprevenidos.

A retirada efetuada pelas tropas britanicas foi realisada com pequena interferencia do inimigo, o que faz supor que o ataque britanico teve efeitos mais eficazes.

Na Abyssinia, após pequenos ataques, foi capturada a posição italiana situada a 15 milhas a oeste de Lakenti, tendo o inimigo perdido nesta ação 160 mortos, 150 prisioneiros. Caíram ainda em poder dos inglezes, 4 peças de artilharia e 20 metralhadoras.

O avanço inglez prossegue igualmente sobre Debra Tabor.

CARROS DE ASSALTO DESTRUIDOS E CAPTURADOS

BERLIM, 19 (Stefani) — A derrota britanica de Solum, manifesta-se cada vez mais grave. Por um outro numero bastante elevado de carros de assalto, destruidos ou capturados, avalia-se a quantidade consideravel de material de guerra que caiu na mão dos alemães, mormente artilharias de campanha e canhões anti-tanques.

OS PLANOS DOS BRITANICOS

ROMA, 19 (Stefani) — Sabe-se que segundo os mapas do estado maior britanico caidos nas mãos das forças armadas do "eixo", a ofensiva desencadeada contra Solum deveria ter um desenvolvimento de maiores proporções. As diretrizes do ataque que aparecem nas referidas cartas demonstram que o ataque se dirigia sobre Tobruk e Derna.

REPERCUSSÃO EM ANKARA DA BATALHA DE SOLUM

ANKARA, 19 (Stefani) — A noticia da derrota ingleza em Solum precedeu de poucas horas a informação de ter sido concluido um pacto turco-germanico de não agressão. Esses dois acontecimentos foram saudados com grande jubilo nos ambientes politicos desta capital, sendo os mesmos interpretados como sinal do colapso da Grã Bretanha.

TRAVADOS ENCARNIÇADOS COMBATES A BAIONETA

CAIRO, 19 (Havas-Telemondial) — Violentissima batalha está se desenvolvendo no triangulo formado por Forte Capuzzo, Solum e Passo do Inferno, entre as forças imperiais britanicas e as forças italo-alemãs, segundo noticias procedentes das frentes de operações.

Combates encarniçados á baioneta estão sendo travados no setor do Passo do Inferno, em meio de um calor abrasador, em que as facções adversarias lançam todos os seus recursos em ação, para esmagar o mais breve possivel as forças antagonistas.

O estado maior britanico já fez saber que se trata apenas de operações locais destinadas a desempedir a parte septentrional da frente libio-egipcia.

Os britanicos lançaram em ação grande numero de carros de combate e o movimento está se desenvolvendo favoravelmente para eles.

CONTAVAM ALCANÇAR COMPLETO EXITO

ROMA, 19 (Stefani) — Dispondo de recursos extraordinarios e de grande numero de homens, o exercito britanico do Egipto contava poder vencer o sistema defensivo italiano no setor de Solum. O general Wavell contava "com certeza" alcançar o exito e empregou na ofensiva um grande material. Mas, no decurso apenas de tres dias, o esforço de Wavell transforma-se num autentico desastre.

Solum é mais uma demonstração da inutilidade dos esforços da Inglaterra na presente luta.

Posto a pique o navio britanico "Empire Warrior"

NOTICIA-SE DE LONDRES QUE AS PERDAS NAVAIS DAS POTENCIAS DO EIXO, NESTES ULTIMOS DIAS, ACENDEM A 28 UNIDADES — OUTRAS NOTAS

LISBOA, 19 (Reuters) — O navio britanico "Empire Warrior", registado em New Castle e procedente da Inglaterra, transportando carvão para Portugal, foi posto a pique por aviões a uma certa distancia de Vila Real de Santo Antonio, nas proximidades da fronteira hespanhola.

A sua tripulação, de 20 homens, dos quais dois ficaram feridos, foram salvos por um barco de pesca e um "destroyer" português.

28 NAVIOS ITALO-ALEMÃES POSTO AO FUNDO PELOS INGLÊSES

LONDRES, 19 (Reuters) — O computo autorizado das perdas do inimigo em navios durante a semana que terminou em 15 do corrente, motivadas por 40 diferentes e bem sucedidos ataques conduzidos pelas forças aéreas e navais britanicas, mostra que pelo menos 28 navios inimigos foram gravemente avariados, dos quais sabe-se com certeza que 14 se perderam totalmente.

Outrosim, os pilotos que atacaram o porto de Benghazi durante seis noites e um dia informam que hidroplanos e navios mercantes inimigos foram afundados no referido porto libio.

Além do ataque contra um dos restantes cruzadores de bolso alemães, seis navios de suprimento inimigos e um pesqueiro armado destinados a abastecer o "Bismarck" e o "Prinz Eugen" foram afundados.

Os submarinos inglêses no Mediterraneo puzeram a pique um cruzador italiano com duas escunas, um navio mercante no porto de Benghazi e duas escunas no porto de Mitilene.

DEPUTADOS FRANCESES PRIVADOS DO MANDATO

BERNA, 19 (Reuters) — Comunicam de Vichy que tres deputados francêses, os srs. Jean Zay, Pierre Vienot e Paul Antier, foram privados da sua qualidade de parlamentares por decreto publicado hoje, na "Gazzete Officiele".

O sr. Jean Zay foi ministro da Educação nos tres gabinetes que precederam o inicio da guerra. Declarada a guerra, demitiu-se para servir como 2.o tenente no exercito. Fazia parte de um grupo de parlamentares e ministros de governo francêses que tentaram atingir Marrocos a bordo do "Massilia", por ocasião do armisticio. Acusado de deserção, foi condenado, em outubro ultimo, pela Côrte Marcial, á deportação e a degradação militar.

O sr. Vienot, que foi deputado socialista e que tambem exerceu o posto de sub-secretario das Relações Exteriores, tambem fez parte do referido grupo que pretendeu fugir a bordo do "Massilia".

Medidas extraordinarias na Finlandia

HELSINKI, 20 (U. P. — Urgente) — Estão sendo tomadas urgentes medidas de ordem militar. Os serviços ferroviarios foram limitados. Os jovens mobilizados já assumiram os seus postos no exercito.

São desconhecidas as razões determinantes dessas medidas.

* * *

HELSINKI, 20 (U. P. - Urgente) — O governo finlandês dirigiu um apelo às mães para que procedam a retirada de seus filhos desta capital, com a maxima urgencia.

Negociações economicas entre o Japão e as Indias Hollandezas

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 19 — A proposito da ruptura das negociações economicas entre o Japão e as Indias Holandesas, o sr. Koh Ishii, porta-voz do Departamento de Informações junto ao gabinete, declarou o seguinte: no mês de novembro de 1939, o governo do Japão apresentou ao das Indias Holandesas, a proposta para o inicio de negociações economicas entre esses paises, proposta que, aceita pelo governo holandês, resultou na realização de varias conferencias que se verificaram em Tokio, Haya e Batavia, respectivamente. Vendo-se, a Holanda envolvida na guerra européia, no mês de maio de 1940, sem que as negociações com o Japão tivessem chegado a uma conclusão, por terem sido interrompidas, o governo deste, em face da nova situação criada pela marcha dos acontecimentos, fez ver ao governo da Holanda a conveniencia de serem reiniciadas tais negociações, para o estabelecimento da colaboração economica entre os dois paises. Mas, nessa altura, o governo holandês se refugiou em Londres, e, em consequencia, tornou-se aliado da Inglaterra, tendo esta então mobilizado para fins militares, a economia das Indias Holandesas, o que resultou em terem sido afetadas as relações nipo-indo-holandesas. Mas, como o governo nipo-nico não pudesse ficar indiferente á perspectiva do conflito europeu se estender ás regiões do sul do Pacifico, e tenha imperiosa necessidade de estabelecer a esfera de co-prosperidade nas áreas do Pacifico, achou que as negociações economicas entre o Japão e as Indias Holandesas revestem-se de importancia cada vez mais acentuada, não só pela necessidade que tem de assegurar o recebimento das materias primas, como tambem para a manutenção da segurança daqueles setores do mundo. E assim pensando, solicitou ao governo das Indias Holandesas que lhe fosse garantido o fornecimento de materias que se lhes tornassem indispensaveis, tendo, aquele governo, em resposta, acedido ao justo desejo, com a afirmação de que desejava manter cooperação economica com o Japão, como anteriormente fazia, apesar da situação reinante na Europa. Nas notas trocadas, declarou-se que a manutenção de tais relações com o Japão, consultava, perfeitamente, os interesses da vida economica das Ilhas Holandesas, tendo estas, assim, manifestado de forma positiva, a vontade de cooperar com o Japão. E

(Continua na 2.ª página).

Fechamento dos consulados norte-americanos no Reich, na Italia e nos territorios ocupados

PROVIDENCIAS PARA QUE OS FUNCIONARIOS CONSULARES ALEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS VIAJEM DIRETAMENTE E COM TODA A SEGURANÇA PARA O SEU PAIZ — INFORMES

BERNA, 19 — (Reuters) — Comunicam oficialmente de Berlim que a Alemanha decidiu ordenar o fechamento de todos os consulados norte-americanos no Reich e nos territorios ocupados até o dia 15 de julho proximo.

DECLARAÇÃO OFICIAL ALEMÃ

BERLIM, 19 — (United Press) — A declaração oficial feita, hoje, acerca do fechamento dos consulados norte-americanos, na Alemanha e territórios ocupados, diz textualmente:

"Hoje foi entregue ao encarregado de negocios norte-americanos, em Berlim, uma nota do Ministério das Relações Exteriores, na qual o governo do Reich declara que a atitude dos funcionários consulares dos Estados Unidos, das agencias de turismo norte-americanas e da "American Express Company" vem dando motivo desde algum tempo a objeções tão sérias que o governo alemão se vê obrigado a solicitar do governo dos Estados Unidos a retirada dos seus funcionários e empregados consulares na Alemanha e na Noruega, Holanda, Belgica, Luxemburgo, territorio ocupado da França, Servia, a parte do território da Grecia ocupada pelos alemães, assim como o fechamento dos escritórios consulares. Pela mesma nota solicita-se o fechamento de todas as sucursais da "American Express Company" nos territórios antes mencionados e que a partida dos funcionários norte-americanos se verifique o mais tardar até o dia 15 de julho em vista de que a "American Express Company" e os seus funcionários têm desenvolvido atividades consideradas contrárias aos interesses do Reich".

PEDIDO O FECHAMENTO DOS CONSULADOS NORTE AMERICANOS NA ITALIA

ROMA, 19 — (United Press) — Anuncia se, oficialmente, que a Italia pediu ao governo dos Estados Unidos que feche os seus consulados até o dia 15 de julho.

COMUNICADO EXPEDIDO PELO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 19 — (United Press) — O governo expediu hoje o seguinte comunicado:

"O ministro das Relações Exteriores da Italia entregou hoje, à embaixada dos Estados Unidos uma nota na qual — assinalando que a atitude e as atividades dos funcionários dos consulados norte-americanos na Italia haviam provocado sérias objeções — o governo da Italia solicita ao governo dos Estados Unidos a chamada dos funcionários e empregados dos consulados norte americanos e o fechamento até o dia 15 de julho dos escritorios consulares no reino e territorio sujeitos à soberania italiana e os ocupados pelas nossas tropas.

O governo da Italia, se reserva o direito de fechar tambem os escritórios da "American Express Company", na Italia".

ESCOLTA AOS FUNCIONARIOS CONSULARES GERMANICOS

WASHINGTON, 19 (T. O.) — O sr. Sumner Welles declarou, ontem, na entrevista coletiva concedida à imprensa, que aos funcionários consulares germanicos que regressam á patria será fornecida escolta segura contra os demais beligerantes, de conformidade com procedimento habitual nesse particular acrescentando que os Estados Unidos farão com que êsses elementos viajem imediatamente para Alemanha e não para os paises hispano-americanos.

PARTIDA DOS ALEMÃES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (Havas-Telemondial) — O sub secretario de Estado, sr. Sumner Welles, revelou que já estão sendo tomadas as necessarias disposições para a partida, de territorio norte americano, dos consules, agentes e funcionarios consulares e funcionarios de outras empresas oficiosas alemãs nos Estados Unidos, com escritórios em 24 cidades norte-americanas.

Êsses funcionarios são em numero de 125.

Os meios bem informados dão a entender que a Inglaterra estaria pronta a conceder os necessarios salvo-condutos a esses funcionarios, nas mesmas condições em que foi dado ao almirante italiano Alberto Lais, antigo adido naval à embaixada italiana nos Estados Unidos, e cuja retirada do país foi exigida após haver o mesmo sido considerado culpado nos atos de sabotagem verificados a bordo dos navios italianos surtos em portos norte-americanos desde o início da guerra, onde se encontravam refugiados e impedidos de atravessar o Atlantico em consequencia da vigilancia das fôrças inglêsas.

A questão que se levanta agora é a de saber se serão concedidas imunidades diplomaticas aos empregados dos consulados alemães e aos empregados da "Livraria Alemã de Informações" e do "Bureau" Alemão de Turismo e Viagens", que tambem foram obrigados a deixar o país.

Sabe-se, tambem, que em razão do grande numero de agentes e funcionários germanicos que deverão deixar o territorio norte-americano, foi proposta a seguinte solução: Se as autoridades britanicas concederem salvo conduto a tais funcionarios, os mesmos poderão atravessar o Atlantico a bordo de um navio norte americano, que os transprtaria até Liboa, de nde então poderiam dirigir se à Alemanha por terra. O mesmo seria feito com os funcionarios instalados em cidades norte-americanas na costa do Pacifico, que seriam transportados para o Japão por um navio norte americano, podendo daí atravessar para a Siberia e regressar à Alemanha, atravessando a Russia.

A TURQUIA CONTINÚA ALIADA DA INGLATERRA E AMIGA DA ALEMANHA

DEFINIDA A POSIÇÃO DO ESTADO TURCO, APÓS A SÉRIE DE BOATOS ESPALHADA PELO MUNDO

ANKARA, 19 (United Press) — Esta capital, que se converteu virtualmente na "incubadora de boatos" da Europa, fervilha, hoje, de novos rumores, os mais diversos e inverossimeis e que eram acrescentados aos inumeros que daqui partiram desde que foi assinado o pacto de amizade germano-turco, qualificado nas esféras locais de tratado de não-agressão.

A posição da Turquia foi hoje definida e resumida por um funcionario oficial nos seguintes têrmos:

"Continuamos como aliados da Inglatera, porém agora somos tambem amigos da Alemanha".

Em essencia, todas as versões divulgadas nos circulos diplomaticos, politicos e jornalisticos indicavam hoje que o Reich, com a assinatura do pacto com a Turquia pôs a coberto o seu flanço sul, colocando-se em condições de impôr muito mais eficientemente as suas exigencias aos outros paises visados pela sua politica.

Os observadores indicam que o pacto em questão assemelha-se à declaração bulgaro-turca, pois deixa inalterada a posição otomana, acreditando porém que os seus efeitos psicologicos serão maiores.

Os circulos britanicos continuam julgando que o acôrdo não altera a aliança anglo-turca, que não muda a posição da Turquia como baluarte entre a Europa e a Asia Menor e que os alemães não poderão atravessar o territorio otomano para chegar ao Levante, sem violar as clausulas do aludido pacto, admitindo porém que o mesmo possa ter efeitos imprevisiveis no mundo árabe.

Os embaixadores da Grã Bretanha, Estados Unidos e Alemanha eram as unicas pessoas que estavam inteiradas das negociações que se vinham processando.

O sr. Sarajoglu recebeu hoje ao primeiro daqueles embaixadores, sr. Hugh Knatchbull Huggesen, ao qual assegurou que a Turquia manter-se-ia leal para os compromissos assumidos anteriormente. O chanceler turco recebia pouco depois o embaixador norte-americano, sr. John Mac Murray.

Revela-se agora que as negociações tiveram inicio quando o chanceler Hitler dirigiu uma carta ao presidente Inonu, no dia seguinte ao que o titular do "Foreign Office", sr. Anthony Eden, abandonou a capital turca, conseguindo-se o acôrdo quando Berlim abandonou suas objeções à manutenção, por parte de Ankara, de seus anteriores compromissos.

Falando à imprensa turca, o embaixador alemão, Franz von Papen, agradeceu a colaboração do chanceler Sarajoglu para que as negociações chegassem a uma feliz conclusão, declarando que os governos turco e alemão haviam concordado em imprimir às suas noticias, quer jornalisticas, quer radiofonicas, um cunho de amizade consentanea às atuais circunstancias.

De seu lado, o sr. Sarajoglu, em declarações similares, repetiu os conceitos formulados por von Papen sobre o seu desejo de que a imprensa e o radio reflitam, em suas noticias, as bôas relações existentes agora entre os dois paises.

O noticiario telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (francesa); TRANSOCEAN (alemã); STEFANI (italiana); REUTERS (inglesa). UNITED PRESS (norte-americana) e AGENCIA NACIONAL (brasileira).

Chegou ontem a esta capital o chanceler do Paraguai

Festiva recepção foi prestada ao ilustre representante do país amigo em seu desembarque nesta capital — Visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa no Palacio dos Campos Eliseos — Programa organizado — Outros informes a respeito

Em trem especial, procedente de Campinas, que entrou na estação da Luz ás 17 hs., chegou ontem, a esta capital, em visita oficial à S. Paulo, o dr. Luiz A. Argaña, Ministro das Relações Exteriores da Republica do Paraguai.

Com s. exc. vieram sua exma. esposa; o general Juán Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil; o sr. Lafaiete de Carvalho e Silva, ministro plenipotenciario, representando o governo federal; conselheiro Edmundo Trombour; sr. Francisco Alamo Louzada, secretario de legação; major Juvenal Gomes, oficial posto à disposição do chanceler paraguaio pelo governo do Estado; e outras pessoas da comitiva de s. exc...

CUMPRIMENTOS AO ILUSTRE VISITANTE E SRA. LUIZ A. ARGANA

Ao desembarcarem, o Ministro Luiz Argaña e exma. esposa, bem como os componentes de sua comitiva, foram apresentados ás altas autoridades presentes pelo secretario de legação, sr. Francisco Alamo Louzada. O chanceler paraguaio e senhora foram, então, cumprimentados pelos srs. drs. Luiz de Arruda Sampaio, Secretario do governo, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa, comendador Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguai; Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, e exma. esposa; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Paulo de Lima Correia, titular da Agricultura; representante do sr. Secretario da Fazenda; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do E. M. da 2.a Região Militar, representando o general Mauricio Cardoso; Acacio Nogueira, chefe de Policia; Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Anibal de Andrade, representante do sr. Prefeito dr. Prestes Maia; Franchini Neto, chefe do cerimonial; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; Aguinaldo de Góis; Durval de Vilalva; Alex Wellington, superintendente da "São Paulo Railway"; coronel Teofilo Ramos; coronel Cristiano Klingelhoefer; capitão Barreta; capitão Jaime Bueno de Camargo; delegado Martins Lourenço, encarregado da segurança do chanceler do país amigo; Daniel de Abreu Filho; membros da colonia paraguaia em S. Paulo e outras pessoas de representação.

HONRAS MILITARES E REVISTA

Depois de receberem os cumprimentos de boas vindas dos representantes do governo e altas autoridades civis e militares, o chanceler paraguaio, exma. sra. e os componentes da comitiva ministerial se dirigiram para a saida da "gare" da Luz.

Aí, no pateo fronteiriço, estava postada uma companhia do Batalhão de Guardas, que prestou ao Ministro Argaña as continencias militares do estilo. Nessa ocasião, a banda militar executou os hinos nacionais do Paraguai e do Brasil.

Em seguida, o ilustre visitante passou revista ás forças aí formadas, acompanhado de oficiais do Exercito nacional e da milicia paulista.

Terminada a revista, em carros do Estado, o chanceler do Paraguai, sra. Luiz Argaña e sua comitiva seguiram para o Hotel Esplanada, onde o governo lhes reservou aposentos.

NOS CAMPOS ELISEOS

Como parte do programa organizado durante a permanencia do chanceler paraguaio em nossa capital, realizou-se ontem, às 18,30 horas, a visita do ministro Luiz Argana ao sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Acompanhado do ministro plenipotenciario Lafaiete de Carvalho e Silva, dos seus assistentes militares e do secretario de legação, Francisco d'Alamo Louzada, o titular da pasta das Relações Exteriores do Paraguai dirigiu-se, em carro oficial, ao palacio dos Campos Eliseos, sendo recebido pelo sr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial e pelo oficial de dia.

Conduzidos ao "hall", os ilustres visitantes foram aí apresentados, pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria, ao Chefe do governo paulista, sr. Fernando Costa, estabelecendo-se, no salão dourado, animada palestra entre o chanceler Argana e o Interventor, assistidos pelas altas autoridades que exercem funções junto ao palacio.

RETRIBUIÇÃO DA VISITA

Como prevê o protocolo, minutos após haver o sr. Luiz Argana se retirado, teve lugar a retribuição da visita, seguindo o sr. Interventor dr. Fernando Costa e auxiliares imediatos para o Esplanada Hotel, onde se acha hospedado o ministro do Exterior do Paraguai.

VISITA DA SRA. LUIZ ARGANA À SRA. FERNANDO COSTA

Ás 19 horas, em companhia da sra. d'Alamo Louzada, esteve em palacio, visitando a sra. Fernando Costa, a sra. Luiz Argana.

Recebida no salão nobre dos Campos Eliseos, a esposa do chanceler paraguaio entreteve cordial palestra com a sra. Fernando Costa, que estava acompanhada de suas filhas.

Pouco depois, a exma. esposa do Chefe do Executivo paulista retribuiu a visita, dirigindo-se ao Esplanada Hotel.

JANTAR INTIMO

Realizou-se ontem, ás 20,30 horas, o jantar intimo oferecido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, em sua residencia, ao chanceler Luiz Argana, ora em visita ao nosso Estado.

Estiveram presentes ao ágape, além do ministro das Relações Exteriores do Paraguai, os srs. Interventor dr. Fernando Costa, general Ayala, ministro plenipotenciario Lafaiete de Carvalho e Silva, conselheiro Eduardo Tombour secretario de legação d'Alamo Louzada coronel Rosello Vasquez, major Juvenal Gomes, dr. Altino Arantes, José Maria Whitaker, capitão Nero de Moura, tenente Costa Junior, Arturo Alcorte e sras. Luiz Argana, Fernando Costa, Matilde Macedo Soares, d'Alamo Louzada, Arturo Alcorte e José Maria Whitaker.

(Continua na 2.ª página).

Fixa o nosso "clichet" dois aspectos da visita ontem feita pelo chanceler paraguaio e sra. Luiz Argana, no Palacio dos Campos Eliseos, ao sr. Interventor dr. Fernando Costa e exma. senhora

Chegou ontem a esta capital o chanceler do Paraguai

Flagrante fixado na "gare" da Luz, quando da chegada do Ministro Luiz Argana a nossa capital

(Conclusão da 1.ª página).

PROGRAMA

O programma de estada do ilustre diplomata paraguaio nesta capital, compreende, hoje, as seguintes visitas:

As 9 horas: — Visita á Penitenciaria do Estado; ás 10,30 horas: visita ao Estadio Municipal. Em seguida, serão visitados os pontos mais pitorescos da capital; ás 13 horas: almoço oferecido pelo sr. Interventor Federal e sra. Fernando Costa; ás 15 horas: partida para Santos, de automovel, sendo visitado, de passagem, o monumento do Ipiranga; ás 17 horas: visita á cidade de Santos; ás 20 horas: jantar no Casino da Ilha, em São Vicente, oferecido pelo Prefeito Municipal de Santos; ás 22 horas: embarque pelo S|S "Argentina".

Proxima visita do sr. dr. Fernando Costa a Pirassununga

Melhoramentos a serem inaugurados — Homenagens ao Chefe do governo — Supressão de festividades que acarretem despesas inuteis -- Varias

Do sr. Belarmino Del Nero, Prefeito de Pirassununga, recebeu o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a comunicação de que se tinha constituido naquela cidade uma comissão, integrada pelos elementos mais representativos do municipio, afim de convidar s. exc. a visitar oficialmente a cidade, no dia 29 do corrente. A comissão, a que se referia o oficio do Prefeito de Pirassununga, esteve ontem em Palacio, sendo recebida pelo sr. dr. Fernando Costa. E' constituida das seguintes pessôas: dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da comarca; dr. Dorival de Morais Rosa, delegado de policia; Walfrido Alcantara e Silva, coletor federal; Alvarino Bessa, presidente da Associação Comercial; João Mota Cabral, presidente da Associação dos Varejistas; Pedro Gimenez, presidente do Rotary Clube; Luiz Del Nero, representante da lavoura; Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal; e Domingos Bernardes, secretario da Prefeitura.

Ao sr. Interventor Federal foi entregue, nessa ocasião, o seguinte convite, assinado por todos os membros da comissão:

"Excelência. — Pirassununga, cidade que deve a v. exc. tão assinalados serviços e que se vangloria de se chamar sua terra adotiva, pelos seus elementos representativos abaixo-assinados e que se apresentam a v. exc., quer ter a honra de receber sua visita oficial na qualidade de Interventor Federal neste Estado.

A comissão designaria, si fôr do agrado de v. exc., a data de 29 do corrente, domingo, para essa visita, que constituirá para a nossa cidade um acontecimento de projeção na sua historia e será mais um ensejo que se oferecerá ao seu povo para externar o seu carinho e a sua gratidão ao seu grande amigo de todas as horas e seu incansavel benfeitor.

Certa da aquiescência de v. exc., a comissão confessa-se sumamente grata".

Recebido o convite e em palestra com os membros da comissão, o sr. Interventor Federal acentuou o prazer com que visitaria, oficialmente, a cidade de Pirassununga, a que o ligam tantos laços afetivos. Entretanto, tinha uma condição a impôr: não desejava homenagens que acarretassem gastos ao municipio ou á população da cidade.

A mesma condição já tinha sido imposta pelo dr. Fernando Costa a uma comissão de distintos representantes de S. João da Bôa Vista, que, no dia anterior, convidara s. exc. a visitar aquela adiantada cidade, onde se vai inaugurar em breve uma Exposição Regional de Animais.

Explicou o dr. Fernando Costa que o exito de seu governo depende de uma compressão rigorosa de todos os gastos adiaveis, e que por esse motivo ele e todos os seus Secretarios de governo tinham deliberado recusar quaisquer manifestações ou homenagens onerosas a quem quer que fosse, mesmo nos particulares. E' acentuou que o dinheiro a ser gasto em grandes banquetes ou outras manifestações seria melhor empregado em auxilios ás Santas Casas do interior ou outras instituições e obras destinadas a proporcionar maior bem estar ás populações humildes e trabalhadoras.

O que não quer dizer — acentuou s. exc. — que se recuse a receber a manifestação que lhe quer prestar a população de Pirassununga, assim como a de S. João da Bôa Vista. Ao contrario, sentir-se-á desvanecido em entrar em contato intimo com todas as classes, e procurará, mesmo, por todas as formas, facilitar essa aproximação entre as classes produtoras e o governo do Estado. Mas a homenagem que mais o sensibilizaria será o emprego, em obras que beneficiem a coletividade, do dinheiro que se destine a manifestações dispendiosas a s. exc..

Ficou, pois, combinado que o sr. dr. Fernando Costa visitará Pirassununga no dia 29 do corrente, ali chegando em trem especial ás 10 horas. E que receberá as manifestações de apreço da população da cidade que tanto o quer, devendo entretanto ser evitado qualquer gasto inutil.

Jantar realizado na embaixada japoneza

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Abriram-se, ontem, á noite, os salões da embaixada do Japão, onde teve lugar um jantar oferecido pelo embaixador Itaro Ishii.

Ao ágape compareceram o Ministro das Relações Exteriores e senhora; o ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; o ministro Antonio de Oliveira e senhora; os srs. Lourival Fontes e senhora; Herbert Moses e senhora; Anes Dias e senhora; Cesar Rego, consul Antonio Castelo Branco Filho, srta. Madalena Tagliaferro, o sr. e senhora Mori, o sr. Kudo, o sr. e a senhora Katsuyama, o coronel Koko, o sr. Hayao e o sr. Sato.

A pianista Tagliaferro, a convite do embaixador Itaro Ishii, executou varias peças colhendo os mais vivos aplausos.

Recebidos pelo Chefe da Nação os drs. Coriolano de Góes e Prestes Maia

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu, hoje, em audiencia, os drs. Coriolano de Góes, Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, e Prestes Maia, Prefeito dessa capital.

FALLECEU NO RIO A SRA. LUCI SIMONSEN MURRAY

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deu-se, hoje, nesta capital, o falecimento da sra. Luci Simonsen Murray, esposa do sr. Charles Murray, socio gerente da firma "Murray Simonsen e Cia.".

A extinta, que era elemento de destaque na nossa sociedade, gozava de grande estima, provocando, por isto, a sua morte, repetidas manifestações de pesar.

Grande numero de pessôas, desde logo afluiu á residencia da familia ray, que era irmã dos srs. Roberto Murray, que era irmã dos srs. Roberto Simonsen, Wallace Simonsen e Sidnei Simonsen, deixa seis filhos.

Assistiu seus ultimos momentos o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar d'Afonseca e Silva, que rezou missa de corpo presente.

O sepultamento realizar-se-á amanhã, saindo o feretro da avenida Oswaldo Cruz, 38.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS ENTRE O JAPÃO E AS INDIAS HOLLANDEZAS

(Conclusão da 1.ª página).

o governo japonês, tomando por base o entendimento acima exposto, empregou, sempre, o maximo esforço, para que as negociações chegassem a bom termo. O principal objetivo das negociações não era apenas relacionado com o recebimento de materias primas das Indias Holandesas, mas abrangia, tambem, outros problemas, tais como o estabelecimento por suditos japoneses, de empresas de navegação maritima e outras, com investimento de seus capitais, nas áreas da possessão holandesa, objetivo aliás razoavel do governo de Tokio, se si considerar que, serviço de transportes aéreos, já em franco funcionamento foi, pelo governo das Indias Holandesas, feita concessão a uma terceira potencia, concessão igualmente dada aos países anglo-saxões para a exploração de empresas petroliferas. Todavia, a recente situação criada em torno das Indias Holandesas complica-se cada vez mais, pelas manobras de outras potencias, dificultando, assim, o prosseguimento de negociações das mesmas com o Japão. A resposta enviada pelo governo da referida possessão holandesa no chefe da delegação niponica, não era nada satisfatoria, pois, que em tal resposta as Indias propuseram a diminuição de materias primas, segundo o seu criterio, resposta que não satisfez o ponto de vista do Japão, que considera a solução desse problema de capital importancia para o bom termo da questão pendente. E, em vista da falta de sinceridade por parte das Indias Holandesas, o governo japonês decidiu chamar a esta capital a delegação niponica em Batavia, por considerar inutil a continuação das negociações e, ao mesmo tempo, com uma advertencia ao governo das citadas Ilhas, que deverão melhor refletir a sua atitude.

* * *

Todos os matutinos metropolitanos, comentando a retirada da delegação niponica das Indias Holandesas, por causa da interrupção das negociações economicas entre as mesmas e o Japão, sugeriram no governo japonês a urgente necessidade de continuar a empregar esforços para colimar os objetivos preliminares.

O jornal "Nichi-Nichi", escrevendo sobre o fracasso das negociações, declarou que não é de causar surpresa a rutura das mesmas, em vista das Indias Holandesas terem tomado uma atitude dubia para com o Japão, de tempos a esta parte.

Com efeito — prossegue o jornal — o fato das Indias Holandesas terem rejeitado os bons propositos do Japão, confirma que esta colonia está decidida a colocar-se ao lado dos países anglo-saxões.

O mesmo jornal, apontando o fato dos países anglo-saxões estarem exercendo ativa pressão na colonia holandesa, declarou que os pedidos niponicos para participarem do desenvolvimento dos recursos naturais da mesma colonia, eram muito razoaveis; que o fato das Indias Holandesas, na sua ultima resposta ao governo japonês, sobre o direito da diminuição da exportação de materias primas por sua propria conveniencia, significa que elas não tinham intenção de concluir acôrdo comercial com o Japão, desde os primordios das negociações; que, todavia, o povo e o governo do Japão continuam a considerar as Indias Holandesas como parte da esfera da co-prosperidade da Asia Oriental, e salientou no sentido de que sejam consideradas, ainda mais, as relações economicas em beneficio dos seis milhões de que é composta a população nativa naquela colonia.

Em numeros redondos é de 41.350.000 habitantes a população do Brasil

Interessantes declarações do prof. Carneiro Felipe á imprensa — Resultados do ultimo censo — Estimativas exageradas — São Paulo a unidade politica mais populosa do país — Varias notas

Quando dissemos ao prof. Carneiro Felipe, que iamos colher dados sobre as possiveis surpresas e revelações do recensamento de 1940, o presidente da Comissão Censitaria Nacional respondeu logo:

— Talvez eu não tenha outra coisa a lhe dizer, mesmo, que não sejam surpresas e revelações. Estamos em meio do nosso trabalho. Os resultados globais até agora conhecidos, vêm sofrendo e sofrerão ainda revisões que podem modificar os seus aspectos. O censo dos distritos rurais por exemplo, é revisado pelas delegacias municipais. Os resultados a que chegam estas, são, por sua vez, revistos pelas delegacias seccionais, de onde passarão por novo escrutinio nas Delegacias Regionais. Por fim, far-se-á uma última revisão, que será nesta capital, pela Comissão Censitaria Nacional. Como vê, o censo será rigorosamente apurado. Entretanto, as surpresas são verdadeiramente impressionantes. E vou começar por falar-lhe sobre a surpresa admiravel que foi a colaboração unanime, entusiástica e desinteressada da imprensa de todo o país. Por mais que quisessemos revelar a nossa gratidão, nós nunca chegariamos a dizer exatamente o quanto nos foi útil essa colaboração. Não dispendemos, com a imprensa, um ceitil de publicidade. Nossa única despesa era a do material enviado. E, para cumular êsse auxilio patriotico, basta dizer-lhe que alguns jornais do interior até tiveram despesas comnosco.

E' o caso de havermos solicitado que nos fossem enviados os exemplares que fizessem referencia á propaganda do censo. E temos aí, no nosso arquivo, inumeros jornais de diversos Estados que chegaram ás nossas mãos, devidamente selados. Como vê, além da publicidade gratuita, êles ainda arcaram com o onus do selo. Quero aproveitar essa oportunidade que se me oferece para proclamar bem alto êsse magnifico trabalho da imprensa do Brasil todo.

A HONESTIDADE DOS AGENTES RECENSEADORES

Outro detalhe dos trabalhos censitarios que impressionaram profundamente o prof. Carneiro Felipe foi a dedicação, o zelo, o interesse patriotico demonstrado pelos encarregados dos serviços de recenseamento.

— E eu quero incluir nesse numero — acrescentou o entrevistado — todos aqueles que colaboraram para a bôa marcha dos serviços, desde os funcionarios postais até aos agentes de estações ferroviarias. Vou-lhe narrar um fato ilustrativo a proposito. A estação de Marcelino Ramos, como se sabe, dispõe de pouco espaço. Pois bem, a primeira remessa de material que fizemos para o Rio Grande do Sul era demasiado volumosa. Logo que as caixas chegaram áquele ponto, o agente telegrafou-nos comunicando que, por falta de acomodações adequadas, possivelmente aquele material poderia sofrer deterioração. E foi o quanto bastou para que determinassemos providencias junto ao delegado regional, no sentido de arrecadar dali, parceladamente, e com a maior urgencia, as encomendas, já que não havia, no momento, vagões para a carga total. E assim todos. Tivemos, espalhados pelo territorio nacional, trinta e cinco mil funcionarios. Pois bem, de todos êsses, apenas meia duzia, rigorosamente seis agentes recenseadores, foram punidos e dispensados por falta no cumprimento das instruções a que deveriam obedecer, inclusive um, um único, que revelou segredos constantes do seu boletim e foi imediatamente processado.

A MORTALIDADE INFANTIL

O prof. Carneiro Felipe, pede á datilografa urgencia nos dados que estavam sendo ultimados para esta entrevista e, enquanto aguarda, prossegue na sua palestra com o reporter:

— Não é sem razão que o governo do Presidente Getulio Vargas vem cuidando, com o maior empenho, da defesa da nossa população infantil. Antes mesmo que o recenseamento revelasse a extensão e a gravidade do problema, já o Chefe do governo criava orgãos especializados no sentido de garantir o pleno funcionamento e normal desenvolvimento dos nossos pequenos patricios. E o censo tem demonstrado, até agora, que a mortalidade infantil, no país, é uma coisa impressionante. No interior e no sertão, em toda a zona rural, esses dados alarmam. São frequentes os boletins dessas regiões onde os chefes de familia accusam o registo de doze ou quatorze filhos, dos quais apenas tres ou quatro são vivos. Os demais desapareceram ainda em tenra idade. Tudo isso fará parte do sistema de defesa dos interesses nacionais, cujas primeiras medidas, felizmente, o governo já iniciou.

O BRASIL ANTECIPOU-SE A' CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE ESTATISTICA

Agora o prof. Carneiro Felipe recebe as notas que havia mandado preparar e passa a dirigir-se diretamente ao publico, ditando ao reporter:

— A primeira lei censitaria promulgada no Brasil, para a execução do Recenseamento de 1872, já estabelecia, para os censos gerais, o principio da periodicidade decenal, bem como a escolha dos anos de milesimo zero para as respectivas realizações. Nesse particular, o Brasil, a exemplo dos Estados Unidos, se antecipou á Convenção Internacional de Estatistica, reunida em S. Petersburgo, tambem em 1872, que recomendou a todos os paises civilizados a realização de recenseamentos gerais nos anos de milesimos zero. O principio da periodicidade decenal recebeu, mais tarde, no Brasil, consagração definitiva, figurando num dos dispositivos da Constituição de 91. Essa a razão pela qual os quatro recenseamentos brasileiros, levados a efeito depois de 1872, se realizaram em anos de milesimo zero: 1890, 1900 e 1940. Em 1930 e em 1910, o Brasil não póde observar o preceito constitucional, de modo que os recenseamentos correspondentes áquelas datas foram suspensos na fase preparatoria.

OS CENSOS ANTERIORES E AS ESTIMATIVAS EXAGERADAS

— Em consequencia, acrescentou o prof. Carneiro Felipe, a partir de 1920, quando se fez o quarto recenseamento geral, a população brasileira tem sido objeto de numerosas estimativas, a maioria das quais, — convem esclarecer — apreciavelmente exageradas. As estimativas de população constituem, em todos os paises, pratica mais ou menos usual, a que os orgãos de estatistica recorrem para determinar os efetivos demograficos teoricamente existentes num determinado momento. Assim, na ausencia de dados exatos, resultantes de contagem censitaria, sempre onerosa e dificil, as estimativas satisfazem, até certo ponto, á necessidade de se manterem em dia as séries estatisticas relativas á população. Mas, precisamente pelo seu carater de sucedaneo do recenseamento, a estimativa deve sempre ser aceita sob reservas. E' evidente que, se a estimativa fosse meio seguro de determinar a população de um país, nenhum governo faria recenseamentos gerais, pois estes são tarefas tradicionalmente cheias de dificuldades da mais variada natureza.

Nos países jovens e em pleno crescimento, as estimativas tendem para o exagero, como frequentemente acontece no Brasil. Ainda que se ponha em guarda contra os excessos do otimismo, o elaborador das estimativas não pode fugir á influencia do progresso geral do país, de modo que fica impossibilitado de perceber as demais que porventura se infiltrarem nos seus calculos. Por outro lado, 5 ou 6 anos após o recenseamento, quaisquer estimativas que se façam num país, onde o registo civil é ainda tão falho como no Brasil, correm o risco de se afastar da verdade, num sentido ou noutro. A esses e outros motivos, alguns de ordem tecnica que seria inoportuno mencionar, se deve atribuir o insistente exagero das estimativas da população brasileira. Antes de conhecidos, porém, os resultados do censo demografico, de 1940, seria dificil demonstrar a extensão do excesso verificado. Hoje, felizmente, já se pode afirmar que ele é da ordem de 4 milhões. Pelo menos é essa, em numeros redondos, a diferença encontrada, para menos, entre a população estimada para 31 de agosto de 1940 e a recenseada no dia 1.o de setembro do mesmo ano.

NÃO SOMOS 45 MILHÕES

O reporter interrompe para fazer uma pergunta: — Quer dizer, então, que não somos 45 milhões?

— Exatamente. Os resultados preliminares do recenseamento do ano passado, ainda sujeito ás modificações decorrentes da discriminação dos habitantes que foram contados duas vezes, revelam que a população do Brasil, na noite de 31 de agosto para 1.o de setembro, orçava por 41.350.000 habitantes, em numeros redondos.

POPULAÇÃO DE FATO E POPULAÇÃO DE DIREITO

Explicando o fato dos habitantes que foram contados duas vezes, o entrevistado observa:

— Para efeito de recenseamento, a população de cada domicilio, de cada municipio, e de cada Estado pode ser considerada sob dois aspectos: população de fato, isto é, a que é encontrada no domicilio, no territorio de um municipio ou de um estado, na ocasião do recenseamento; e população de direito, ou sejam as pessoas que, presentes ou não, residam no domicilio, no municipio, no estado. Assim sendo, ocorre com grande frequencia o caso de ser um individuo recenseado, simultaneamente, como membro da respetiva familia, embora ausente do domicilio, e como membro da população de fato do municipio e do Estado onde se encontra na data do recenseamento. E' facil de ver que, num país extenso e populoso como o nosso, milhares de pessoas ausentes dos domicilios na época da contagem censitaria, são inevitavelmente computados duas vezes. E' por esse motivo que, apesar de já dispormos de resultados globais, ainda não estamos habilitados a dizer qual a população de direito ou de fato de cada um dos Estados. Só depois de feita a separação, nos boletins censitarios, de um lado, dos moradores ausentes e, em outra apuração, dos hospedes presentes é que conheceremos afinal os efetivos demograficos de fato e de direito de cada Estado e, consequentemente, os do Brasil.

S. PAULO, A UNIDADE POLITICA MAIS POPULOSA DO BRASIL

O Serviço de Recenseamento insistiu em divulgar o aviso de que os resultados censitarios poderiam ser portadores de grandes surpresas. Perguntamos si se havia confirmado esse prognostico.

— Confirmou-se, respondeu o prof. Carneiro Felipe. Em primeiro lugar, conforme já vimos, houve a diferença de cerca de 4 milhões, para menos, entre a população estimada e a recenseada. Em segundo, o recenseamento assinalou consideraveis deslocamentos da população, assim como ritmos diferentes de crescimento em quasi todos os Estados. São Paulo, por exemplo, apresentando-se com uma população de cerca de 7 milhões e 230 mil habitantes passou a ocupar o lugar de Unidade Politica mais populosa do Brasil, sobrepondo-se ao Estado de Minas, que ocupava aquele lugar, não só em 1920, quando se fez o quarto recenseamento geral, como tambem em todas as estimativas publicadas a partir de então. Em outros Estados, como Alagoas e Pará, se verificou um pequeno decrescimo de 1920 á presente data. A população alagoana, em 1920, era de ... 978.748 habitantes, e, em 1940, de cerca de 960.000. Fenomeno identico ocorreu no Pará, cuja população, de 983.507 habitantes em 1920, se reduziu para cerca de 950.000, em 1940. Convem ficar definitivamente esclarecido que esses dados ainda estão sujeitos a modificações e, quanto aos aumentos verificados nos demais Estados, o quadro comparativo, que ora passamos ás suas mãos, é suficientemente esclarecedor.

PROCESSO LENTO

Indagamos, em seguida, do prof. Carneiro Felipe, se os resultados, ora vindos a publico, foram obtidos mediante a apuração do recenseamento de 1940.

— Não exatamente, observou o presidente da C. C. N.. A apuração é um processo necessariamente mais lento, exigindo meses de trabalho intenso em que serão empregados os esforços de varias centenas de funcionarios. A apuração propriamente dita consiste no exame critico dos formularios, codificação e transporte dos informes para cartões e, finalmente, separação e classificação de toda a massa dos elementos registados. O processo é complexo e trabalhoso, porque os milhões de questionarios recolhidos são tratados um a um. Os resultados ora conhecidos, representam apenas o numero das pessôas recenseadas segundo a apuração das cadernetas dos agentes recenseadores.

OS RESULTADOS GLOBAIS

Quantos aos demais censos, o entrevistado póde falar apenas sobre os resultados globais.

— Assim, já sabemos, que o material censitario recolhido, ainda dependente de revisão final, já acusa 1.898.200 explorações agricolas; ... 44.859 estabelecimentos industriais; 179.339 estabelecimentos comerciais; 3.788 empresas de transportes e comunicações; 98.043 estabelecimentos de prestação de serviços, tais como oficinas de reparação, hoteis, pensões, casas de diversões, barbearias, institutos de beleza, etc. Os totais relativos aos censos industriais, comerciais, de transportes e comunicações e dos serviços não incluem os dados de Mato Grosso, que não nos foram transmitidos discriminadamente. Sabemos apenas que, entre estabelecimentos industriais, comerciais, empresas de transportes e comunicações e estabelecimentos de prestação de serviço existem naquele Estado, 2.644 unidades.

A APURAÇÃO DEFINITIVA

E como lhe falassemos sobre outros informes de interesse para o publico, o prof. Carneiro Felipe terminou:

— Antes de definitivamente concluidos os trabalhos nos Estados a Comissão Censitaria Nacional considera prematura, e mesmo contra indicada, a divulgação de resultados parciais ou globais sujeitos a retificação. Si se fez um recenseamento e se a apuração do mesmo está em marcha, a Comissão julga que a divulgação extemporanea, de resultados, que certamente terão de ser modificados na apuração definitiva, viria apenas dar causa a confusões indesejaveis. E' por esse motivo que relutamos, embora reconhecendo a justa impaciencia do publico, em pôr em circulação quaisquer dados preliminares.

O REARMAMENTO NORTE-AMERICANO

EM BREVE, AS BELONAVES DOS ESTADOS UNIDOS PODERÃO DEFENDEL-OS — UMA ENTREVISTA DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA — VARIAS NOTAS

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Como noticiámos, regressou, ontem, dos Estados Unidos, viajando pelo "Argentina", o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra do Brasil, que foi participar da reunião dos chefes das Armadas de guerra americanas, convocada pelo governo de Washington.

Aquele oficial, falando á imprensa, ainda em seu camarote, transmitiu-nos suas impressões sobre os Estados Unidos, dizendo:

— E' costume afirmar-se, em circunstancias tais como esta, que se volta encantado e coisas outras mais. Posso assegurar-lhes, porém, que, agora, fazendo essa afirmativa, estou sendo absolutamente exato. O povo e as autoridades americanas receberam-nos admiravelmente. Devo dizer que, no meu entender, são eles os maiores cultores do sentimento pan-americanista. Disso tivemos provas exuberantes.

OS OBJETIVOS DO CONCLAVE

Referindo-se á finalidade da reunião dos chefes de armadas, disse que não se tratou especificamente de politica. E acrescentou:

— Naturalmente, num conclave como esse, de militares, homens que teem sobre seus ombros pesados encargos, conversou-se muito sobre questões militares. Verificou-se, assim, uma troca mutua de conceitos e impressões, dentro de um espirito da mais perfeita camaradagem e entendimento. Sobretudo o objectivo dessa reunião foi o de facilitar aos chefes das 11 marinhas do continente americano a observação e o conhecimento do estado atual e futura das forças navais "yankees".

A POTENCIALIDADE E O ESPIRITO DE ORGANIZAÇÃO DE UM POVO

Passou o entrevistado a descrever o ritmo que se imprimiu ás construções navais nos Estados Unidos. Disse, então:

— O programa do rearmamento se processa de uma forma indescritivel. Tornava-se mesmo necessario que lá fossemos pessoalmente para conhecer o que se fez e o que se está fazendo para verificar a potencialidade e o espirito de organização de um povo. A Armada norte americana está se preparando febrilmente.

São excelentes as condições em que se processa esse rearmamento não somente quanto á feitura de material como tambem relativamente ao preparo da tropa, cuja moral e traquejo são admiraveis. Basta dizer que assisti a um desfile de recrutas em Jacksonville, onde o mais antigo possuia apenas seis semanas de caserna, dando a impressão, entretanto de que todos eles pertenciam a um regimento de veteranos.

Concluindo sua entrevista, declarou o almirante Castro e Silva:

— Na minha opinião, em muito breve tempo os Estados Unidos possuirão a maior e a mais poderosa Marinha do mundo.

Preparação ao IV Congresso Eucaristico Nacional

REALIZADAS NA PAROQUIA DE SANT'ANA AS SANTAS MISSÕES

Como parte integrante da preparação ao IV.o Congresso Eucaristico Nacional, de setembro de 1942, o exmo. sr. arcebispo metropolitano determinou a realização de missões em todas as paroquias da Arquidiocese.

Em Santana, o populoso bairro de além Tietê, as Missões foram pregadas pelos padres redentoristas, e foram coroadas de inteiro exito.

Mais de 3.000 confissões foram feitas, cerca de 10.000 pessoas receberam a sagrada communhão e perto de 20 uniões foram legitimadas. A comunhão geral dos menores constituiu a melhor das homenagens que as crianças do bairro poderiam ter prestado a Jesus sacramentado e, assim, tambem, a comunhão geral das senhoras e moças.

Estiveram igualmente concorridas as pregações dedicadas aos homens, as quais estiveram a cargo do padre Ferreira.

As solenidades religiosas foram encerradas no domingo, verificando-se, pela manhã, a comunhão geral dos homens. A' tarde, a procissão do SS. Sacramento percorreu as principais ruas do bairro, constituindo, pela piedade com que se conduziram todos os que dela participaram, e pela elevada concorrencia que teve, uma apoteose de fé dos moradores de Santana.

COLETA PRÓ CATEDRAL

Domingo proximo, serão feitas ás portas da Igreja de São Bento, por ocasião das missas, coletas em beneficio das obras da Catedral de São Paulo.

PALACIO DO GOVERNO

Visitaram, ontem, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, sendo recebidos por s. exc., os srs. drs. Joaquim Bento Alves de Lima, Antonio Manuel Alves de Lima, Caio Luiz Pereira de Souza, dr. Antonio Prudente, dr. Nelson Gama de Oliveira, dr. Aristides do Amaral, Valentim Lopes, Henrique Thompson, dr. Felix Guisard Filho, Luiz Aguiar Leme, Prefeito de Bragança; dr. Aréa Leão, Prefeito de Santo Anasta cio; Oscar de Arruda, Prefeito de Valparaiso; Taufik Tebet, Prefeito de Novo Horizonte; José Mauricio de Oliveira, Prefeito de Guarulhos; José Teixeira Vilela, Prefeito de Porto Ferreira, e os Prefeitos de Tupã e Salto Grande.

* * *

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em palacio o sr. dr. Boglar Lajos, consul da Hungria nesta capital.

* * *

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita dos representantes do Sindicato dos Feirantes e Vendedores Ambulantes de São Paulo.

* * *

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em palacio, sendo recebido por s. exc., o sr. dr. Cesar Costa, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens, na posse do coronel Herculano de Carvalho e Silva, na presidencia da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

* * *

Estiveram, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, no palacio do governo, os srs. professores Benedito Eufrasio de Campos, de Avaré, e Flavio Pinto Cesar, desta capital.

* * *

Visitou, ontem, o sr. Interventor Federal, o sr. eng. Antonio Augusto de Barros Penteado.

Departamento Estadual do Trabalho

REALIZOU-SE, ONTEM, A POSSE DO SEU NOVO DIRETOR, DR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

Aspeto da posse do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro na direção do Departamento do Trabalho

Com a presença de representantes do sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado, Chefe de Policia e grande numero de funcionarios, realizou-se ás 15 horas de ontem, a solenidade de transmissão do cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

Entregando a direção ao dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, o diretor interino, dr. Gustavo da Veiga, pronunciou discurso em que se referiu á acertada escolha feita pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, dizendo da satisfação com que os funcionários recebiam o novo chefe e prometiam continuar fiéis ao cumprimento do dever.

Em seguida o sr. Agenor da Veiga, usou da palavra em nome dos funcionários do Departamento Estadual do Trabalho.

O dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro discursou finalmente, agradecendo a manifestação que recebia, e declarando que esperava a cooperação de todos os funcionarios da casa afim de que pudesse realizar com justiça e com resultado prático o programa que traçara a si próprio, quando aceitara a direção daquele Departamento.

Dr. Manuel Antonio Bueno de Andrada

O desaparecimento do eminente homem publico enche de magua a sociedade brasileira, que perde um dos seus mais notaveis varões — Varias

Causou profunda consternação em todos os meios sociais e politicos de São Paulo o falecimento do dr. Antonio Manuel Bueno de Andrade, que, durante sessenta e cinco anos, teve o seu nome ligado á vida publica do Brasil.

O ilustre extinto, que desaparece aos 85 anos de idade, nascera em Santos, no dia 22 de de janeiro de 1857, e usava o nome do seu avô materno, Antonio Manuel Bueno de Andrade. Apenas adolescente, já ajudava sua genitora, d. Ana Benvinda, nas admiraveis campanhas da abolição. Isso se deu quando, logo depois de formado engenheiro civil da Escola Politecnica do Rio de Janeiro, regressou a este Estado, onde onde iniciou, mais tarde, sua vida jornalistica, batalhando sempre pela abolição da escravatura e pela implantação do regime republicano.

Por essa ocasião, colaborou ativamente e fez parte do corpo redatorial de inumeros jornais e publicações abolicionistas e republicanas, dentre os quais se destacam os diarios "O Provinciano", "A Gazeta do Povo", "A Provincia de S. Paulo", "O Diario Popular" e "A Redenção".

De espirito e origem profundamente liberal, participou da propaganda do antigo Partido Republicado Paulista, tendo escrito um veemente panfleto contra o Imperio, intitulado "Os orçamentivoros", que se tornou celebre.

Logo depois de proclamado o regime republicano no país, foi eleito deputado ao Congresso Estadual e, a seguir, senador estadual em São Paulo. Durante a revolta da Armada, foi ele quem organizou a defesa do porto de Santos.

Em 1895 foi eleito deputado á Camara do Congresso Nacional, pelo Estado de São Paulo, e ali grangeou largo renome e a admiração de todos quantos acompanhavam a sua atividade parlamentar.

Em 1902, no governo Afonso Pena, deixou a sua cadeira no Congresso para exercer o cargo de governador do Territorio do Acre. Em 1909 foi eleito novamente deputado federal por S. Paulo. Como engenheiro, ocupou cargos de grande importancia nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Bragantina, de Araraquara e do Norte de São Paulo.

O ilustre extincto foi grande pelo carater, pela cultura, pela generosidade, pela capacidade de ação, pelo alto cavalheirismo politico. Na sua mocidade, em São Paulo, foi companheiro do eminente geologo e mineralogista Gonzaga de Campos. Numerosos fatos atestam a sua fidalguia espiritual, explicando a razão do respeito e da amizade com que era distinguido por homens eminentes como aqueles.

Reza a tradição, dando um exemplo do seu cavalheirismo politico, que nas vesperas da dissidencia aqui chefiada por Prudente de Morais, tendo Antonio Manuel Bueno de Andrada amigos em ambas as correntes, que o disputavam, foi convidado a declarar a atitude que tomaria. Respondeu que aguardaria os acontecimentos, para ficar com os que caissem. E assim, de fato, procedeu. Esse gesto dirá á posteridade, melhor do que as palavras encomiasticas com que se cerca o seu nome, da envergadura do digno descendente do patriarca da nossa Independencia.

Perdeu o mandato em 1930, quando abandonou a vida publica, á qual emprestara grande parte de sua existencia, o brilho de seu talento, o entusiasmo d eseu ardente nacionalismo e a honrosa tradição do seu nome ilustre.

Com a morte do sr. Antonio Manuel Bueno de Andrada desaparece o oitavo dos Andradas da terceira geração, da qual são vivos, entre os varões, apenas os srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e José Bonifacio de Andrada e Silva, seus primos.

O seu sepultamento realizou-se anteontem, no Rio de Janeiro, no cemiterio de São João Batista, tendo a assisti-lo elevado numero de pessoas de representação social e oficial.

Em Belo Horizonte o diretor do Secretariado Universal das Congregações Marianas

BELO HORIZONTE, 19 (Via aérea) — Chegou hoje a esta capital o revmo. padre Walter Mariux, S. J., diretor do Secretariado Universal das Congregações Marianas, que vem especialmente a Belo Horizonte, a convite da Federação das Congregações Marianas. S. revma. terá recepção solene, comparecendo não somente os diretores das Congregações, como todas as Congregações Marianas da capital, com as suas respectivas bandeiras. Fez a saudação em nome dos congregados de Minas Gerais o dr. João Milton. O revmo. padre Mariaux é hospede do arcebispo metropolitano e nos dias 19, 20 fará conferencias sobre o tema "O papel das Congregações Marianas dos nossos tempos".

Declarações do engenheiro Waldemar Luz sobre a construção da ferrovia Rio — Assunção

Contacto direto entre o mercado consumidor paraguaio e os nossos principaes centros de exportação — Expansão do parque industrial brasileiro

RIO, 19 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Ouvido sobre a construção da linha ferroviaria ligando o Rio a Assunção, assim se expressou o sr. Valdemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro:

— "Só a ligação da fronteira brasileiro-paraguaia ao porto de Concepcion cobrirá uma extensão de 233 quilometros atravessando uma zona ferocissima, que vivia em completo abandono.

Os serviços que estão sendo executados em territorio brasileiro terão sua natural continuidade pela linha Ponta Porã-Campo Grande e representarão, uma vez concluidos, a primeira conjugação de transporte ferroviario, de ambos os países.

Existe, já do lado do Paraguai, entre Comela e Urqueta, um trecho em trafego, de 45 quilometros, e está ainda prevista a construção desde Concepcion a Pedro Juan Caballero, cidade paraguaia, situada nas divisas de Ponta Porã, de uma ferrovia em bitola de um metro, para substituir o primitivo trecho de bitola menor. Por sua vez, a Noroeste do Brasil tem a seu cargo a construção do trecho ferroviario, ligando Campo Grande a Ponta Porã, cujos trilhos já percorreram uma extensão de 50 quilometros. Esta contribuição da importante rede ferroviaria que serve a São Paulo e a Mato Grosso, continua se desenvolvendo ativamente.

A via terrestre continental, que se concluirá, vem estabelecer o primeiro contato direto, por meio de ferrovias, entre o mercado paraguaio, consumidor de varios produtos brasileiros e os portos de Rio e de Santos, ao mesmo tempo que oferece ao nosso parque industrial uma fórma mais racional e eficiente para a sua expansão.

Acha-se, tambem, em estudos, um outro sistema de ligação visando a construção de um trecho que ponha em direta comunicação com a linha ferrovia, Ourinhos-Guaira, enquanto que, por outro lado, já estão sendo ativados os trabalhos da via terrestre brasileira, que atravessa o norte do Paraná, estimada em 380 kms., cujos trilhos atingirão, sobre o rio Paraguai, a localidade de Guaira.

Dentro de uma harmoniosa articulação de fatores otimistas, está sendo tambem estudado o trecho Guaira-Assunção, que abrange uma superficie de 500 kms.

Concluiu o entrevistado as suas declarações, dizendo:

"Esta segunda estrada reduz a distancia de Assunção a São Paulo, que é de 1600 quilometros, a uma cifra incomparavelmente menor".

VISITA DO VENERANDO PAULISTA DR. CARLOS BOTELHO AO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, recebeu, ontem, a visita do venerando paulista, dr. Carlos Botelho, um dos nomes mais eminentes na organização agraria e pecuaria bandeirante. Está na memoria de todos o impulso que o filho predileto do conde do Pinhal, no governo de Tibiriçá, deu á sua Secretaria. Ao par da adaptação dos métodos mais adiantados da zootecnia europeia, da experimentação cientifica de todas as conquistas agrarias, avulta a grande obra nacionalista da exploração do nosso "hinterland". Carlos Botelho apagou em dois terços da carta de S. Paulo a legenda: "região desconhecida, habitada pelos indios".

O dr. João Carlos Botelho, seu principal colaborador na chefia da Comissão Geografica e Geologica, aí está para contar os detalhes da grande penetração cientifica no vale dos rios Tietê, Peixe, Aguapeí, Paraná e Paranapanema, preparando pelo levantamento exato, toda a superficie onde floresce hoje a lavoura paulista.

E' altamente significativa, pois, a visita que esse eminente brasileiro, — com tantos e tão relevantes serviços prestados á sua terra —, fez ao sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, afim de testemunhar a s. exc. as suas simpatias e admiração, com votos de exito em sua estada á frente dos negocios daquela importante pasta.

Interessado como sempre se mostrou pela expansão de nossas riquezas economicas, o dr. Carlos Botelho foi levar o seu apoio aos planos traçados pelo governo estadual para as atividades da Secretaria da Agricultura, que, dirigida por um tecnico da competencia do dr. Paulo de Lima Corrêa, ha de cumprir, brilhantemente, os seus altos objetivos.

Registo de publicações no D. I. P.

Processos despachados pelo diretor-geral, sr. Lourival Fontes

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O diretor geral do DIP proferiu os seguintes despachos em requerimentos oriundos desse Estado:

—Da revista "Clima", de S. Paulo, juntando documentos e pedindo sua regularização: — Registe-se.

Da publicação "Clinica Terapeutica", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Deferido.

Da publicação "E'poca", de Piracicaba, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido.

Do periodico "A Civilização", que se editava em São Paulo, juntando documento e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido.

Da revista "Brasil Produto", que se editava em idioma japonez, de S. Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido.

De "Cine Reporter", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido.

Da publicação "Industria Grafica", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indefipo.

De Milton Godoy Moreira, que pretedia editar em São Paulo o "Boletim Diario da Guerra", pedindo reconsideração do ato que indeferiu sua petição: — Mantida a decisão anterior.

Da revista "Panificadora Paulista", de São Paulo, insistindo no pedido de reconsideração do ato em que foi esta publicação classificada como boletim: — Indeferido.

Do periodico "O Debate", de S. Paulo, pedindo reconsideração do acto que lhe negou registo: Indeferido.

Da publicação "O volante", de São Paulo, juntando documento e pedindo reconsideração do ato em que essa publicação foi classifacada como boletim: — Indeferido.

Da publicação "O Semeador", que se editava em São Paulo, pedindo "certidão dos documentos exigidos em lei e solicitando reconsideração do ato que lhe negou registo": — Indeferido.

Do periodico "Gazeta das farmacias", de São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo e pleiteando a classificação de boletim. — Indeferido.

De Calim Gadia, presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio de Marilia, pedindo prazo de 30 dias para cumprir as formalidades legais, no processo em que foi solicitado o registo do boletim oficial desse sindicato, denominado "Sindec": — Concedo.

De João Cataldi, diretor do "Magazine Revista", dessa capital, pedindo reconsideração do ato que indeferiu a sua solicitação para editar esse periodico como diario: — Mantenho a decisão anterior.

De Roberto Del Guercio, diretor do periodico "O progresso", de Itapolis, juntando documentos e pedindo regularização do registo: — Registe-se.

Não me toques...

LELIS VIEIRA

... não me deixes! E' uma locução popular quando a gente se quer referir ás criaturas cheias de dedos, êfes e êrres, especie de felinos que arripiam os pêlos ou de ouriço que se espinha todo...

Aliás, Sforza, Duque de Milão, tinha como divisa um galgo escarrapachado ao comprido, com as seguintes palavras: "Quietum nemo impune acessit", assim como quem dizia: não atacava ninguem, vivia no seu canto e na sua paz; porém, responderia ao pé da letra, não se deixando atacar. E, francamente, não ha necessidade desses esportes atacativos.

Todo mundo pode viver varsóviamente tranquilo, desde que se conforme com a vidoquinha que lhe coube no destino. O raio do estupor da gaita desafina, quando o proximo se estufa de vaidades e ambições, pretendendo fazer o que os outros podem e ele não pode. Aí é que péga o carro e a marmelada desanda no tacho.

Antigamente era assim: o homem ia p'ra o seu emprego, funcionario ou caixeiro, guarda-livros ou gerente, trabalhava até á horinha do regulamento; metia o chapéu de sol debaixo do braço e ia direitinho p'ra casa. Jantava, divertia-se com a bisca em familia, ás 9 horas lavava "os pé", rezava o terço, tomava a benção, apagava a vela e daí a pouco roncava nos cotovelos de morfeu...

No dia seguinte, de "minhã cedinho", esfreguinhava a cara na bica, tomava seu cafézinho com rôsca, bolo frito ou farinha de milho, recomeçando a vida de todos os dias, isocronamente, pendularmente, ritmamente, como um relogio "Roskoff" patacão de niquel mas sem adiantar ou atrasar um segundo.

Aos domingos, areiava a bacia de folha, esquentava agua na chaleira, punha sabão de cinza ao lado e tirava a gafeira da semana. Prontinho da silva, com seu terno preto de sarja, gravata de setim, colarinho duro, camisa engomada, uma violeta no peito, pastinha, etc., ia p'ra missa. Aí ouvia o santo sacrificio e á porta da igreja namoriscava a Tudinha, entregando-lhe ás escondidas, a tenra violeta... Voltava p'ra casa, tirava as botinas ringideiras, punha os chinelos cara de gato e ia p'ra janela ver passar a caipirada do sitio: Nhô Quim, Nhá Barba, "seu" Maneco, Totó, Gertrudes, os "fios" e os "cachôrro"...

Á tarde se enfarpelava de novo para dar uma volta na cidade, passo a passo e á noitinha, reza na matriz, benção do Santissimo, pratica do vigario, prosa na botica e... cama.

Segunda-feira o mesmo ramerrão. Viviam os homens, 80 anos. Não tinham complicações, nem credores, nem brigas, nem luxos.

Hoje, o camarada ganha o suficiente para viver daquele geito, mas compra automovel a prestação, toma assinatura de gêlo, veste quatro ternos numa semana, almoça na cidade, usa meia de seda, camisa de monograma, perfume de 80$000, sapato de 120$000, convida "gente" p'ra dar um giro, paga taxi, paga pitza á napolitana, bebe champanha, mora em apartamento, toma banho todos os dias, (o que aliás faz muito mal e custa dinheiro) e dessa maneira não ha ordenado que chegue nem biscate que aguente...

Resultado: desequilibrio economico financeiro, aborrecimento portanto. Ora, o "arame" tudo resolve, como quer Horacio: "pecuniae obediunt omnia" tudo se curva á chêlpa, quem tem conquibos, fará o que bem entender, é a tradução.

Toda a gente se acha mal sem "aquilo com que se compram os melões" e se encontra satisfeita com os bolsos recheiados. Seneca tinha razão: "pecunia ingens generis humani bonum", o dinheiro é o grande bem da humanidade.

Mas é quando se o possue, quando se é rico, quando se ganha á granel, na industria, na lavoura, no comercio, no casamento... ou na herança. Cavar o "cobre" ali na piririca e pretender gastar como milionario, eis a burrada! E é por isso que os homens se desavêm; é por isso que eles brigam, promovem fréges, rôlos, salseiros, bagunças, fuzarcas e outros animais ferozes...

Ao invés de viverem como aquele funcionario descrito lá em cima, modestamente, dentro dos seus ganhos, vida simples, como ensina o filosofo Charles Wagner, metem-se em funduras e precisam de "arame á bêssa" para a sustentação da respectiva nota.

O unico meio de melhorar o "rancho" dos cobres é promover conflitos, trapalhadas, embrulhos, desordens, para a respectiva pescaria de aguas turvas. Só por isso a humanidade perde a graça divina da paz. E vêm as guerras, os morticinios em massa, as destruições seculares do esforço e do genio humano!

Vocês que são entendidos em relogio de parede, hão de concordar que é isso mesmo.

Vida simples, tranquilidade no "front"; vida agitada, progresso, chiqueza, elegancia, ostentação, luxo, vicio, vaidade e orgulho, não se iludam: incendio nas almas!

TABELAMENTO DE GENEROS

VENTILADO O ASSUNTO NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Na sua ultima reunião a Associação Comercial do Rio de Janeiro cuidou do problema dos generos de primeira necessidade. Com a palavra, o sr. José de Souza disse que ia fazer algumas considerações em torno do assunto. Não póde dizer que a medida tivesse sido ditada com fins economicos, mas não póde deixar de apontar os inconvenientes de uma medida de emergencia tomada, certamente, para evitar mal maior para prevenir questões de ordem publica.

A casa contraria por principio á determinação de preços não póde, entretanto, fugir á necessidade de dar sua colaboração aos poderes publicos. Da-la-á, como em outras oportunidades, sem abandonar os seus principios. Desde 1914 o orador tem tratado do assunto, ora com o comissariado de alimentação ora com outras organizações que se lhe seguirem, mas sempre com os mesmos objetivos... e com os mesmos aborrecimentos. Acredita que a medida tenha sido adotada como um fenomeno reflexo da guerra e da infelicidade que pesa sobre o Rio Grande do Sul. Não vê como protestar contra o tabelamento mas vê a razão e o direito da casa conservar-se dentro de seus principios considerando a medida como anti-economica e incapaz de conduzir ao barateamento. E' uma medida de emergencia decretada pelo sr. Presidente da Republica e que cumpre, portanto acatar. Estranha que o comercio de generos alimenticios sofra sempre o peso do tabelamento, emquanto os outros ramos conservam sua liberdade de trabalhar. Se o tabelamento é necessario, por motivos que aos governos cabe apreciar e ao comercio aceitar, é justo que seja organizado um tabelamento que consulte, tanto quanto possivel os interesses do produtor, de comerciante intermediario e do varejista. O tabelamento que deprime os preços não será capaz de normalizar os mercados.

Depois de outras considerações o orador pede que a Associação Comercial, como orgam tecnico consultivo dos poderes publicos se reuna, como anteriormente, com as diferentes instituições representativas das classes interessadas e apresente, cada vez que isso julgar necessario, as sugestões para que as tabelas sejam modificadas, partindo do principio de que seu preço remunerador não ha forma de abastecer o mercado, ao passo que com a compensação no preço a mercadoria baixa por si mesma.

Homenagem ao dr. E. M. de Carvalho Borges

Realizou-se ontem, na sala de banquetes da Cia. Anglo Brasileira, o almoço que o Instituto de Direito Social, amigos e admiradores do dr. E. M. de Carvalho Borges lhe ofereceram, em regosijo pela sua nomeação para vogal do governo federal junto ao Tribunal Regional da 2.a Região.

Antes de encerrar o ágape, que foi muito concorrido, o dr. Vasco de Andrade saudou o homenageado.

A seguir, o dr. E. M. de Carvalho Borges, respondeu, agradecendo a manifestação de estima.

Transmissão do comando da Escola de Aeronautica do Campo dos Afonsos

Discurso pronunciado pelo Ministro Salgado Filho durante a cerimonia

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje, pela manhã, no Campo dos Afonsos, a transmissão do comando da Escola de Aeronautica pelo tenente-coronel aviador Armando Ararigboia ao oficial de igual patente Dyott Fontenele.

O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, compareceu acompanhado do chefe do seu gabinete, cel. Dulcidio Cardoso, e do seu ajudante de ordens 1.o tenente-aviador Everton Fristch.

Recebido pelo comandante da Escola o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., e pelo cel. Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., bem como por numerosos outros oficiais-aviadores, o Ministro foi levado ao salão de honra. Aí se procedeu á cerimonia da inauguração do seu retrato, tendo falado na ocasião o tenente-coronel Ararigboia e em seguida o sr. Salgado Filho, agradecendo e fazendo um apelo pela união de todos os elementos da Força Aérea Nacional.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Salgado Filho no Casino dos Oficiais:

"As solenidades militares, srs. oficiais e cadetes, caracterizam-se pela sua propria imponencia e por isso desnecessario é qualquer outra manifestação para seu brilho. Nesta de agora, porém, justifica-se que diga o Ministro da Aeronautica, que a ela assiste, a razão de sua presença.

Acabámos de assistir a passagem do comando da Escola de Aeronautica. Para desempenhar importante missão, deixa essa função o tenente-coronel Armando de Souza e Melo Ararigboia, oficial de élite conhecido pelas brilhantes qualidades que constituem sua personalidade e que vai aos Estados Unidos da America do Norte, bem representar a Força Aérea Brasileira, como adido da Aeronautica.

Tendo o ilustre oficial solicitado a sua exoneração ha algum tempo, só agora resolveu o governo atender, para na designação de suas novas funções evidenciar os seus meritos de oficial de Estado Maior, sua inteligencia e cultura, postas novamente a serviço do país em setor onde relevantes serviços poderá prestar.

Seu substituto, tte.-cel. Dyott Fontenele, é oficial tambem de élite, conhecido pelo seu espirito militar, inteligencia, cultura, capacidade de organização e de comando, lealdade e entusiasmo profissional, cujo ardor foi mais uma vez revelado no curso de adaptação em aviões modernos, sob a orientação da Missão Aeronautica Norte Americana.

Assistindo ao ato, quero evidenciar o meu apreço á Escola de Aeronautica, centralizadora de toda a energia da Força Aérea Brasileira, por isso que é aqui que se formam as gerações de pilotos militares.

Na fase de promissor entusiasmo que se processa na organização do Ministerio e da estruturação da sua força, quiz mais uma vez aos que tenho a honra de dirigir a confiança que deposito no destino glorioso da Força Aérea Brasileira que reune em seu quadro oficiais oriundos do Exercito e da Marinha, com responsabilidade do patrimonio moral dessas duas instituições, que continuarão a trabalhar com o mesmo patriotismo pela sua eficiencia.

Senhores cadetes: que no vosso constante labor, reunidos aqui os que vieram das escolas militar e naval e os civis, não vos esqueçais nunca de que de vossa união, de vossa dedicação ao estudo, de vosso espirito aeronautico, de vossa disciplina, dependerá o futuro da aeronautica militar, para a garantia e integridade territorial brasileira".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de norte a léste, sujeito a rajadas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINO — Sergio, filho do sr. Tomaz Acó.

SENHORITAS — Odete, filha do sr. José Gonçalves Valente e da sra. d. Maria Luiza Valente; Maria, filha do sr. Aracio Peranovich; Leonor, filha do sr. Domingos Crevatin.

SENHORAS — D. Heraldina Pecanha da Silva, esposa do sr. José P. Silva; Ester Ferraz Rolim Arruda, esposa do sr. Jonas Rolim Arruda, chefe de secção da Secretaria da Viação; d. Francisca M. Serroni, esposa do dr. Salvador Serroni; d. Maria da Gloria Arantes, esposa do sr. Julio Rodrigues Arantes; d. Esperança de Sant'Ana, esposa do dr. Henrique de Sant'Ana; d. Marina de Camargo, esposa do sr. Benedito Santos Camargo; d. Amalia Meier, esposa do sr. Rodolfo Meier.

SENHORES — Silverio Rosas, antigo funcionario do Departamento Estadual do Trabalho; Walter Belda; João Passos, funcionario do Palacio da Justiça; José Gonzaga, funcionario municipal; Otavio Gomes de Oliveira; Elias Gomes da Silva; Nelson Guimarães; dr. Siqueira Ferreira; dr. Gastão Madeira; Eugenio Bitencourt prof. Afranio Peixoto prof. Francisco de Oliveira Viana; Dario Pais Leme de Castro; Gustavo Cordeiro de Farias; Heitor Bustamante.

VITOR DE CARVALHO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Vitor de Carvalho, ex-auxiliar de gabinete do sr. secretario da Agricultura e diretor do Expediente da mesma Secretaria.

NASCIMENTOS

— Nesta capital:

Gilberto, filho do sr. Pedro Caltabiano e da sra. d. Ana Diva Croce Caltabiano.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Raul França, filho do sr. Gerson França, já falecido, e da sra. d. Marieta França, e a srta. Cecilia Vieira Santos, filha do sr. Paulino Vieira Santos, já falecido, e da sra. d. Alexandrina Guimarães Santos.

* * *

Estão noivos, em Campinas, o sr. Mario Ugolini, filho do sr. José Ugolini, viajante da I.R.F. Matarazzo, e da sra. d. Angela Pacini Ugolini, residentes nesta capital, e a srta. Edite Alvares Machado, filha do sr. Candido Alvares Machado e da sra. d. Leonor Gonçalves Machado, residentes naquela cidade.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. João Pereira Pantaleão e srta. Juroma Natividade Borba; Rotalino de Arruda e srta. Olga de Camargo; Otaviano Borges da Silva e srta. Delfina Morais; Job Schultz e srta. Leopoldina de Oliveira Costa; Alfredo Del Papa e srta. Durvalina Mendes; Albino dos Anjos Fragata e srta. Belmira dos Santos Marques; Antonio Mendes e srta. Clara Cobato; João Augusto Alves e srta. Angelina Luporini; Antonio Pio da Oliveira e srta. Angela Giacomino; Ivi Purchio e srta. Ana Toscano; José Samartins e srta. Genoveva Parreira; Ernesto Feliceto e srta. Ana da Conceição Ferreira; José Vitoni e srta. Elza Lieber; Joaquim Candido Leonardo e srta. Esdra da Silva; Laerte Terranova e srta. Maria Alberti; Fortunato Migliacio e srta. Carmela Caputo; Ambrosio Esposito e srta. Annunciata Elvezio; Eurico França e srta. Zaira Machado; Francisco Lopes da Silva e srta. Maria Martins; Oto Werner Hopp e srta. Rosina Rosch; Giusepe Zango e srta. Natalina Rodrigues Floriano; Mauricio Pereira de Barros e srta. Ana Barsi; Manuel Perez Navas e srta. Lusitania Valentim; Alexandre do Nascimento Lopes e srta. Maria Martins; Etefan Tomaz e srta. Carmela Giglio; Elson Veronesi e srta. Mercedes Pereira; André Vega e srta. Eletra Trevisioli; Amadeu Martins e srta. Iracema Amaro; Eduardo Lombardo e srta. Maria Fernandes; João Aquilino Liria e srta. Maria Benedita; Anacleto Mei de Bianchi e srta. Maria de Souza; José Fernando de Macedo Soares Junior e srta. Marion Vieira Xavier; Joaquim Nogueira Acatuba e srta. Lusina Alves de Azevedo; Elias da Silva e srta. Clara Monteiro de Oliveira; Luigi Luisi e srta. Pierina Casarini; Kurt Herzberg e srta. Ursula Bernstein; José Antonio de Jesus e srta. Diorama Angerami; Alencar Andrade e srta. Judite Martins; Urbano de Campos e srta. Olivia Mendes; Salvador Valone e srta. Sebastiana de Oliveira Coutinho.

AGRADECIMENTOS

DR. HUGO CACURI

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que fizemos á sua pessôa, quando de sua nomeação para juiz substituto, o dr. Hugo Cacuri, figura largamente relacionada nesta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: — Fritz Edvard Krentel, Jarbas Pinheiro Landeim, Estuya Kitagava, Kristian Hermann Kurt Hehm, Alfredo Balbis, Wilhelm Dethloff, Edgard Ovale, Luiz Meirelles Alves, Shizue Kobayashi, Ernesto Starke, Gustavo Carlos Antonio Federsen, Conrad Berk, Manuel Carvalho Lima, Hahnemann Guimarães, Antonius Cornelius von Agrt, Antonino Lemos, Willy Melo Peixoto Davida, Gladstone Jafet, Ivette Jacob Jafet, Edith Potagoss, Roberto Jafet, José Abs, Malaki Jafet, Abs, Ida Russo, Sofia Cardoso de Almeida, Elisiario de Andrade Fogaça, Oscar Bergstron Lourenço, Paulo José de Queiroz Burle, José Silveira Sampaio, Osorio Modesto Medeiros, Zelia Santos Barreto Medeiros, Antonio Candido de Figueiredo, Nabiha Jacob, Clarice Jacob, Gladys Jafet, Antonieta Bardy, Madeleine Perillier, Herbert James Glugleton Boyes, Kathlen Boyes, Doris Ford, Muriel Ford, Concettina De Lucia Mastrobiso, Lila Mondio de Lucca, Jurema Geraldi de Almeida, Valter Seeling, Harold Edgard Hemstreet, Sajous Henry Paulo Pierre, Valter Neumann, Majer Sandzer, Otaviano Alves de Lima, Manuel Augusto Pereira de Vasconcelos, Mary Dood Ferraz, Gabriel de Azevedo Junqueira Junior.

— Para Porto Alegre e escalas seguiram ontem, os srs.: Hugo Silva Bradaschia, Maria de Lourdes Costa, Ubaldo Varejão da Fonseca, Luiz Martins Fonseca, André Paulo Frank, Paulo Hutz, João Dib Mussi, Maria Faria Gugach, dr. Jaime Americano, dr. J. E. de Paula Assis, Teodoro Jean Leon Chapelle, Clovis Bastos de Oliveira, Ludovico Valvelage Filho.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Augusto Viana, Thomaz Nogueira Gaya, José Del Chiaro, Feiz Zazur, Norberto Marques, Celso Azevedo Guimarães, Ivan Martins Viana, José Carvalho Sobrinho, Luiz Pereira de Queiroz, Alberto Cardoso de Almeida, Antonio Martins de Abreu, Itala Martins Viana, Estimiano Lacerda de Oliveira, Eduardo Abregt, Hans Ulrich Uebele, Romeu Leão Cavalcanti, Aderbal Novais, Rute de Lourdes Leão, Anibal Pompiani, Margarida Carvalho, Kenzo Kato, Francisco Alves, Frederich Zeditz, Joaquim Mota, Leopoldo Arem, Geraldo Rezende Martins, Luiz Martins Fonseca, Ubaldo Fonseca, Albio Martins Cunha, Rafael Tanlic, Augusto Sonksen, Vitorio Massa, Emilio Falchi, Rodacio Rodrigues, Maria Faria Guigach, Abel Pereira Gomes, Olindo Semeraro, Austin de Almeida Nobre, Humberto Dias Costa, Heitor Monteiro Spinola.

PASSAGEIROS DO "CONDOR"

Procedente de Mato Grosso e com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem por esta capital o avião "Jaci", conduzindo, em transito, os srs.: dr. Lucio Costa, tenente José Maria Bomsaguere, Guilherme Haenel, Juan Hoffmann e d. Eulalia Metello.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: dr. Carlos Schoenmann, Ana Maria Schoenmann, Rof Schoenmann, Gertrudes Schoenmann, Graziela Schoenmann, Luiz C. Esteiho, Horst Becker, Julieta Marinho Lomonaco, Ronaldo Lomonaco, Hortencia Conceição Jatobá e dr. José Sabino do Patrocinio.

— No mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: prof. Valter Buengeler, José Magaldi, Ligia Magaldi, José Ricardo Magaldi, Ingrid Jepsen, Ernst Teg, Edmundo Abdo, Childerico Duarte Silva, Paul Luiz, Francisco Kelles e dr. Alfredo Alôe.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr Alcides Cirilo, Oscar Greslen e senhora, Guilherme Moura, Mario da Silva Portomale e senhora, Armando Amorim Klein, Flavio Torres, dr. Vicente de Azevedo e familia, João Comparato, dr. Julio Latif e senhora, sra. Eugenio Figueiredo e netos, d. Anita Valbe, Marcos Valbe e srta. Bela Valbe, Americo Egidio, dr. Carlos de Souza Nazaré, C. Bernardo, dr. Haroldo Sodré, Flavio Teixeira de Carvalho, major Mario Mendes de Morais, Edmundo Bardal e senhora, srta. Renata Schiller, Ivo Leão, dr. Carlos Delloy, dr. Osvaldo Tavolaro, José Fernando Macedo Soares Junior e senhora, Antonio Miranda Rosa e Raul Martins Pereira.

INDICADOR SOCIAL

Amanhã — Baile caipira do Lord Clube, às 22 horas, nos salões do Trianon.

— Baile caipira do Grupo C. R. T., às 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Baile caipira do Marconi Clube, às 21 horas, em sua séde.

— Baile caipira do 'Tatu' Clube de Santana, às 21 horas, em sua séde.

— Baile do C. R. Fábrica Brasileira de Sêdas, às 20,30 horas, no salão O. N. D.

— Baile caipira do Clube XV, às 21 horas, no salão Lira.

— Baile caipira do Clube dos Evoluidos, no salão da A. Cultura Fisica, às 21 horas.

— Baile dos funcionarios da Light, às 21 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista.

— Baile caipira da Associação dos Empregados no Comercio, às 22 horas, em sua séde.

— Baile caipira da A. A. Floresta, às 21 horas, em sua séde, em Osasco.

— Festa joanina do E. C. Banespa, às 20,30 horas, em sua séde campestre.

Domingo — Vesperal dansante do Gremio Seculo XX, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Sarau dansante do Gremio Tricolor, às 20 horas, nos salões do Clube Português.

— Sarau dansante do C. D. R. Royal, às 19 horas, em sua séde.

Dia 28 — Baile de gala do Clube Latino, às 22 horas, nos salões do Estadio do Pacaembu'.

— Baile caipira do Centro Gaucho, às 21 horas, em sua séde.

— Baile caipira do Clube Municipal, às 22 horas, nos salões do Trianon.

— Baile de S. Pedro, do Clube Português, às 22 horas, em sua séde.

— Baile caipira do C. D. R. Royal às 21 horas, em sua séde.

— Baile caipira do Telefonica Clube, às 21 horas, em sua séde campestre.

Dia 20 de julho — Grandiosa "Festa da Conga", das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial.

FALECIMENTOS

D. LUCY SIMONSEN MURRAY — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, a sra. d. Lucy Simonsen Murray, casada com o sr. Charles Murray, deixando os seguintes filhos: Daisy Gracie Suplicy, casada com o sr. Roberto Suplicy, Nelly, Percy, Charles e Sidney. Era filha do sr. Sidney Simonsen, já falecido, e da sra. Robertina Cochrane Simonsen. São seus irmãos os srs. Wallace, Roberto e Sidney Simonsen e a sra. Mary Simonsen Murray, já falecida. Seus ultimos momentos foram assistidos por s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo de S. Paulo.

O seu sepultamento realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da avenida Osvaldo Cruz, 28, no Rio.

D. VIRGINIA DUMONT VILARES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Virginia Dumont Vilares, viuva do sr. Guilherme de Andrade Vilares. A extinta era filha do dr. Henrique Dumont e de d. Francisca Santos Dumont e irmã do dr. Henrique Santos Dumont, falecidos, d. Maria Rosalina Dumont Vilares, residente em Portugal, e de d. Gabriela Dumont Vilares, residente nesta capital, e dos falecidos drs. Luiz dos Santos Dumont, Alberto Santos Dumont, Sofia Santos Dumont e Francisca Dumont Severo da Fonseca.

Era cunhada dos srs. drs. Eduardo de Andrade Vilares, Carlos de Andrade Vilares, Ricardo Severo da Fonseca Costa e d. Adalgisa Uchôa Dumont, todos falecidos, e de d. Amalia Ferreira Dumont, residente no Rio de Janeiro.

Deixa os seguintes filhos: — Guilherme, casado com d. Maria Luiza Itapura de Miranda Vilares; Arnaldo, casado com d. Laura de Azevedo Vilares; Jorge, casado com d. Elvira Meier Vilares; Henrique, casado com d. Madalena Schmidt Vilares; Flavia, casada com o dr. Alcides da Nova Gomes e Margarida, solteira. Deixa sete netos.

Os funerais sairão hoje, às 9 horas, da rua São Carlos do Pinhal, 57, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

ANTONIO JACINTO PROENÇA — Faleceu ontem, nesta capital, com 68 anos de idade, o sr. Antonio Jacinto Proença, antigo negociante em Santos, casado com d. Iracema Roux Proença. Deixa os seguintes filhos: Helena, casada com o dr. Helio L. Lepage, chefe de secção do Instituto Biologico; Laura, viuva do sr. Vitor Azevedo Marques; Antonio, diretor da fabrica de cigarros "Florida"; Silvio, funcionario da Secretaria da Agricultura e Luiz, funcionario do Instituto Biologico. Deixa ainda 4 netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua coronel Oscar Porto, 570, para o cemiterio São Paulo.

D. CANDIDA FERRAZ DI MARZO — Faleceu ontem, na Casa de Saude "Francisco Matarazzo", a sra. d. Candida Ferraz Di Marzo, esposa do sr. Afonso Di Marzo Neto, funcionario do Banco Italo Brasileiro, filha do sr. José Ferraz da Rosa, engenheiro da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario do Estado, e de d. Olimpia Ferraz da Rosa, falecida, nóra do sr. Antonio Di Marzo, comerciante nesta praça, irmã de José Americo Ferraz da Rosa, Antonio Ferraz da Rosa, Olimpio Ferraz da Rosa, funcionario daquela Procuradoria; Bento e Ana Ferraz da Rosa, sobrinha do dr. Hermenegardo Ferraz da Rosa, engenheiro residente em Santa Cruz do Rio Pardo e dr. Antonio Ferraz da Rosa, advogado residente em S. Manuel, neste Estado.

O sepultamento dar-se-á hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 13 horas, do necroterio daquela Casa de Saude.

D. AUGUSTA FERNANDES PEREIRA FISCHER — Faleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Augusta Fernandes Pereira Fischer, filha do sr. Augusto Fernandes Pereira e de d. Tereza Julia Fernandes Pereira, casada com o sr. Adolfo Jorge Fischer.

Deixa os seguintes irmãos: Joaquim Fernandes Pereira, casado com d. Antonieta Elesterio Pereira; Angelina Fernandes Pereira e Francisca Fernandes Pereira, ambas viuvas.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua Quintino Bocaiuva 155, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. ANUNCIATA DALVA OLIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, natural da Italia, a sra. d. Anunciata Dalva Oliva, esposa do sr. Francisco Oliva, deixando os seguintes filhos: Paulo, casado com d. Luiza Oliva; Januario Gall, casado com d. Maria Gall; Maria, casada com o sr. Antonio Pestana; Matilde, viuva do sr. Manuel Cardoso; Ulisses, casado com d. Deolinda; Miguel Arranjo, casado com d. Rute; Luiza, casada com o sr. Alfredo Campelongo; Carmen, casada com o sr. Adolfo Pallar; Antonio, casado com d. Laura; Maria, casada com o sr. João Pestana; e Vicentina, casada com o sr. Salvador Cortejune.

Deixa, também 39 netos e 1 bisneto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

CONSTANTINO DOMINGUEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Constantino Dominguez, casado com d. Valentina Dominguez, deixando os seguintes filhos: Benito, casado com d. Eleonora Vagnott Dominguez; Angela, casada com o sr. José Cereceles. Deixa também netos e demais parentes.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Evaristo da Veiga, 16, (antiga travessa Catumbi), para o cemiterio da Quarta Parada.

D. CARLINDA MONTEIRO DO LAGO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Carlinda Monteiro do Lago. A extinta, que contava 68 anos de idade, deixa os seguintes filhos: Ataliba, funcionario da Cia. Telefonica; Celina Casas Fabugas, casada com o sr. Antonio Casas Fabugas; Eredina do Lago Rodrigues, casada com o sr. José Lopes Rodrigues e um neto, Antonio.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da rua dr. Candido Espinheira, 43, para o cemiterio S. Paulo.

D. EMILIA GUGLIERMINA BOSELLI — Faleceu ante-ontem nesta capital, a sra. d. Emilia Guglermina Boselli, viuva do sr. Alcebiades Boselli, deixando uma filha, Julieta Boselli Montagner, casada com o sr. Nata Montagner.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 1.276.

ANTONIO FORMAGLIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Antonio Formaglio, casado com a sra. d. Julia Nogueira Formaglio. Deixa os seguintes filhos: Ondina Formaglio Lemos, casada com o sr. José Rodrigues Lemos; Durval e Arnaldo. O extinto era filho do sr. João Formaglio e de d. Carlota Catuzzi Formaglio, já falecidos.

O feretro saiu ontem, da praça do Estado, 2.510, para o cemiterio do Araçá.

D. AGNES ENGE — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Agnes Enge, viuva do sr. Gustavo Enge.

A extinta, que contava 63 anos de idade, era progenitora do dr. Arne Enge, casado com a sra. d. Iza Horta Barbosa Enge, das senhoritas Blenda Linéa e Adela Ebba Enge, ambas funcionarias da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O sepultamento se deu na cidade de Campinas, para onde ontem seguiu o corpo.

WALTER MASCARENHAS NEVES — Faleceu ontem, numa fazenda em São José dos Campos, onde estava em gozo de férias, o jovem Walter Mascarenhas Neves, aluno da Escola Agricola de Jacareí, com 21 anos de idade, filho do dr. João Vieira Mascarenhas Neves, antigo delegado de policia, nesta capital, e de d. Faustina Mascarenhas Neves. Era irmão de d. Judite Mascarenhas Neves Coccocci, casada com o sr. Horacio Cesar Coccocci; Olinda Mascarenhas Neves, Marina Mascarenhas Neves Guerra, casada com o dr. José Botelho Guerra; José Mascarenhas Neves e Lizete Mascarenhas Neves.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, do necroterio do Sanatorio Santa Catarina, para a necropole São Paulo. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 840, nasce, em uma ilha do Reno, Luiz I, imperador de Roma e rei da França. Era o terceiro filho do imperador Carlos Magno e de sua esposa Hildegarde.

— 1873, nasce, em Santa Luzia do Rio das Velhas, Alberto Santos Dumont, gloria da aviação mundial.

— 1940, os alemães tomam a base naval francesa de Brest.

— 1940, o governo francês deixa Bordéus.

— 1940, chegam a Compiègne os plenipotenciarios franceses, que vão discutir com os alemães as condições do armisticio.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data demonstrará, desde que chegue à adolescencia, excepcionais aptidões para a literatura e para a musica, podendo, por meio de alguma manifestação artistica, conseguir renome e fortuna.

A mulher que hoje faz anos é, em geral, inteligente e ativa. Tem acentuada predileção para as coisas relacionadas com a arte.

E' excessivamente generosa, principalmente no que diz respeito ao dinheiro. Seria conveniente não désse a impressão de prodigalidade.

Se se casar, conseguirá realizar muitas das suas mais intimas aspirações.

Quanto ao homem que hoje celebra seu natalicio terá éxito em seus empreendimentos se fôr perseverante e ativo. Do contrario, ocupará sempre posições subalternas.

VULTOS DA HISTORIA

LEANDRO FERNÁNDEZ DE MORATÍN — *Em 20 de junho de 1828, morreu Leandro Fernández de Moratín, famoso literato, autor teatral e novelista espanhol. Foi o mais luminoso poeta espanhol do seculo XVIII.*

Havia nascido em 1760. Em sua infancia, Moratin foi atacado de variola. Quando se curou dessa infecção, estava profundamente desfigurado. Mas êsse infortunio, mais tarde, ao invés de quebrantar-lhe o animo, serviu até de têma para algumas de suas composições.

Dotado de uma extraordinaria fecundidade, o seu nome figurou, durante longos anos, nos cartazes de todos os teatros da Espanha. Excessivamente prodigo, passou os ultimos anos de sua vida lutando com a penuria, embora tivesse ganho uma grande fortuna com os seus trabalhos.

Morreu, pobre e esquecido, em Paris, sendo sepultado no cemiterio de Père Lachaise, junto aos tumulos de Molière e Lamartine.

Anos após seu desaparecimento, seus restos mortais foram trasladados para Madrid, por iniciativa da Sociedade de Autores Espanhóis. — W. R.

Associação dos Oficiaes Reformados e da Reserva da Força Policial

POSSE DO CORONEL HERCULANO DE CARVALHO E SILVA NA PRESIDENCIA DA PRESTIGIOSA AGREMIAÇÃO — SOLENIDADE REALIZADA — OUTRAS INFORMAÇÕES

O coronel Herculano de Carvalho e Silva e o capitão Teodoro Borges dos Santos, na tarde de óntem, tomaram posse dos cargos de presidente e secretario geral, respectivamente, da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

A assembléa geral, para dar posse a esses oficiais, teve lugar no 15.o andar do edificio Martinelli ás 16 horas, revestindo-se de simplicidade.

A' mesa sentaram-se o novo presidente e representantes das autoridades federais, e estaduais e municipais, notando-se, na assistencia, figuras de destaque em nossa sociedade, senhoras e senhoritas, além de inumeras altas patentes da milicia estadual.

O tenente-coronel Coriolano Almeida Junior, chefe do Estado Maior da Força Policial do Estado, declarou abertos os trabalhos e empossados os srs. coronel Herculano Carvalho e capitão Teodoro Borges dos Santos, nos cargos de presidente e secretario geral da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva.

Grupo formado na séde da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial por ocasião da posse dos novos membros de sua diretoria

DISCURSO DO TTE-CEL. ALVES MARTINS

Saudando os novos membros da diretoria da prestigiosa instituição, fez uso da palavra, então o tte-cel. Alves Martins, que proferiu a seguinte oração:

"Prezado amigo e velho camarada, dr. Herculano de Carvalho e Silva.

A Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da nossa Fôrça Policial, é, hoje, uma instituição feita, consolidada e estimada.

Fundada há seis anos apenas, vem ela caminhando triunfalmente com o apoio de toda a nossa classe, com a assistencia dos nossos bons camaradas da ativa, com a simpatia dos nossos amigos e com a ajuda do governo do Estado, que a vem subvencionando com a quantia necessária ao aluguel de sua séde. Subvenção essa, que esperamos, não tenha solução de continuidade no governo do exmo. sr. dr. Fernando Costa, digno interventor federal, que, por certo, conhecedor como é do nosso passado, sabedor do nosso patriotismo e consoio da nossa atuação em pról da defesa das autoridades constituidas, do Estado e da Nação, si para isso convocados, como reserva que somos das fôrças nacionais, não nos retirará, o grande e benemerito paulista e eminente homem de Estado, o seu apoio, nem nos faltará com a sua valiosa ajuda e com a sua simpatia, para que a nossa associação subsista e prossiga na sua obra de benemerencia.

Neste sentido, muito já se tem nela trabalhado. E, até o presente, o seu acervo de serviços prestados aos seus associados e a todos que a ela têm recorrido, já não é pequeno, e tem satisfeito, perfeitamente, aos nobres intuitos dos seus abnegados criadores.

Não é, entretanto, sómente ao apoio e á simpatia a ela devotados, que devemos a sua marcha ascencional e a situação em que hoje se encontra. Sim, porque ela não vive por si só. Ela não se movimenta como um autómato. Mas obedece aos impulsos que lhe são imprimidos pelos seus diretores, principalmente por aqueles companheiros que têm sido chamados a dirigirem os seus destinos.

Permitam srs., que eu diga: Si é certo que não póde haver ordem nem progresso, em qualquer organização que não tenha um chefe, ou um Estado que não disponha de um dirigente, uma associação de classe, por mais modesta que seja, não poderá ir avante, si não tiver á frente um chefe capaz e digno de tal investidura, para nortear a sua marcha, zelar pela sua estabilidade, aumentar o seu credito, firmar a sua confiança, fazer crescer o seu prestigio e velar o seu patrimonio: moral, material e tradicional.

Não é menos verdade, e devo dizer aqui: Num aglomerado de individuos, não é em todos que se encontram os predicados indispensáveis que os façam capazes para conduzir os demais a bom termo.

Estas qualidades, só as possuem, um ilimitado numero que constitue uma élite entre êles mesmos.

A nossa Associação é constituida — não ha dúvida — de uma oficialidade brilhante e de muitos cidadãos ilustres, merecedores todos das nossas atenções para ascenderem á sua presidencia. Dentre êles, vários já temos ido buscar para nos chefiar, no que temos procedido com acerto e felicidade. Porém, a escolha tem recaido sempre naqueles que nós mesmos elevamos á categoria de "primus inter paris" e de indiscutivel competencia, e ainda, por reconhecermos nêles, as qualidades excepcionais de direção, tantas vezes postas á prova, em cargos e missões de administração, em que deram desempenho cabal e exemplar, ao tempo em que labutavam na atividade.

No decurso dêsses seis anos passados, foram dignos dos nossos votos e eleitos presidentes desta nóvel associação, os ilustres e abnegados consocios: major dr. Arlindo de Carvalho Pinto, tenente coronel Manuel Marinho Sobrinho e coronel Pedro Dias de Campos, nomes que por si sós constituem um penhor do que em nosso meio militar temos tido em capacidade intelectual e de trabalho, de abnegação e desprendimento, pelo nosso bem estar e de nossas familias.

Foram êles nossos bons chefes na atividade. E de tal fórma se conduziram que, na reforma, quando já recolhidos ao merecido descanso no recesso do lar, depois de tantos e atribulados anos de lutas incontáveis, fomos buscá-los para virem atuar conosco neste trabalho de arregimentação, de coesão e de concurso mutuo, para que não continuasse desagregada, ou desaparecesse na voragem do tempo que passa veloz, essa pleiade de oficiais que tanto ilustraram as fileiras da nossa Fôrça Policial, enriquecendo as suas excelsas e gloriosas tradições.

Não será preciso dizer que se houveram á altura do renome que gozam no nosso meio e do alto conceito que desfrutam nos meios culturais e sociais de S. Paulo. Tudo fizeram sem nada pretenderem. Como remuneração a tão grandes trabalhos, executados em pról da nossa classe, na edificação desta obra de benemerencia ao nosso passado e do relativo conforto — pelo menos moral — que merecemos nesta época dolorosa da vida, em que se inicia a marcha para o ocaso da existencia, nada mais tiveram, do que aumentadas as suas folhas de serviços prestados a esta mesma classe, e como pequenina dádiva, o seu reconhecimento imperecivel e a sua eterna gratidão.

Com a renuncia do sr. coronel Pedro Dias de Campos, abriu-se uma grande lacuna na direção desta entidade associativa, o que impôz desde logo, uma pronta e acertada providencia para solucioná-la a contento geral, dando-se-lhe substituto.

Entre varios nomes de consocios lembrados para o cargo, um foi cercado de todo o apoio e simpatia de uma grande maioria: Herculano de Carvalho e Silva.

Esse o nome escolhido. Esse o companheiro querido que iamos buscar, para mais uma vez, assumir entre nós, a função de chefe.

Apesar da sua relutancia em aceitar a sua indicação para esse cargo de sacrificios, outro recurso não teve, que o de aquiescer á nossa vontade, uma vez que era procurado para vir colaborar com seus velhos companheiros e camaradas, num setor onde a sua experiencia de administrador emérito, era reclamada.

Da idéia pois, passou-se á ação, fazendo-se a eleição. Em seu nome ilustre e na sua figura sempre querida no nosso meio, concentrou-se a preferencia, acusando as urnas a sua vitoria por uma grande maioria de sufragios.

E por que assim procedemos? perguntará o prezado amigo. E' que a sua atuação entre nós, quer nas campanhas ardúas que empreendeu, quer na administração, ainda perdura indelevel na nossa lembrança.

Daí os nossos propositos de conduzi-lo á presidencia da nossa Associação, em cujo posto, como nos demais em que se ocupou anteriormente, atuará com a mesma inflexibilidade de caracter, com a sua costumeira serenidade, com sabedoria, honestidade e clarividente visão.

E para lhe dar posse, aqui estamos reunidos em grande assembléia, florida por esta ilustre e gentil assistencia, que lhe vem trazer seus aplausos, numa sublime demonstração de simpatia, amizade e apreço.

Em si, prezado presidente, junto á nossa confiança, repousam as nossas esperanças de que, aceitando mais este sacrificio, uma vez que a esta está habituado já de longa data, tudo fará pelo engrandecimento da nossa Associação, emprestando-lhe todo o poder da sua esclarecida inteligencia, todo o prestigio da sua personalidade, toda a potencialidade do seu labor e toda a bondade do seu formoso coração, atributos estes que lhe sobram e lhe têm dado alento para vencer os momentos dificeis, da mesma fórma que lhe facultaram tenacidade para alcançar nos campos da luta — no Paraná, em Itararé e no Tunel, a gloria que aureola os seus imensos serviços prestados á nossa brilhante Força Policial, ao nosso querido Estado e ao nosso muito amado Brasil.

Meus amigos. O sol, depois de proporcionar á humanidade um dia cheio de luz e de vida intensa, extingue-se, e as criaturas afundam-se num abismo de trevas e de tristeza.

No dia seguinte, reaparece, entretanto, projetando sobre essas mesmas criaturas, seus vivificantes raios de calor, em festiva aurora de alegria.

Como o grande astro, foi antes para nós o bom camarada e amigo cel. Herculano de Carvalho e Silva: proporcionou-nos dias de feliz convivio, através da luminosa trajetoria da sua vida entre nós.

Depois, deixando a nossa companhia, embora para refazer-se das energias dispendidas nas grandes lutas empreendidas, encheu-nos de tristeza e saudade.

E, agora, resurge ele entre nós, enchendo-nos de alegria, com o conforto das suas luzes, com o brilho da sua indiscutivel operosidade e com a sua insofismavel lealdade.

Meu bom camarada. Tem pois em suas mãos habeis e honestas, os destinos da nossa querida Associação de classe. Trabalhar pelo seu engrandecimento, e prodigalizar aos nossos camaradas e ás nossas familias, confortadora assistencia e imensos beneficios. Trabalhar pelo seu progresso e pelo seu bom nome, é conservar imaculados o nosso passado e as nossas tradições. Seja, pois, muito feliz na sua administração.

Tenho dito".

DISCURSO DO CEL. HERCULANO DE CARVALHO

Agradecendo a homenagem de que estava sendo alvo e a prova de confiança que recebera de seus companheiros, falou, então, o cel. Herculano de Carvalho, proferindo o seguinte discurso:

"Com a renuncia do exmo. sr. cel. Pedro Dias de Campos do cargo de presidente da Associação de Oficiais Reformados e da Reserva da Fôrça Policial de S. Paulo alguns amigos comunicaram-me que haviam lançado meu nome para preenchimento do cargo vago.

Procurei, desde logo, dissuadi-los desse intento, aliás honroso para mim, — primeiramente porque julguei, como ainda julgo, que outro dos meus colegas poderia, com mais vantagem, e com melhores credenciais, assumir esse alto posto; e, por outro lado, em razão do meu estado de saude, que ainda não me permite dispender, si preciso, grande soma de esforços.

Ante a sua lisonjeira insistencia, reiterei-lhes os meus argumentos que me impediam de aceitar essa investidura, reforçando-os com outros, que me pareceram igualmente justificados.

Entretanto, mais forte foi a sua argumentação, quando, eleito já por maioria dos meus colegas, vieram eles, em comissão, procurar-me, afim de formular um novo apêlo para que eu aceitasse o cargo. Colocada a questão nesse pé, não me seria mais licito recuar. Si o fizesse, incorreria em grave falta de consideração para com aqueles que acabavam de me dar, com o resultado da eleição, irrefutavel prova de apreço e de solidariedade, que multissimo me penhora. Só me restava um caminho, atendê-los.

Espero agora que o apoio e a coadjuvação daqueles prezados colegas, como a de todos os caros consocios, muito contribuirão para aliviar-lhe o pezo dos novos encargos que óra venho assumir.

E' com viva emoção, consocios amigos, que recebo esta alta investidura, no seio da nossa Sociedade, e de todo o coração vos agradeço a imerecida homenagem que me acabais de prestar. Procurarei, na medida de minhas forças, corresponder ao vosso gesto magnanimo e á vossa confiança.

Gesto de confiança que revelam ao meu espirito profundamente sensibilizado estar latente no vosso sentir aquele mesmo apreço que emprestaeis a esse velho e despretencioso camarada, nos tempos em que conviviamos nas lides da caserna, ou na durera das campanhas em que, irmanados, enfrentamos assim os dias de bonança como os de tempestade.

Por sob este této, estão reunidos, desde 25 de janeiro de 1935, por feliz iniciativa de abnegados batalhadores — que foram os que lançaram as bases desta organização associativa — velhos servidores da nossa querida e gloriosa Fôrça Policial, corporação centenaria, credora da maior admiração de todos os brasileiros, pela maneira heroica, decisiva, eficiente e cheia de desprendimento com que se tem conduzido em todas as épocas da nossa historia politica.

Esses antigos servidores, preciosa reserva da sua briosa corporação, sempre prontos a atender ao chamado imperioso do dever, do que já tem dado inumeras e insofismaveis provas, possuem suas fés de oficio plenas de bons e assinalados serviços prestados á causa publica, com decisão, lealdade e estoicismo, e, por isso mesmo, são dignos da maior admiração e acatamento dos seus contemporaneos.

Congregados nesta casa e organizados como estão, já tem sido alvo da atenção e da melhor bôa vontade dos poderes publicos do Estado, que á Associação tem prestado valiosissimo apoio.

Senhores. E', portanto, grande honra para mim presidir aos destinos de uma sociedade de veteranos servidores do Estado, em cujo seio se encontram, igualmente, numerosos colegas da ativa, que ainda se acham na primeira fase da trajetoria que descrevemos todos os que abraçam a carreira das armas, e este estreito convivio de oficiais da ativa e reformados ou reservistas, vem demonstrar a utilidade da Associação no sentido de concorrer para a harmonia e compreensão mutua que deve sempre existir dentro da nossa classe, em beneficio das suas altas e nobres finalidades.

E' esse um dos objetivos pelo qual, na presidencia que óra assumo, mais me baterei.

E continuando a grande obra já realizada pelos brilhantes colegas que me precederam no cargo, procurarei, com o melhor dos meus esforços, pugnar para que a nossa Associação concorra, cada vez mais, para o entrelaçamento espiritual e afetivo dos elementos da Força com os do glorioso Exercito Nacional, a quem ela tanto deve, e do qual é reserva de primeira linha.

Não poucas foram as pugnas memoraveis em que hombro a hombro, Força Policial e Exercito marcharam para a defesa da integridade da Patria e para o bem comum dos brasileiros.

Nem pouca tem sido a valiosa contribuição dos sabios ensinamentos que, em tempo de paz, nos tem sido proporcionados pelos nossos valorosos companheiros do Exercito Brasileiro, alguns de cujos mais nitidos representantes já comandaram a nossa Milicia.

Não será extemporaneo, pois, a iniciativa que esta Associação venha a tomar no sentido de cooperar, de maneira eficiente e positiva, para que o seu nome se enquadre entre os das demais associações de classe que já tem concorrido com o seu esforço para a construção, nesta capital, do monumento que perpetuará na memoria dos porvindouros a figura impar de Luiz Alves de Lima e Silva, o duque de Caxias, luminar entre os que mais brilharam nas fileiras de patriotas brasileiros, honra, orgulho e tradição, não só do nosso heroico Exercito como de todos os militares da nossa Patria, sinão de todos os que tiveram por berço este tanto e tão amado Brasil.

Meus senhores. A nossa Associação é como um prolongamento da nossa Força Policial e aqui se respira o mesmo ambiente fraternal da caserna.

Essa fraternidade deverá ser mantida por sempre, como razão maior de ser da Associação dos Reformados e Reservistas da Força Policial.

Resta-me, senhores, agradecer as elogiosas referencias com que me distinguiram as palavras do orador que escolhestes para ser o interprete dos vossos sentimentos. Palavras cheias de conforto, porque brotam dos labios cheios de bondade.

Muito me penhora a presença aqui das altas autoridades, dos meus colegas do Exercito e da Força, dos representantes da imprensa, e de todas as pessoas amigas que me vieram trazer a sua valiosa solidariedade. E' mais uma divida de gratidão que contraio para com a sua inexcedivel gentileza, que já me tem cumulado com tão larga mésse de honrosa consideração.

A todos, pois, muito obrigado."

As palavras do novo dirigente da Associação dos Oficiais da Reserva foram aplaudidas com salva de palmas, sendo, depois, servida aos presentes uma taça de champanha.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

CARGO DE DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — INSTALAÇÃO DE BANCAS DE JORNAIS NAS VIAS PUBLICAS DE SANTOS — HORARIO DO FUNCIONAMENTO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA — LOTAÇÕES DE CARTORIOS — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS — OUTRAS NOTAS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles, e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior Marrei Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Lucas. Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio da Secretaria da Justiça, solicitando devolução do processo no qual foi estudada a divisão da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo em duas circunscrições, para efeito de registo e hipotécas;

Oficio do presidente da Associação de Imprensa Periódica Paulista, enviando congratulações ao Departamento pela nomeação dos novos conselheiros José Adriano Marrei Junior, Antonio Ezequiel Feliciano da Silva José Cesar de Oliveira Costa.

DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA

O sr. dr. Benedito Montenegro, em oficio, comunicou haver assumido o cargo de diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Oficio da Prefeitura Municipal de Ibirá, enviando cópias dos decretos-leis ns. 3, 5, 6 e 7.

Passando-se á ordem do dia, foi votado, em primeiro lugar, o projeto de Resolução n. 668, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Barretos, sôbre abertura de um credito especial de 6:610$000.

Anunciada a discussão do projeto de Resolução n. 669, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santos, sôbre instalação de bancas de jornais e outros aparelhos de comércio nas vias públicas, o sr. Cirilo Junior requereu, e foi concedido, o adiamento da discussão e vista do processo. A seguir, foram votados os projetos de Resolução:

n. 670, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre horario do comércio e da industria; n. 675, de 1941, já publicado, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. João da Bôa Vista, sôbre isenção de impostos; n. 677, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Parnaiba, sôbre consolidação do quadro de funcionários; n. 679, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio das Pedras, sôbre aquisição de terreno, por doação; n. 680, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Viradouro, sobre abertura de um credito especial de 2:300$000; n. 684, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cedral, sôbre aquisição de terreno, por doação; n. 685, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sôbre desapropriação de servidão necessaria á passagem da linha de transmissão da fôrça elétrica; n. 688, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Atibaia, que a autoriza a anuir em transferencia de contrato de arrendamento de próprio municipal; n. 689, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibitinga, sôbre desapropriação de servidão necessária á passagem da linha de transmissão de fôrça elétrica.

LOTAÇÕES DE CARTORIOS

Em último lugar, o Departamento votou o projeto de Resolução n. 690, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre modificação do art. 2.o, paragrafo 1.o, do decreto-lei n. 10.719, que regula as lotações de cartorio.

Dr. Antonio de Quadros Junior

Em recente ato do sr. secretario da Educação e Saude Pública, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, foi o dr. Antonio de Quadros Junior comissionado junto ao gabinete do sr. diretor geral do Departamento de Educação, dr. Anisio Novais, afim de servir como seu oficial de gabinete.

O dr. Antonio de Quadros Junior formou-se pela nossa Faculdade de Direito, tendo exercido por algum tempo advocacia em Marilia e Bragança. Fez parte do gabinete do saudoso sr. dr. Alvaro Guião, então secretario da Educação, em cujo cargo prestou relevantes serviços.

Nomeado para o cargo de assistente de Justiça do Departamento de Educação, sempre pautou os seus atos pela mais perfeita dedicação e justiça.

Convidado agora pelo dr. Anisio Novais para desempenhar as funções de seu oficial de gabinete, o dr. Antonio de Quadros Junior terá ocasião de mais uma vez demonstrar sua grande capacidade de trabalho e será, estamos certos, o otimo servidor de sempre.

Medicos brasileiros contemplados pela "Fundação Guggenheim"

NOVA YORK, 19 (Reuters) — Oito medicos brasileiros foram contemplados com as bolsas escolares distribuidas anualmente pela Fundação Guggenheim.

Trata-se dos senhores Anibal Silveira, do Hospital do Juquerí, S. Paulo; Nelson Torres de Rezende, de Pernambuco; José Ribeiro do Vale, Mauricio Rocha e Silva, Otto Guilherme Bier, Mario Schenberg e Agesilau Antonio Bitencourt, de S. Paulo; e Edgard do Amaral Craner, de Piracicaba, S. Paulo.

As "Casas de Cultura"

Em entrevista que concedeu no Rio, onde se encontra, aos nossos colegas d'"A Noite", declarou o Prefeito Prestes Maia que deverão ser instaladas em São Paulo, muito em breve, bibliotecas populares nos bairros mais populosos da cidade, o Braz e a Lapa, e que tais bibliotécas terão, de preferencia, o carater de "Casas de Cultura".

S. Paulo está ouvindo falar em "Casas de Cultura" ha muitos anos. "Casa de Cultura", de acôrdo com um conceito que já tivemos oportunidade de emitir em nossas colunas, é, a bem dizer, um clube proletario. Além da bibliotéca, terá uma secção de jogos licitos, um teatro e uma sala de conferencias. O operario (porque é exatamente nos bairros operarios que as "Casas de Cultura" melhor preenchem os seus objetivos sociais), o operario tem assim à mão, nas proximidades de sua residencia, a distração que mais lhe apeteça: o livro, o jornal, a conversa, o jogo honesto, o teatro, a conferencia instrutiva.

No dia em que forem inauguradas e postas a funcionar tais "Casas de Cultura", a nossa capital terá completado a sua obra de assistencia social e moral aos proletarios. Como os leitores sabem, possuimos hoje "playgrounds" e "clubes de menores". Os "playgrounds", tambem chamados campos de recreação e de esporte, afastam a criança proletaria das ruas e da promiscuidade obcena dos "cortiços", proporcionando-lhe um ambiente saudavel, quer sob o ponto de vista fisico, quer sob o ponto de vista moral. Os "clubes de menores", que são um prolongamento dos "parques infantis", afastam o operario adolescente das esquinas e das companhias suspeitas. A "Casa de Cultura" péga o homem feito e oferece-lhe, ao fim do dia, momentos de reflexão ou de divertimento, afastando-o, por sua vez, das reuniões em ambiente viciado.

Conforme em tempo se divulgou, a intenção do sr. Prefeito Prestes Maia era aproveitar o terreno onde funcionou o Prado da Moóca para nele construir, sob um plano unico, varios melhoramentos destinados à classe proletaria, que é, como se sabe, naquele bairro, muito numerosa. Teriamos, então, sobre a antiga pista de corridas de cavalos, um "playground", um "clube de menores", uma piscina pública e uma "Casa de Cultura", sendo que se abriria espaço nesta para uma biblioteca infantil. Essa idéia, segundo lemos agora na entrevista ao brilhante vespertino carioca, não foi jamais abandonada por s. exc. A população obreira terá os beneficios que merece.

O operario não tem, com efeito, ocupação apropriada às suas horas de lazer. A noite, depois do jantar, conforme o bairro, só dispõe de uma venda na esquina proxima, para reuniões que lhe consomem, não raro, dinheiro, tempo e saude, ou então, um pouco mais distante, o circo de cavalinhos e o cinema. Não se sentindo preso ao lar, pela razão muito simples de que as habitações coletivas, sendo o lar de todo o mundo, não são o lar de ninguem, o operario corre para a rua. E na rua é, então, solicitado por mil e uma ocupações nem sempre aptas a desenvolver nele sentimentos de solidariedade humana.

As bibliotecas oficiais (note-se que incluimos nestas as coleções de livros instaladas em estabelecimentos de ensino superior) ficam muito longe, no centro da cidade. A curiosidade intelectual do proletario, por mais viva, enfraquece e extingue-se em virtude da distancia. O resultado é que à força de não poder ser saciada, a curiosidade intelectual acaba por desaparecer. Outras curiosidades — e em regra geral malsãs — surgem em seu lugar.

Facil imaginar, portanto, o entusiasmo com que acolhemos as declarações do sr. Prefeito Prestes Maia à imprensa da capital da Republica. Vê-se bem, por meio delas, que o urbanista de picareta magica tem coração e espirito sensiveis às necessidades da população operaria dos arrabaldes paulistanos.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"S. Paulo — Em nome do Sindicato dos Trabalhadores em empresas de carris urbanos, que arregimenta em suas fileiras cerca de quatro mil trabalhadores da operosa corporação da Light, felicito v. exc. pela acertada e feliz escolha do dr. José Adriano Marrey Junior para o cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo. — (a.) Vicente Guerreiro, secretario geral".

* * *

"S. Paulo — Revestiu-se de excepcional imponencia a posse do sr. Marrey Junior, no cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo.

Verdadeira multidão, destacando-se pessoas altamente qualificadas, magistrados, advogados, militares, medicos, comerciantes e representantes classistas, acotovelavam-se à entrada, nos corredores e salas, como nas proximidades e adjacencias do predio da praça da Republica, onde se acha situado o Departamento que jamais teve dia tão festivo como o de hoje.

Esse fáto equivale à demonstração eloquentissima da acertada nomeação daquele prestigiosissimo chefe republicano, afirmação de solidariedade ao governo benemerito de v. exc. como ao sr. Fernando Costa, que devem por isto estar de parabens.

Congratulo-me com v. exc. a quem apresento meu subido respeito. Sincera e delicada solidariedade. — (a.) Landulfo Monteiro".

* * *

"João Pessôa — De acôrdo com a orientação que venho tomando de dar conhecimento a v. exc. de toda a exportação exterior da Paraiba, tenho o prazer de informar que a "Sambra", acaba de despachar para Changai, 1.550 fardos de algodão. Atenciosas saudações. — (a.) Rui Carneiro."

Convenções culturais

RIO, 19 de junho.

A imortalidade dos livros obedece a tres condições: que não sejam destruidos, que permaneçam em bibliotecas ou caminhem na vida da tradição oral pelos seculos a fóra. E', por conseguinte, uma imortalidade tão contingente como a dos academicos das academias que têm por legenda "Ad Imortal Tutem", os quais são os primeiros a proclamar a morte quando algum deles deixa vaga.

A politica cultural do continente americano destes ultimos tempos é sábia, exatamente porque está preservando um dos meios de se manter alguma coisa em boas relações das nações deste hemisfério: a troca de livros. Dentre as convenções assinadas pelo Brasil e o Paraguai, representados pelos dois chanceleres Osvaldo Aranha e Argana, está a de facilitação à entrada de livros. Não foram, porém, publicados os detalhes dessa convenção — e necessario, porém, que se saiba que se tem em vista fazer com que o Paraguai nos leia e o Brasil leia o Paraguai. Deve ser esse o interesse dos dois governos, que, assim, tornariam os dois países mais conhecidos um do outro.

Mas, na execução desse convenio mistér se faz ter cuidado. Não se deixe tão importante assunto à revelia, pois os livreiros — ou certos livreiros — tratariam de canalizar a obra moirina dos arrivistas, ou insoluta dos transviados, como costumam fazer, levando para o estrangeiro o falso conceito de uma literatura brasileira de corrupção, incada de sujeiras e composta com absoluto mau gosto.

Ainda ha pouco apareceu um livro escrito em alemão sobre o Brasil — como [illegible] muitos, aliás, que valem uma simples expressão monetaria. Mas, ainda que se trate de obra interessante, documentada e bem concatenada, distinguindo atos e fatos da vida brasileira, em tratando da obra literaria dos nossos homens de letras, não pôde ou não soube evitar a sugestão dos interessados em propagar obras nefastas.

Entre as mais ilustres manifestações da arte de escrever — quer dizer, entre Alencar, Machado de Assis, Euclides da Cunha, ou diante de um Ronald de Carvalho, inovador luminoso — lá estão os criadores de aleijões, os expositores de mazélas e comentadores malevolos das situações criadas de imaginação, como representantes da nova literatura do Brasil.

Isto nos diz que a propaganda insidiosa, que nos quer mostrar ao mundo como presa facil de ideologias subalternas, continúa em seu oficio sinistro. E, se não forem tomadas algumas cautelas, escreva-se desde já: os primeiros livros que hão de entrar no Paraguai serão esses. — J. C.

Notas e Comentarios

O PREÇO DOS GENEROS

O proprio sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Correia, é quem vai presidir aos trabalhos da comissão recem-constituida para estudar o problema do barateamento dos generos alimenticios. Isto indica a firme decisão tomada pelo governo do Estado no sentido de procurar uma formula susceptivel de resolver adequadamente aquele problema. A comissão, que, segundo noticiamos, já deu inicio aos seus trabalhos, é integrada pelos membros do Conselho de Expansão Economica, além de outros nomes representativos da nossa agricultura e comercio.

A ação ora iniciada pelo governo estadual inspira-se na necessidade de uma defesa imediata dos interesses do povo, criando condições de compatibilidade entre o seu poder aquisitivo e o preço de certos generos de que a subsistencia humana não pode rescindir. E' uma ação, como se vê, de extraordinario alcance, e precisa contar, por isso mesmo, com a cooperação de todos.

Haverá conflitos inarredaveis entre os interesses do povo, isto é, do consumo, e os da produção e comercio? Não. Não porque, no estudo para qualquer fixação de preços de mercadorias agricolas, entra em linha de conta, antes de mais nada, o custo da produção Claro que não se pode fazer nenhum tabelamento abaixo desse custo, em que deve tambem estar incluido um fator complementar, representado justamente por determinada margem de lucro para o revendedor. A comissão estudará por certo todos estes fatores, procurando naturalmente harmoniza-los numa formula adequada, que será a sintese final dos resultados a que vai chegar, depois de proceder a inqueritos, pesquisas e coleta geral dos demais dados indispensaveis.

O principal objetivo do governo paulista, com as providencias que acaba de adotar, é opor um dique à exploração. Muitas vezes a alta de um artigo se justifica. Mas casos ha, tambem, em que a majoração é feita em nome de uma falsa necessidade ou sob a invocação de um pretexto falso.

Não podemos, como se vê, recusar aplausos à ação empreendida pelo atual governo, que tem principalmente em vista defender, nos limites possiveis, os interesses da economia popular, propiciando, com medidas oportunas, o barateamento do custo da vida.

———(o)———

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital, por intermedio de seus oficiais de gabinete, se fizeram representar na posse do coronel Herculano de Carvalho e Silva, no cargo de presidente da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

———(o)———

Os srs. Secretarios do Governo, chefe de Policia e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na posse do sr. dr. Fernando de Azevedo, no cargo de diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade e São Paulo.

———(o)———

Os srs. Secretarios do Governo, Prefeito da capital e chefe de Policia se fizeram representar, ontem, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na posse do sr. dr. Luiz de Campos Vergueiro no cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho.

———(o)———

Em visita de agradecimento por ter-se feito representar na sua posse no cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho, esteve em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho o dr. Campos Vergueiro.

———(o)———

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Educação os drs. Celestino Bourroul, José Afonso Mesquita Sampaio e Bento Lacerda de Oliveira, afim de estudarem com o dr. Rodrigues Alves Sobrinho algumas providencias sobre o intercambio com os medicos do Uruguai.

———(o)———

Em visita de cortezia ao sr. Secretario da Fazenda estiveram, ontem, no seu gabinete os srs. drs. Samuel Ribeiro e Pedro Teodoro da Cunha.

———(o)———

O sr. Secretario da Fazenda, dr. Coriolano de Gois, visitou, ontem, por intermedio de seu auxiliar de gabinete sr. Antonio Rodrigues Alves, o general Otaviano José da Silva.

———(o)———

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o prof. Fernando de Azevedo, director da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ter-se feito representar na solenidade da sua posse no referido cargo.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça visitou, por intermedio do sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, de seu gabinete, os srs. Tupi Caldas, da Recebedoria Federal de Rendas, e o sr. prof. Sebastião Soares de Faria.

———(o)———

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Viação e Obras Publicas o sr. Achilles Isella, consul geral da Suiça, em visita de cortezia ao titular da pasta, dr. Luiz de Anhaia Melo.

———(o)———

Esteve, ontem, do gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, afim de agradecer a s. exc. as felicitações recebidas pela passagem de seu aniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do sr. Anibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na chegada do sr. Ministro Luiz A. Argana, chanceler do Paraguai, hontem a esta capital.

———(o)———

Foi nomeado o dr. Edmundo de Carvalho, diretor geral do Departamento de Educação Fisica do Estado, para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Serviço Social dos Menores — do Departamento de Serviço Social do Estado.

O SENTIDO DA ESTATISTICA

A estatistica continua na ordem do dia. Nós mesmos, em nossas colunas, baseamos comumente as nossas apreciações em dados estatisticos, dando a estes, no desenvolvimento das idéis, posição de grande relevo, ainda que nunca nos deixando dominar exclusivamente pelas cifras.

Esta é, aliás, a atitude que em presença da estatistica devem manter todos quantos observam e comentam os fatos ocorridos aqui e alhures. O amor excessivo aos dados estatisticos pode conduzir-nos á despersonalização, o que representa um grave inconveniente para os estudos que fazemos. "Pode-se afirmar (escreveu recentemente o sr. Gilberto Freire) que a tendencia da sociologia é hoje para fugir daquelas técnicas e métodos que impliquem, como o método puramente estatístico, na despersonalização do material que se procura estudar".

A "Revista Brasileira de Estatistica", orgão oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, trouxe, em fasciculo correspondente ao primeiro trimestre do ano em curso, instrutivas considerações em torno do sentido do termo "estatistica", e folgamos em verificar que o seu ponto de vista é igual ao do autor de "Casa Grande e Senzala". Basta dizer que reproduz o seguinte conceito de Rumelin; "A estatistica não póde absolutamente ser a ciencia de tudo quanto se pode conquistar pelo método estatistico".

A estatistica, segundo o nosso modo de entender, é uma auxiliar indispensavel no estudo das questões sociais.

Tomemos para o exemplo o problema dos transportes coletivos em S. Paulo e perguntemos: — Esse problema pode ser resolvido exclusivamente com os dados estatisticos, ou os dados estatisticos servem apenas para ajudar a fixação de principios de ordem geral?

Não basta, com efeito, saber que os bondes conduziram, no ano passado, tantos milhões de individuos, para imediatamente concluir que não podemos dispensá-lo na rede dos transportes coletivos da cidade. Não é, em verdade, por terem transportado tantos milhões de passageiros que eles são indispensaveis. Os bondes são, talvez, uma necessidade, no tráfego urbano, em virtude, por exemplo, da topografia da cidade, do preço da eletricidade, do custo do veiculo, etc., etc.

Estamos apenas formulando um exemplo, afim de mostrar que o perigo da estatistica é provocar, no espirito dos que se dedicam ao seu estudo, a mistica dos números.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, esteve ontem em seu gabinete o sr. dr. João Sampaio.

———(o)———

O chefe de Policia, acompanhado do seu assistente militar, compareceu ao desembarque, na estação da Luz, do sr. Ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

———(o)———

Uma comissão composta dos srs. dr. Getulio E. Santos, juiz de direito; Belarmino Del Nero, Prefeito; dr. Manuel Castro Mendes, fazendeiro; João Mota Cabral, comerciante; Pedro Gimenez, pelo Rotary Clube; Luiz Del Nero, fazendeiro e dr. Dorival Morais Rosa, delegado de Policia, compareceu á Chefatura de Policia afim de convidar o dr. Acacio Nogueira para as homenagens que serão prestadas ao sr. Interventor Federal, em Pirassununga, no dia 29.

———(o)———

Foi declarada em comissão, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, d. Noemi da Silveira Rudolfer, professora de Psicologia Educacional da Secção de Educação, da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, afim de participar da primeira conferencia internacional do hemisferio ocidental, a realizar-se nos Estados Unidos da America do Norte.

PRODUÇÃO LITERARIA

O ilustre poeta, escritor e diplomata argentino, Enrique Larreta, consagrado autor do romance "La Glória de Don Ramiro", que mereceu a honra de ser traduzido para o francês por Rémy de Gourmont, passou, como se sabe, por Santos, segunda-feira última, a caminho do Rio. A Academia Brasileira de Letras, pelo seu presidente sr. dr. Levi Carneiro, convidou- a realizar, para o público carioca, uma ou duas conferencias literárias.

Larreta não é, a bem dizer, um escritor prolifico. Apesar de beirar os setenta anos, pois nasceu em Buenos Aires no dia 4 de março de 1875, a sua bagagem literária não chega, se não nos enganamos, a quinze volumes. Mas ainda que chegue a vinte, não se poderá considerar jamais o autor de "Zogoibi" um autor fecundo. Fecundo no sentido de grande produtor de livros.

"La glória de Don Ramiro" — contou o famoso escritor argentino, certa vez, — não foi escrito de um fôlego, de um hausto. "Muchos encontraron que habia puesto demasiado tiempo en escribir un solo libro. En realidad, escribi cinco o seis, en ese espacio. Solo que esos libros eran siempre el mismo".

A preocupação de escrever depressa é uma consequencia da preocupação de escrever muito. Existem escritores, aqui e alhures, que parecem convencidos de que nos dominios da arte de escrever, quantidade é tambem qualidade. A lista dos livros que muitos dêles produziram no espaço de quinze ou vinte anos de trabalho intelectual enche, às vezes, duas páginas, muito embora só uma ou duas de suas obras sejam conhecidas do grande público...

O excesso de produção é na Europa uma decorrencia da profissão ali perfeitamente estabelecida (antes da guerra) de homem de letras. Precisando viver da pena, e tendo a certeza de que a pena lhes daria o suficiente para isso, os escritores entregavam no minimo um livro por ano ao editor. Henri Bordeaux, por exemplo, dava ao editor um romance por ano. André Maurois, se não estamos em erro, houve ano em que publicou dois romances e um livro de impressões de viagem.

No Brasil não ha razão para isso. Os nossos escritores poderiam dar um exemplo eloquente de amor e dedicação à arte de escrever, trabalhando os seus originais com um pouco mais de cuidado e só os confiando á tipografia depois de mêses e mêses de releitura, de observação, de exame proprio e alheio. Escrever muito não é mérito.

———(o)———

O dr. Boglár Lajos, consul real da Hungria, compareceu á Chefatura, afim de agradecer ao dr. Acacio Nogueira pelas felicitações enviadas por ocasião da passagem do aniversario natalicio do Regente Horty.

———(o)———

Em agradecimento pela visita feita pelo assistente militar, em nome do sr. chefe de Policia, quando se encontrava enfermo, compareceu á Chefatura o dr. Dario Ribeiro.

———(o)———

Realizou-se, ontem, na sala de conferencias da Universidade de São Paulo, a posse do dr. Fernando de Azevedo no cargo de diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo.

———(o)———

Foi exonerado o sr. José Martins de Godoi do cargo de Prefeito Municipal de Itirapina, e nomeado, para exercer, interinamente, esse cargo o sr. Luiz Ramos da Silva Veiga.

———(o)———

Foi aposentado o sr. Adelo Castilho, quinto escriturario da Secretaria da Fazenda.

Telegramas e oficios recebidos pelo sr. Interventor Federal

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que, por decreto do exmo. sr. Presidente da Republica, fui designado para responder pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Cordialmente, Dulfe Pinheiro Machado".

* * *

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que, em 12 do corrente, assumi as funções de presidente do Conselho de Imigração e Colonização. — Antonio Camilo de Oliveira".

* * *

Do ilustre cientista dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose, recebeu o sr. dr. Fernando Costa o seguinte oficio:

"A diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberclose tem a distinta honra e grande satisfação de apresentar a v. exc. as mais expressivas felicitações pelo acertado ato do governo da União entregando à reconhecida competencia de tão insigne brasileiro e incansavel administrador o mais elevado posto da comunidade paulista — a Interventoria Federal.

E ao fazê-lo, congratula-se mui sinceramente com o grande povo de São Paulo pela merecida ventura que lhe foi proporcionada de vêr à testa de seu governo, orientando-lhe o destino e salvaguardando-lhe a felicidade, o preclaro e nobre cidadão, cuja brilhante atuação nos mais importantes departamentos publicos vem sendo assinalada por sulcos bem profundos.

Com o mais respeitoso apreço, reiteramos a v. exc. as nossas atenciosas saudações. — Clemente Ferreira, presidente".

Representantes da Sociedade de Santos em visita ao sr. Interventor Federal

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita de numeroso grupo de pessoas de relevo da sociedade de Santos, que foram apresentar felicitações a s. exc. pela sua nomeação para a chefia do Governo do Estado.

Desse grupo de visitantes que permaneceram em longa e amistosa palestra com o sr. dr. Fernando Costa, faziam parte os srs. dr. Flôr Horacio Cirilo, dr. Osorio de Sousa Leite, dr. Manuel Hipolito do Rego, Adelson Nogueira Barreto, dr. Nicanor Ortiz, dr. Canuto Nogueira, Waldemar Ortiz, dr. João Ramos Baccarat, Luis La Scala, dr. Eduardo de Lamare, Oscar Sampaio, Rodrigo Pires do Rio Filho, dr. Francisco Vieira de Castro, dr. Cornelio França, Benedito Gonçalves, Armando B. Fernandes, Alvaro de Sousa Dantas, Flaminio Levi, dr. João Melão, dr. Ademar Almeida Prado, José Vieira Barreto, Paulo Camargo, Reinaldo Negrão, dr. Francisco Teixeira da Silva Junior, dr. Rodrigo Camargo e dr. Demetrio Tourinho.

Os distintos visitantes expressaram ao sr. dr. Fernando Costa a agradavel impressão com que foi recebida em Santos sua nomeação para a Interventoria Federal, acentuando a confiança despertada em todos os circulos sociais pelos primeiros atos do novo governo de S. Paulo.

Visitas á Associação Comercial do Rio de Janeiro

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp) — Durante a sua ultima reunião, a Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu a visita dos srs. José Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas, e Mario Barroso Ramos, delegado especial da Associação Comercial de São Paulo, os quais participaram da mesa diretora dos trabalhos.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CIV

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

O escritor paulista Valdomiro Silveira, falecido em Santos no dia 3 do corrente mês de junho, consta de trabalhos genealogicos por mim publicados nos volumes trinta e tres (paginas 263 e 266) e trinta e cinco (pagina 122) da "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo". No primeiro desses dois estudos em assentamento feito pelo pai do escritor, lê-se que Valdomiro nasceu no dia 11 de novembro de 1873, na antiga freguezia do Senhor Bom Jesus da Cachoeira, termo de Lorena, sendo o batismo a 9 de março de 1874, na Vila do Cruzeiro, antiga freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Embaú. Serviram de padrinhos, ao neofito, Zeferino Carlos da Silveira, irmão do pai, e Maria Jardim da Silveira, prima do batizado, treze anos mais velha do que ele, filha de Joaquim Carlos da Silveira (outro irmão do pai), a qual depois casou com o coronel Joaquim Vieira de Souza, que teve representação em Ribeirão Preto e aí deixou descendencia. Valdomiro concluiu o curso de Direito, feito todo aqui, em 1895, ano em que recebeu gráu de bacharel em ciencias juridicas e sociais.

O pai de Valdomiro, dr. João Batista da Silveira, nasceu em Queluz de São Paulo, aos 24 de fevereiro de 1850, e faleceu nesta capital, em 14 de maio de 1920. Eram seus oito irmãos germanos: 1 — Joaquim, já dito, de 1831; 2 — Zeferino, tambem já indicado, de 1836; 3 — Gaidino Carlos da Silveira, de 1837; 4 — Arlindo, de 1838; 5 — Luiza, de 1840; 6 — Maria, de 1842; 7 — Antonio, de 1845; e 8 — Maria, de 1847. Aqui estudou Direito, o dr. João Batista da Silveira, recebendo gráu em 1880. Casára a 28 de fevereiro de 1870, em São Bom Jesus da Cachoeira, local que foi mencionado linha atrás, com Cristina Carlinda de Olivér, falecida nesta capital, filha do medico espanhol dr. Fernando Olivér e Alzamora e de Aureliana Ferreira de Magalhães.

Bom Jesus da Cachoeira é uma velha localidade, à margem esquerda do rio Paraiba do Sul, nascida de uma capela ai levantada por Sebastiana de tal e outros devotos do Senhor Bom Jesus, isto por 1780. Manuel da Silva Caldas e sua mulher Angela Maria de Jesus, por escritura passada em Guaratinguetá, em 18 de outubro de 1784 fizeram doação de terras, para patrimonio dessa capela. O Bom Jesus da Cachoeira está hoje fazendo parte integrante da atual Cachoeira, pela adjunção ao nucleo muito mais recente, erguido na margem direita do Paraiba, junto à confluencia do rio Bocaina, no antigo Santo Antonio do Porto da Cachoeira. Este nucleo, elevado tambem a freguezia, sob a invocação de Santo Antonio, teve a seu favor o importantissimo fato de nele ficar situada a estação ferroviaria, ali inaugurada em 1875. O nome Cachoeira provem do Paraiba ficar encachoeirado nesse sitio e ai começa mesmo a forte rampa do curso fluvial, que vai acabar em Rezende. Num trecho de cento e poucos quilometros, o rio cái cerca de cem metros.

Tinha o casal dr. João Batista da Silveira — Cristina Carlinda de Olivér os oito seguintes genitos: 1 — Joana Batistina da Silveira, de 1871, nascida no Senhor Bom Jesus da Cachoeira, casada em Casa Branca; 2 — Valdomiro, de quem se trata; 3 — Herminia Jovira da Silveira, nascida em São Paulo, em 1876, casada em Casa Branca; 4 — Ministro dr. Alarico Silveira, nascido em São Paulo, em 1878; 5 — Dr. Agenor Silveira, nascido em S. Paulo, em 1880; 6 — Nestor Silveira, nascido em Casa Branca, em 1885; 7 — Breno Silveira, nascido em Casa Branca, em 1885; e 8 — João Silveira Junior, nascido em Casa Branca, em 1887.

O dr. João Batista da Silveira era filho do capitão Luiz Antonio da Silveira, natural de Cunha, de 1803, falecido em sua fazenda do Itagaçaba de Areias, em novembro de 1871. O capitão Luis havia casado em 1828, com Maria da Conceição de Toledo, filha do guaratinguetaense Joaquim Francisco de Toledo (1780-1843) e de sua mulher Francisca Mariana do Espirito-Santo. Joaquim Francisco vinha a ser filho do casal 6—2, volume quinto, titulo "Cunhas Gagos", da "Genealogia Paulistana", pagina 21. Silva Leme não menciona Joaquim Francisco, omissão que é relativamente comum, na obra citada, onde tanta vez uma lista de irmãos germanos se apresenta incompleta.

Nem sempre um linhagista, mesmo com os recursos excepcionais de fortuna e de posição social, como o de Bragança, encontra à mão documentos perfeitos para as enumerações idealadas. Todos quantos já fizeram pesquisas genealogicas sabem, de experiencia propria, que os nossos arquivos são bem falhos: livros inexistentes, folhas perdidas, paginas apagadas pela humidade ou roidas por bichos... Só por injusticavel leviandade, dobrada de ignorancia plena, ir-se-ia concluir que, não aparecendo um nome na "Genealogia", trata-se de bastardia, ou de coisa escandalosa que convém ocultar. Ora, o dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, que escreveu o que se encontra na pagina 508, volume III, titulo "Pedrosos de Barros", não iria omitir, por escrupulo, qualquer filho de casal, se, desse filho, saisse geração bastarda. O imenso esforço do dr. Silva Leme precisa ser inteligentemente compreendido, e a cada um de nós, que lê e estuda a "Genealogia" (1903-1905), cabe o modesto mas indispensavel papel de ir limando as imperfeições fatais da obra monumental e, principalmente, ir-lhe completando as falhas, e lhe preenchendo as lacunas, à luz de documentos que forem sendo encontrados agora, e que o linhagista não descobriu durante seus longos anos de lucubração.

Como é facil verificar, o cognome Toledo, da mãe do dr. João Batista da Silveira, provinha de Manuel Pedroso de Toledo, filho de Pantaleão Pedroso de Toledo (volume V, da "Genealogia", em titulo "Toledos Pizas", pagina 562). Pantaleão contava-se entre os quatorze filhos do capitão João Vaz Cardoso e sua mulher Ana Ribeiro Rodovalho, batizada em São Paulo, aos 16 de setembro de 1643, filha de dom Simão de Toledo Piza aqui casado em 12 de fevereiro de 1640, com Maria Pedroso.

O capitão Luiz Antonio da Silveira, avó paterno de Valdomiro Silveira, fazia politica no partido liberal e andou implicado na revolução de 1842. Para evitar aborrecimentos decorrentes da vitoria dos contrarios, conservadores, empreendeu longas viagens, vendo terras que lhe eram estranhas. Nessas excursões demoradas, ha a tradição de que esteve nos sertões da serra de Mambucaba e tambem nos famosos sertões de Araraquara, de que tanto se falava por aquele tempo.

Ora, no interessantissimo livro de registo de familia, que reproduzi no volume XXXIII da "Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo", lê-se a nota seguinte (pagina 260), escrita pela mão de Luiz Antonio da Silveira (Luiz Carlos, de nome familiar e regional): "Comprei as terras no Sertão do Rio Preto a 15 de julho de 1848 — Deus queira seja para bem".

Guaraci da Silveira, filho de Zeferino Carlos da Silveira e, porisso, igualmente neto paterno de Luiz Carlos, pretendeu inferir, do assentamento, que foi seu avô quem deu os terrenos onde se construiu a cidade paulista de Rio Preto.

A tese é simpatica e digna de analise. Desde logo, porém, se desvenda uma primeira dificuldade: saber a qual Rio Preto se referia o comprador. Alem disso, se na região onde se fundou o grande centro urbano do Noroeste paulista, aparece um Luiz Antonio da Silveira, doador, é preciso, em minucioso trabalho de pesquisa, identificar perfeitamente essa individualidade, afim de que seja evitado o perigo da conclusão errada, resultante de homonimia.

Eis a irmandade a que pertencia o capitão Luiz Antonio da Silveira: 1 — João Carlos Leonel da Silveira, de 1788; 2 — Antonio Possidonio do Espirito-Santos, de 1790; 3 — José Carlos Epifanio da Silveira, de 1794; 4 — Maria Rita de Viveiros, de 1796; 5 — Manuel Carlos da Silveira, de 1797; 6 — Ana Barbara Profetisa de Viveiros, de 1799; 7 — Francisca Rita de Viveiros, de 1801; 8 — Luiz Antonio da Silveira, de 1803; e 9 — Jeremias Carlos da Silveira, de 1805. Todos haviam nascido em Cunha e eram filhos do alferes Carlos Pedroso da Silveira e de sua mulher Ana Antonia de Viveiros.

Continuarei a tratar da familia de Valdomiro Silveira, ampliando estes apontamentos.

PARA QUE O BRASIL TENHA UMA AVIAÇÃO Á ALTURA DAS SUAS RESPONSABILIDADES

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — Falando durante a ultima reunião da Associação Comercial, o sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio dessa instituição disse as seguintes palavras:

"Quando tive a honra de saudar o Ministro Salgado Filho, na grande homenagem que lhe foi prestada por ocasião de sua nomeação para a pasta da Aeronautica, salientei, a impressão que a campanha iniciada pelo desenvolvimento da nossa aviação vinha tendo na alma nacional.

Despertando o patriotismo brasileiro para a necessidade de se dotar a nossa aviação civil da aparelhagem necessaria ao seu progresso e desenvolvimento, a referida campanha não podia deixar de surtir os efeitos esperados. Mais de cem aviões já foram doados e dentro de pouco tempo estarão sulcando o lindo céo de nossa terra, pilotados pelo entusiasmo da mocidade brasileira. O testemunho dos dias que estamos vivendo, dias de perturbação e ansiedade, encerra uma grave lição, que não póde ser esquecida nem desprezada. Se a aviação é arma de combate e de destruição em tempo de guerra, é tambem, nos dias de tranquilidade, a mensageira rapida de bôas noticias, o elemento que encurta todas as distancias, facilitando as comunicações tão necessarias para a bôa compreensão entre os homens.

O Brasil, patria de Bartolomeu de Gusmão, creador da "Passarola" e de Santos Dumont, o concretizador da arte da ciencia de sulcar os ares, os quais vivem na historia do mundo, porque pela inteligencia, pela imaginação e pela coragem deram asas ao homem, o Brasil, patria destes dois legendarios precursores, não pode deixar de acompanhar o desenvolvimento da civilização humana, se não estiver na vanguarda daqueles que possuem uma alma e um espirito aeronautico.

As classes produtoras do país, o comercio, a industria e as finanças — sempre alertas e prontas para atender, em qualquer emergencia, às necessidades da Nação, muito já concorreram para prestigiar a patriotica campanha. A Associação Comercial do Rio de Janeiro, bem como a Federação das Associações Comerciais do Brasil, embora silenciosamente, a tem amparado e incentivado.

Desejo, agora, que sua voz e sua opinião tambem sejam conhecidas do Brasil inteiro. Apelo para todos os que possam, concorram com o seu esforço para que o Brasil seja possuidor de uma aviação digna de suas necessidades e que possua aviadores que mantenham as tradições e heroismo de seus antepassados.

Quem assim agir, terá a consciencia tranquila, porque estará agindo em beneficio do progresso e da segurança de nossa grande patria".

REGRESSA HOJE O MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp) — De sua viagem a Belem do Pará, onde foi, a convite, conhecer o aparelhamento da S. N. A. P. e assistir as obras de remodelação de diversos vapores da frota daquela empresa, dirigida pelo comandante Bulcão Viana, regressa, amanhã, o general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

O seu desembarque está marcado para as 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

CREDITO AGRICOLA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 19 (Via aérea) — Encerrando o atual periodo de financiamento agricola, o Banco Mineiro da Produção realizou, nesta safra, .. 3.868 contratos de emprestimos para custeio agricola, no valor global de 23.302:446$000, os quais, somados aos contratos dos anos anteriores, perfazem o total de 13.152 contratos, no valor de 95.163:501$800, relevando notar que os contratos das safras anteriores foram integralmente resgatados. Realizou ainda a Carteira Agricola do referido estabelecimento bancario outros financiamentos a lavradores, os quais, somente nos primeiros 8 mêses do corrente ano, se elevaram a 73.201:478$, garantidos por produtos agricolas e titulos descontaveis

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — CONQUISTADORES — Robert Young — Proib. até 10 anos — FOX — Fox Jornal 23x78 — Aéromaniaco — Des. — O novo Interventor em São Paulo — Nac. — A's 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas. — A' tarde: polt. — 17,55 — 20 e 22 horas — A' tarde: polt. 4$500; meia entrada 3$; balc. 3$5; à noite: polt. 5$; meia entra e balcão 3$500.

BANDEIRANTES — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Richard Greene — Erich Von Stroheim — Peter Lorre — Proib. 18 anos — Fox — Voz do Mundo 80x81 — Que molhado estava o Oceano! — Des. O novo Interventor em S. Paulo. Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. poltr. 4$500; 1/2 entr. 3$; balcões, 3$500. A' noite: poltr. 5$; 1/2 entr. 3$500; balcões, 4$.

BROADWAY — A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — Lupita Galardo — RKO — Noticias do Dia 34x12 — O Serrador — Des. — Patrocinio — Nac. — DN — Motociclistas Acrobatas — Short — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$000; 1/2 e balc. 2$5; à noite: polt. 4$5; meia entrada e balcão 3$000.

ROSARIO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Spencer Tracy — Claudette Colbert — Hedy Lamarr — Proib. 10 anos — MGM — Pathé News 80x81 — O Grande Certame de S. Paulo — Nac. — A's 14, 16,30, 19 e e 21,30 horas — A' tarde: polt. 4$; 1/2 e balc. 2$5. — A' noite: polt. 4$5; 1/2 e balcão 3$000.

ALHAMBRA — SUDÃO — Filmado nas selvas africanas pela expedição do major C. Treatt — Proib. 10 anos — ART — NÃO, NÃO, NANETTE — Anna Neagle — Richard Carlson — RKO — Enquanto a cidade dorme — Nac. — Atualidades DFB 34 — Nac. — Desde 13,50 horas — Poltr. 3$5; meia entrada 2$000.

S. BENTO — ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero — Virginia Gilmore — FOX — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Maureen O'Sullivan — MGM — Filmes proibs. 10 anos — Guanabara Jornal 48 — Nac. — DN — Desde 13,45 hs. — Polt. 3$500; meia entrada 2$000.

ODEON VERMELHA — A GAROTA DO CIRCO — Linda Darnell — Dorothy Lamour — Henry Fonda — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March — Francis Gaal — Proib. até 10 anos — Goiania em 1941 — Nac. — DFB — A's 18,50 horas — Poltronas 3$; 1/2 e balcão 1$500; senhoras, 2$000.

ODEON AZUL — MULHER ORIGINAL — Joan Crawford — Fredric March — Proib. até 14 anos — RAPTO DE ESTRELAS — Ken Murray — Lillian Cornell — Parada da Juventude — Nacional — DFB — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

PARATODOS — A AMAZONA DE TUCSON — Jean Arthur — William Holden — ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Atualidades Globo 56 — Cinédia — A's 14,15 e às 18,25 horas — A' tarde: polt. 2$500; 1/2 ent. e sras., 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão e senhoras, 2$000.

S.ta CECILIA — A AMAZONA DE TUCSON, com Jean Artur e William Holden. (Prohibido aos menores até 14 anos). — ALMA DE SOLDADO com Tommy Kelly — Guanabara Jornal 47 — Nacional DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; senhoras, meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — PALACIO DOS ESPIRITAS, com Peter Lorre, Boris Karloff e Bela Lugosi. (Proibido aos menores até 10 anos). — MAYERLING com Charles Boyer e Danielle Darrieux — Ferro do Brasil para o Brazil — Nacional DN. — A's 18,40 horas. — Poltronas, 2$500; senhoras, meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — TEU NOME E' PAIXÃO, com Dorothy Lamour e Robert Preston — FESTA EM HOLLYWOOD, com o Gordo e o Magro — Atualidades DFB 33 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meia entrada 1$200 senhoras e balcão, 1$500.

UNIVERSO — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — Nossa Escola Naval — Nacional — DN — A's 13,50 e às 19 horas — A' tarde: poltronas 2$300; meias entradas e balcões, 1$200. A' noite: Poltr. 2$700; 1/2 ent. e balcões, 1$500.

BABYLONIA — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara-Suja" — JORNADA DA MORTE — George O'Brien — Filmes proib. até 10 anos — Riquezas do Sólo — Nacional — DFB — A's 19,10 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

B. POLITEAMA — CASEI-ME COM A AVENTURA — Osa Johnson — SERGIO PANINE — Françoise Rosay — Pierre Renoir — Proib. até 14 anos — Goiania, a mais nova capital — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltrona, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

PAULISTA — PALACIO DOS ESPIRITAS, com Peter Lorre, Bela Lugosi e Boris Karloff. (Proibido até 10 annos). — COMBOIO, com Clive Brook e Judy Campbell. (Proibido até 14 anos) — Guanabara Jornal 45 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$500; 1/2 entradas e senhoras, 1$500.

PARAISO — KITTY FOYLE, Ginger Rogers e Dennis Morgan — NOIVA DA FATALIDADE, Warren William — (Proh. até 10 anos) — Cristalina — A's 19 horas: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; senhoras, 1$500.

LUX — FLORIAN, com Robert Young e Helen Gilbert — NÃO SE PODE ENGANAR A MULHER ALHEIA, Lucille Ball e James Ellison — Estrela do Sul — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltrinas, 1$500; meia entrada, senhoras e balcão, 1$000.

OLYMPIA — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — Atualidades Globo 54 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

RECREIO LAPA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA, com James Cagney e Ann Sheridan — O SANTO E A MULHER, com George Sanders. Filmes proibidos aos menores até 10 anos). — Guanabara Jornal 46 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

COLOMBO — GRANDE CIA. DE OPERETAS CLARA WEISS-LE'A CANDINI
Apresentando:
E V A
A's 20 horas — Poltronas numeradas 4$000

COLYSEU — TEU NOME E' PAIXÃO, com Dorothy Lamour e Robert Preston — FESTA EM HOLLYWOOD, com o Gordo e o Magro — Cinédia Jornal 73 — Nacional. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meia entrada e geral, 1$200; senhoras, 1$200.

FRANK CAPRA disse: "Zamboanga" é o mais excitante e lindo filme. Congratulações por essa obra prima".

ERNST LUBISTCH disse: "Zamboanga" mostra cenas admiraveis num intenso e movimentado filme".

com Edward I. Alperson e um "cast" de nativos com as mais lindas mulheres das Ilhas Filipinas

No programa RAPSODIA HUNGARA pela orquestra do Metropolitan Opera House de New York

Produção GRAND NATIONAL PICT. Distrib. ART FILMES

2.ª-FEIRA ART PALACIO

ZAMBOANGA
(A ILHA DOS AMORES)

"Zamboanga" — (A Ilha dos Amores) vai ser apresentada a partir de segunda-feira, no Art-Palacio.

Produzido pela Grand National Pictures, esse filme vai nos mostrar os costumes, musicas e como vivem os habitantes das Ilhas Filipinas. Edward I. Alperson é o principal interprete de "Zamboanga", contando ainda com um "cast" composto por nativos e as mais lindas mulheres dessa Ilha.

Como complemento, "Rapsodia Hungara" — executada pela orquestra do Metropilitan Opera House de Nova York.

GRUPO AMERICA

Realiza-se hoje, á rua Libero Badaró, 346, 7.o andar, ás 15 horas, a reunião geral dos membros e demais aderentes da secção de S. Paulo, do Grupo America, para eleição da diretoria.

ESCOTISMO

COMISSAO CENTRAL DE ESCOTEIROS
Colonia de Férias

Partiram no dia 11 para Santos os escoteiros pertencentes á tribu "São Jorge", estando acantonados na vivenda do sr. Perilo Prado, na Praia Grande.

Todos os escoteiros estão passando bem e já foram expedidas correspondencias aos pais.

O regresso está marcado para o proximo dia 28, á tarde.

BOLSA DE ESTUDOS PARA MEDICOS SUL-AMERICANOS

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp.) — Atendendo a solicitação da embaixada dos Estados Unidos, o Ministerio das Relações Exteriores transmitiu ao da Educação e Saude uma comunicação da diretoria do Hospital Mount Sinai, de Nova York sobre uma bolsa academica que essa instituição norte-americana resolveu instituir para medicos diplomados nas Republicas latino-americanas.

Essa bolsa, cuja importancia é de dois mil dolares, será mantida com fundos doados pela Fundação Dazian para Pesquisas Medicas (Dazian Foundation for Medical Research). Poderá o medico escolher qualquer clinica ou laboratorio do hospital, em que deseje prestar serviços. A escolha dos candidatos está a cargo do comité de bolsas do referido estabelecimento hospitalar. Os interessados deverão dirigir-se ao dr. Joseph Turner — Diretor, Mount Sinai Hospital — Fifth Avenue and 100 th Street New York. N. Y. U. S. A.

Um por todos e todos por um, no firme proposito de oferecer ao publico um filme excepcional!

A VOLTA DOS MOSQUETEIROS

JOHN HOWARD — ELLEN DREW — AKIM TAMIROFF — MAY ROBSON — BRODERICK CRAWFORD — CHARLEY GRAPEWIN

O PARANÁ PROGRIDE — NACIONAL — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

SEGUNDA-FEIRA BROADWAY

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 19 (Reuters) — De Maria Isabel Martines — A arte tem de ser sincera. Do contrario, não convence. Passa a ser artificio. Mas... e os artistas? E, sobretudo: e os artistas de cinema? Pelo simples fato de ser um corpo que tem de vestir muitas almas, e almas tão contraditorias, o astro ou a estrela podem dar a impressão de que possuem toda a versatilidade dos personagens que interpretam. Ora, haverá, com certeza, no estudio, como em toda a parte, quem queira passar por coisas que não é; mas, tambem, como em toda a parte, ha quem seja amigo incondicional de verdade, dôa a quem doer, inclusive a si mesmo — o que é mais dificil.

Um caso. Certa fabrica de cosmeticos, com propositos de propaganda, dirigiu ás figuras destacadas de Hollywood um interrogatorio sobre seus habitos de "toilette". E que pensam que respondeu, por exemplo, Claudette Colbert, a granfinissima? Naturalmente, ocorre supôr que ela tenha dito: "Não uso quaisquer recursos de embelezamento. Todos me veem como sou... etc., etc.. Pois nada disso. "Sou uma dessas mulheres — escreveu ela (escreveu e assinou) — que fazem tudo para ser bela. Se não sou mais linda, é porque não posso. Faço e refaço varias vezes meu penteado; observo demoradamente a expressão do meu olhar; velo pela pureza de minha pele como se vela por uma reliquia; nem um momento, siquer, esqueço-me a mim mesma. O proverbio — bem sei — assegura que "o que a natureza dá, só o tumulo tira". Procuro fazer uma transação com a natureza, ajudando-a; e ela aceita a minha colaboração".

Essa sinceridade de Claudette escandalizou Hollywood. Escandalizou e irritou. "Não, Ela não tinha necessidade de dizer isso"...

Em compensação, repercutiram multissimo bem as palavras de Ann Sheridan: "Não me utilizo de processo algum; a não ser quando estou diante da camera. Acredite quem quiser".

Entretanto, nota-se realmente, entre as grandes interpretes femininas, uma certa tendencia para a simplicidade: a pintura de unhas — eis uma prova — é costume totalmente abolido pelas estrelas. E em materia de vestuarios, saem frequentemente á rua, com trajos de casa.

E os astros? Não quero ser indiscreta. Mas parece que eles, por enquanto, não se mostram dispostos a abrir mão dos recursos de que dispõem para manter o seu exercito de "fans".

Uma aventura emocionante!

a MÃO da MUMIA

CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 88

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — RUA D. JOSÉ DE BARROS, 295 — PHONE 4-2121

METRO — AVENIDA S. JOÃO — PHONES 4-7030 e 7031 — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

WILLIAM POWELL · MIRNA LOY

NEM só os POMBOS ARRULHAM

"I LOVE YOU AGAIN" — NOTICIAS DO DIA

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo pelo menos durante 60 dias.

E CINE-JORNAL BRASILEIRO Nº (do D.I.P.)

TEATROS

COMUNICADOS

"RIGOLETTO", AMANHA, NO SANT'ANNA, A PREÇOS POPULARES — DOMINGO, "TOSCA"

E' amanhã que, das 21 horas em diante, se realiza, no Teatro Sant'Ana, o primeiro dos espetaculos liricos, com a cooperação de varios artistas do "bel canto", ora em S. Paulo.

Será cantada a opera de Giuseppe Verdi, "Rigoletto". Na parte do protagonista estará o baritono Paulo Ansaldi. O papel de "Gilda" será desempenhado pela soprano Isabel Bertazzoni, que pela primeira vez se exibirá ao nosso publico. O tenor Antonio Alliegro se incumbirá da parte do "Duque de Mantua". O baixo Salvador Perotta fará o papel de "Sparafucile"; a meio soprano Maria Enriques, o de "Madalena"; o baixo Mario Girotti, o de "Conde Monteroni"; Arnaldo Pescuma, o de "Borsa"; Aurelio Signori, o de "Marulo"; e Lina Siria, o de "Giovanna". Uma numerosa massa coral completa o elenco e uma grande orquestra estará sob a direção do maestro Armando Belardi.

O tenor Antonio Alliegro

— Domingo, ás mesmas horas, será cantada a popular opera de Puccini, "Tosca", com a seguinte distribuição: "Floria Tosca", Gilda Farnese; "Mario Cavaradossi", Antonio Alliegro; "Barão Scarpia", Paulo Ansaldi; "Angeloti" e "Sciarrone", Salvador Perotta; "Sacristão", Mario Girotti e "Spoleta", Arnaldo Pescuma.

Na bilheteria do Sant'Ana acham-se a venda as localidades para esses dois espetaculos, cujos preços são populares.

"DIA DE ROMARIAS", A REVISTA PORTUGUESA DE HOJE, NO CASINO ANTARTICA — AMANHA, VESPERAL POPULAR

A Companhia de Revistas e Operetas Luso-Brasileira anuncia para esta noite as primeiras representações da revista nova, "Dia das romarias", dividida em 2 atos e 12 quadros. "Dia de romarias", reúne todos os atrativos indispensaveis a um espetaculo de carater regional.

A distribuição dos papeis da nova revista foi feita de modo a que todos os elementos da companhia do Casino possam evidenciar os seus recursos artisticos. João Fernandes aparecerá no papel comico de "Zé do Norte", enquanto Gina Bianchi interpretará numeros graciosos e Armando Nascimento, Lidia Ferrão, Judite Pereira e o "Ballet Paradise" contribuirão para o exito de "Dia de romarias".

"Dia de romarias" oferecerá tambem duas apoteoses, a primeira intitulada "Altar das duas patrias" e a segunda dedicada a "Paz entre a humanidade". Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

— Amanhã, ás 16 horas, vesperal a preços reduzidos, com "Dia de romarias", estando já a venda as respectivas localidades.

"ROBIN HOOD" NO DIA 24 DESTE MES, NO SANT'ANA, PELO TEATRO INFANTIL DE S. PAULO

Será apresentada no dia 24 deste mês, terça-feira, no Teatro Sant'Ana, a nova peça do Teatro Infantil de S. Paulo. A historia de Robin Hood, conhecida pelas crianças do mundo inteiro, é apresentada nessa peça sob aspectos novos e de facil compreensão para a inteligencia infantil.

Robin Hood aparece como um herói entre gente simples e caraterizada segundo os costumes provincianos do seculo XII, na Inglaterra. Desde a dialogação até aos episodios culminantes do enredo, "Robin Hood" reflete o sentido de uma arte em tudo conforme com o gosto e a fantasia da criança. Sem artificios nem exageros de qualquer especie, o conjunto dos elementos que compõem o novo espetaculo do Teatro Infantil traduz plenamente a orientação dessa iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em favor do preparo da criança para a compreensão e valorização da arte de representar em nosso país.

"Robin Hood", que será representado para adultos e crianças, irá a cena com a seguinte distribuição dos papeis principais: "Robin Hood", Antonio Carlos Brandi; "Delegado", Moacir Ruiz Barreto; "Juiz", Laerte Peçanha; "Rei", Lauro Ribeiro Escobar; "Vovó", Mirtes Grisoly; "Mariana" (noiva de Robin Hood), Nineta Menendez; "Carolina", Zizinha Guimarães; "Paulina", Léa Lima Sant'Ana; "Daniel", Liria Bernardo; Homens de Robin Hood: Valdir Andrade, João Lima Sant'Ana Junior, José Irineu Martinez, Almo Augusto Maria e Rubens Montagnini; "Rainha dos ciganos", Judite Costa; violinista cigano, Jacob Sitzer.

Os espetaculos do Teatro Infantil terão inicio ás 20 e terminarão ás 22 horas.

— Amanhã, ensaio geral no Teatro Sant'Ana.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
Concerto sinfonico

E' hoej, finalmente, que se realiza, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto sinfonico que o Departamento Municipal de Cultura oferece ao publico paulistano e cuja regência foi confiada ao maestro Camargo Guarnieri. No programa, como solista de harpa, tomará parte a senhorita Mirela Vita.

Eis, na integra, o programa organizado:

1.a parte — Bach — Preludio e Fuga em ré maior, (Interpretação orquestral de Ottorino Respighi). Haendel — Concerto para harpa (1.a audição): a) Allegro moderato; b) Larghetto; c) Allegro. Solista: Mirela Vita.

2.a parte — Weber — Euryanthe (ouverture). J. Itiberé da Cunha — Série Brasiliense (orquestração de F. Mignone): a) Despertar do matuto; b) Acalanto ingenuo; c) Canção ritual de macumba. Ravel — A valsa (Poema coreografico).

Os ingressos para este concerto estarão a venda na bilheteria do Teatro Municipal, hoje, a partir das 10 horas.

CURSO DE PAGENS

Realizou-se no dia 17, na séde da Cruzada Pró-Infancia, mais uma aula do Curso para Pagens, a cargo da dra. Botti Katzenstein, que abordou o seguinte tema: A pagem, como auxiliar da mãe e da familia — atenção — cuidado — vigilancia — delicadeza — senso de responsabilidade.

A proxima aula será no mesmo local, hoje, ás 17 horas, e proferida tambem pela dra. Botti Katzenstein, que dissertará sobre o seguinte tema: Rotina educativa; como conduzir a criança, durante as refeições, passeios, estudos, repouso, sono. Evitar superstições, abusões, crendices, incutir terror.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a reunião cientifica semanal do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Novas reações de floculação para o serodiagnostico da sifilis" pelo dr. Augusto Cerqueira e "Diagnostico da tuberculose dos animais", pelo dr. Mario D'Apice.

TEATRO SANT'ANA
DOIS UNICOS ESPETACULOS LIRICOS

AMANHÃ — As 21 horas — A popular opera de Verdi

RIGOLETO

com PAULO ANSALDI, ISABEL BERTAZZONI, ANTONIO ALLIEGRO, MARIA ENRIQUES, MARIO GIROTTI, ARNALDO PESCUMA E S. PEROTTA.

DOMINGO, 22 — As 21 horas — A querida opera de Puccini

TOSCA

com GILDA FARNESE, ANTONIO ALLIEGRO, PAULO ANSALDI, MARIO GIROTTI, S. PEROTTA E ARNALDO PESCUMA.

Numerosa massa coral e grande orquestra, sob a direção do maestro Armando Belardi.

Preços popularissimos: Poltronas, 15$000 (imposto incluso)

CASINO ANTARTICA

Cia. de Revistas e Operetas Luso-Brasileira

HOJE — Ás 20 e 22 horas — HOJE

Primeiras representações da sensacional revista de costumes portuguezes:

"DIA DAS ROMARIAS"

2 atos e 17 quadros originais de JOÃO ROMANO, com musica do maestro VASCO MACEDO

NUMEROS E QUADROS DE GRANDE SENTIMENTALISMO E COMICIDADE

2 deslumbrantes apoteoses: no 1.o ato: "ALTAR DAS DUAS PATRIAS" — No 2.o ato: "PAZ"

BILHETES A VENDA DESDE 10 HORAS

AMANHÃ — As 16 horas — VESPERAL POPULAR — Preços reduzidos — Poltronas, 4$000, com a revista "DIA DE ROMARIAS"

Bilhetes já a venda

DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

Recebemos o seguinte comunicado:

"São convidados a comparecer na Diretoria do Serviço de Transito — rua do Carmo, 374 — 3.a Secção — para regularizarem a declaração de seus respectivos domicilios sob pena de multa os seguintes proprietarios de automoveis:

P-435, Umberto Tuoni; P-613, Ernesto Rothschild; P-845, Biaso Savino; P-855, Eugenio Freyenfeld; P-1.080, Laercio Pinto; P-1.083, Rui Duarte; P-1.254, Joaquim Campos Freire; P-1.407, Marcel Valsani; P-1.704, Heinz Valdar; P-18.45, Luiz de Araujo; P-1.974, dr. Procopio Ribeiro dos Santos; P-2.101, José Cavalcanti Ribeiro; P-2.119, Fausto Sayon; P-2.120, A. Sanches e Cia.; P-2.141, José Palmieri; P-2.187, Diogo de Toledo Lara; P-2.247, Ataliba Piedade Gonçalves; P-2.290, Manuel de Carvalho; P-2.299, dr. Carlos Walz de Figueiredo; P-2.310, dra. Carlota Pereira de Queiroz; P-2.451, Aristides Sahão; P-2.565, Nestor M. Ayrosa; P-2.452, Ernest Oldendarf; P-2.586, Nelson D. Rangel; P-2.615, Faustino Vidal; P-2.770, Prospero Conrado; P-2.897, dr. Lauro Viana Bacelar; P-2.826, Augusto Bitell; P-2.835, Augusto Bokseri; P-2.866, dr. Edgard Batista Pereira; P-2.877, Nihsan S. Karvick Nahas; P-2.911, Luiz Americo Pastorino; P-2.913, Feliz Peral Rangel; P-2.980, Juliette Tibaut Martins; P-3.018, Valter de Schryver; P-3.024, Oscar Augusto do Nascimento; P-3.173, Antonio Amadeo; P-3.185, Carlos Mayer; P-5.015, Maria C. Aranha; P-6.027, João de Castro Godoi; P-6.049, Cristovão P. de Sá; P-6.093, José C. de Almeida; P-6.112, Alfredo Barowsky; P-6.124, Julio Cernik; P-6.322, João Di Pietro; P-6.365, Cia. Fabricadora de Papel; P-6.386, José Alvaro F. Leite; P-8.377, Guilherme Minozzo; A-42.129, José Longo; e C-50.340, Olaviano Cassieri."

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 130

Apresentações de officiais

A 16 do corrente: general de Brigada Mario Xavier, por ter sido promovido e ter de embarcar para o Rio de Janeiro; tenente coronel de Artilharia Agenor Leite de Aguiar, do 1|2.o R. A. A. Ae., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a chamado do exmo. sr. ministro da Guerra; tenente coronel medico dr. Oscar de Castro Loureiro, chefe do S.S.R., por ter entrado em gozo de 15 dias restantes das férias relativas a 1940; major de Infantaria Telmo Antonio Borba, sub-chefe do E. M. R., por ter regressado de Piquete, onde fôra a serviço deste Comando; capitães, de Artilharia Abelardo Marcondes dos Santos, do 6.o G. A. Do., por ter passado o comando do 6.o G. A. Do.; Ubirajara Lima dos Santos, do 6.o G.A. Do., por ter assumido o comando do 6.o G.A. Do.; capitão medico dr. Amadeu Soares Guimarães, do 3.o R.A.M., por ter permissão para gozar férias nesta capital, as quaes terminam a 4-7; tenente de Infantaria Nilo de Queiroz Lima, da E.P.C., por ter sido substituido no C.J.M., da 2.a Auditoria e estar pronto para o serviço; 1.o tenente de Infantaria Alarico Jacomo, da E.P.C., por ter sido substituido no C.J.M. da 2.a Auditoria; 1.o tenente medico dr. Elias Farah, do 4.o R.I., por conclusão de férias; 2.o tenente de Engenharia Fausto da Costa Seabra, do F. M. T., por ter de regressar para o Rio de Janeiro, visto ter terminado sua missão na Exposição do Estado novo.

A 14 do corrente: aspirante a official de Art. Icaro de Castro Melo, para atender no convite de comparecimento a este Q.G.; A 16 do corrente: aspirantes a official de Artilharia, Valter Dorfeld, para confeccionar fichas documentarias e Osvaldo Santos Thompson, para atender ao convite de comparecimento a este Q.G.; capitão de Infantaria Osvaldo Piedade Trindade, por ter terminado o estagio a aspirante a oficial de Infantaria Caetano Raiola, para atender ao convite de comparecimento a este Q.G.; 2.os tenentes vet. Quinen Correia e de Cav. Bento Augusto de Almeida Bicudo Neto, ambos para confeccionarem fichas documentarias.

Permissão a oficial

Foi concedida permissão para passar o transito na Capital Federal ao major Felinto Abeté Cavalanti, do 4.o R.A.M., (Bol. n. 131, de 9 do corrente, da Diretoria de Artilharia).

Autorização

Autorizo o comandante do 5.o B.C. a mandar a esta capital, a serviço da sua unidade o capitão Lauro de Menezes.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. ministro:

Acilo Domingos dos Santos, capitão veterinario, pedindo que os três mêses de licença que obteve para tratamento de saude, sejam considerados de acôrdo com a letra "a" do artigo 30 do C.V.V.M.E.: — Deferido (D.O. de 10 do corrente).

Carlos Margarido Simões Correia e Joaquim Luiz Alves de Lima, aspirantes a oficial da Reserva, pedindo transferencia de estagio para que foram convocados, da 2.a para a 1.a Região Militar: Indeferido. Os peticionarios talvez tivessem sido atendidos, se em tempo houvessem cumprido o dever prescrito no artigo 80 do regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva. (D.O. de 11 do corrente).

b) — Por este Comando:

Idalina Ferreira Travassos, pedindo licenciamento de seu marido Francisco Travassos, soldado do 6.o G.A. Do.: Deferido. Seja licenciado de acôrdo om o espirito do paragrafo unico do artigo 104, da L.S.M., vist ser casado e ter filhos conforme provam os documentos juntos. (Prot. Geral 2740|41).

Antonio Paulo de Niemeier Barreira, 2.o tenente de Cavalaria da 2.a classe de Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar: Concedo, com vencimentos, no 2.o R.C.D., depois de inspecionado de saude, a partir de 1.o de junho do corrente ano.

Avisos ministeriais — Transcrição

Transcrevem-se para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n. 1.692 — Pard. 3 — Autorizo o uso, no boné militar verde-oliva, cinza ou do 1.o uniforme, da pala de seis (6), centimetros de comprimento, formando com a cinta um angulo de 130.o e cobrindo uma área de 0,24. (D.O. de 6 do corrente).

Regulamento para os exercicios e o combate de Cavalaria

O D.O. de 11 do corrente publica o Regulamento para os exercicios e o combate da Cavalaria, aprovado por decreto n. 7.166, de 12-5-941.

JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA POLICIAL

Em sessão realizada dia 18, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 42. — Impetrante — Dr. José Aranha e paciente Artur de Monteiro e Costa, ex-tenente da Força Policial.

Negada a ordem impetrada, por votação unanime, por não ser caso de "habeas-corpus".

Apelação n. 342 — apte. e apdo. recipte. a Promotoria da Justiça Militar e Pedro Gonçalves Dias, soldado do R. C.. A sentença absolutoria recorrida foi confirmada por votação unanime.

Apelação n. 345 — aptes. e recipte. apdos. a Promotoria da Justiça Militar e João Cardoso Pinheiro, soldado do 3.o B. C.. A sentença condenatoria recorrida foi confirmada por votação unanime.

Apelação n. 349 — aptes. e recipte. apdos. a Promotoria da Justiça Militar e Sebastião Ivo Benedito da Cunha, soldado do 1.o B. C.. A sentença condenatoria recorrida foi confirmada por votação unanime.

70 ANIVERSARIO DA MORTE DE CASTRO ALVES

A proposito das comemorações do 70.o aniversário da morte de Castro Alves, que transcorre no dia 6 de julho vindouro, o escritor Vieira de Melo, presidente em exercicio da "Casa de Castro Alves", faz o seguinte apelo:

"Cultuar a Poesia, é cultuar o Amor, a Paz, o Bem, tudo que embeleza e dignifica a Vida.

Castro Alves é a propria Poesia, cheia de Amor, de Paz, de Bem, de tudo que embeleza e dignifica a vida do Brasil e da América, onde, como o sol dos tropicos, o amor é ardente e fecundo; onde, como a lua serena que flutua no azul da amplidão tranquila, a Paz tem balsamicos eflúvios, refletindo-se nas conciencias calmas como a superficie dos lagos parados; onde, como o perfume das flores silvestres, que trescalam na riqueza da flora virgem, o bem exala os aromas vivificantes no meio da flora humana de mistéres contrarios à pratica dos átos brutais.

No proximo dia 6 de julho, será cultuada a Poesia, em Castro Alves, nas comemorações da passagem do 70.o aniversario da morte do grande poeta.

Nunca se apresentaram mais oportunas comemorações da natureza das de que se trata, como no momento presente, em que a Humanidade tanto péde o Amor, tanto suplica a Paz, tanto implora o Bem, tudo prestes a desaparecer entre os escombros do desmoronamento social que provoca o cataclismo da guerra.

Como presidente, em exercicio, da "Casa de Castro Alves" no impedimento eventual de seu ilustre coronel Costa Neto, formulo um apelo a todos os brasileiros e americanos, intelectuais, escolares, jornalistas, operarios de todos os mistéres desta América "talhada para as grandezas, para crescer, criar, subir..." no sentido de que cultuem, fervorosamente, no proximo dia 6 de julho a memoria do poeta cantor dos escravos; cultuem acendradamente, a Poesia que ele incarna. E, assim, serão cultuados o Amor, a Paz, o Bem, tudo que embeleza e dignifica a nossa vida!".

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 19.

A CIDADE INFESTADA PELOS RATOS

Ultimamente, é outra vez grande o numero de ratos que invadem as residencias, causando prejuizos e proporcionando contrariedades de toda a sorte. Esses indesejaveis roedores proliferam de maneira espantosa e, esfomeados, devoram tudo o que encontram ao seu alcance, não surtindo mais resultado qualquer medida que se tome para os combater.

Parece-nos que seria oportuna uma providencia das autoridades sanitarias da cidade contra essa invasão dos terriveis roedores.

EM VISITA DE CORTEZIA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Afim de fazerem uma visita de cortezia ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, seguiram hoje para S. Paulo numerosas pessoas de destaque, entre as quais as seguintes:

Dr. Flor Horacio Cirilo, dr. Osorio de Souza Leite, dr. Manuel Hipolito do Rego, dr. Nicanor Ortiz, Oscar Sampaio, Adelson Nogueira Barreto, dr. Vitor de Lamare, dr. Eduardo de Lamare, dr. João Ramos Baccarat, Luiz La Scala, Waldemar Canuto Nogueira Ortiz, Rodrigo Pires do Rio Filho, etc..

Os referidos cidadãos foram recebidos, às 16 horas, pelo sr. Interventor, nos Campos Elyseos, entretendo com s. animada e cordial palestra.

HOMENAGEM AO DR. JOSE' FRANCO DOMINGUES ALEXANDRE

Um grupo de colegas, amigos e admiradores do dr. José Franco Domingues Alexandre resolveu promover-lhe uma manifestação de apreço por motivo de sua nomeação para medico interno da Santa Casa, depois de ter vencido brilhantemente o concurso para esse fim instituido.

A homenagem constará de um jantar. Falará em nome dos homenageantes o dr. Guilherme Gonçalves.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Iracema Conceição Martinez, filha do sr. Severiano Martinez e de d. Emiliana Martinez, com o sr. Antonio Ribeiro, negociante em Barretos.

— Ontem, celebrou-se o enlace matrimonial da srta. Aurora Ferraz Gonçalves, filha do sr. Antonio Simões Gonçalves e de d. Evangelina Ferraz Gonçalves, com o sr. Osvaldo Tavolaro, funcionario da Cia. Docas.

FESTA DE S. JOÃO, NO ATLETICO

O Clube Atletico Santista, prestigiosa agremiação local, promove todos os anos uma festa joanina a carater, a qual se reveste do maximo brilhantismo. Este ano, a mesma noite agradabilissima será proporcionada aos seus associados, que são em numero elevadissimo.

Essa festa, que será denominada "Baile da chita" terá depois de amanhã, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, em exercicio no cargo de Prefeito Municipal, assinou portarias, designando d. Ruth Pinto Novaes para reger, até provimento por concurso, a classe vaga existente no Grupo Escolar "D. Lourdes Ortiz", e removendo a professora d. Iperoig Dias Vilela do Grupo "D. Lourdes Ortiz" para o grupo escolar "Cidade de Santos", na vaga aberta com o falecimento da adjunta d. Ana Palmeira Martins Malota.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 19.

CHEGADA DO DR. LUIZ A. ARGAÑA

Viajando em avião "Lockead", das Forças Aereas Brasileiras e procedente de Poços de Caldas, chegou hoje, às 11,15 horas a esta cidade, o dr. Luiz A. Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, que se fez acompanhar pela sua exma. esposa.

Integravam a comitiva do ilustre visitante o ministro plenipotenciario Lafaiete de Carvalho e Silva, representante do governo federal, do ministro do Paraguai junto ao governo brasileiro, e o conselheiro Edmundo Tromberg.

A' sua chegada ao Campo dos Amarais, o chanceler paraguaio foi apresentado pelo sr. Francisco D'Alamo Louzada, secretario de legação e representante do Ministerio das Relações Exteriores, nos srs. drs. Prefeito Euclides Vieira e exma. esposa; major Antonio Gonzalez, consul do Paraguai em São Paulo; dr. Gonzalez Torres, presidente da Colonia Paraguaia da capital; e ao major Juvenal Gomes, oficial posto à disposição de s. exc..

Uma companhia de guerra do 8.o B. C. aquartelado em Campinas, sob o comando do primeiro-tenente Cacildo Mendes Barbosa, prestou as honras militares ao representante da visinha nação amiga, tendo a banda daquela milicia executado os hinos nacionais do Paraguai e Brasil.

Apresentado ao tenente-coronel Firmino Silveira, comandante do 8.o B. C., o ministro Luiz A. Argaña, passou depois em revista as tropas que se encontravam no Campo dos Amarais, sendo, a seguir, apresentado às pessoas que o haviam ido cumprimentar.

Aguardavam a chegada do ilustre visitante as seguintes pessoas: dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia de Campinas; dr. Teodureto de Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Estado; sr. Clodomiro Pedroso de Oliveira, suplente do regional de policia; capitães Benedito Mario da Silva e José Simão da Silva Morás; dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude; prof. Milton de Tolosa, delegado regional do Ensino; monsenhor Joaquim Alexandre Franchi, representante de s. exc. revma. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; dr. Elpidio Reali, sub-delegado da Ordem Politica e Social e chefiando a segurança pessoal do ministro Argaña.

O serviço de policiamento no campo de aviação esteve a cargo da guarda-civil, sob o comando do inspetor Juvenal Monteiro, auxiliado pelo subinspetor Telésforo da Fonseca.

Após passar em revista a companhia do 8.o B. C., o ministro das Relações do Paraguai e sua comitiva dirigiram-se para a cidade, tendo percorrido, de automoveis, a sua parte central, indo, logo mais, para a Fazenda Mato Dentro, de propriedade do Estado, onde foi servido o almoço. Antes, foi feita breve parada no Hotel Fonte "São Paulo".

A's 14 horas, realizou-se uma visita a todas as dependencias do Instituto Agronomico, sendo ali recebidos pelo dr. Teodureto de Camargo, que deu detalhadas explicações de todas as secções percorridas.

O embarque para São Paulo verificou-se em trem especial, que deixou a "gare" da Companhia Paulista às 15 horas.

DECLARAÇÕES SOBRE A LEI DOS 2|3

A Associação Comercial está avisando aos seus associados, que receberá até às 17 horas do proximo dia 23, segunda-feira, as relações que lhe queiram confiar sobre a Lei dos 2|3 para o encaminhamento ao Departamento Estadual do Trabalho.

— A diretoria da mesma entidade torna publico que até às 13 horas daquele mesmo dia, receberá, devidamente preenchidos, os impressos do Registo Industrial.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Durante o corrente mês, serão pagos, no Tesouro Municipal, os seguintes impostos e taxas: "Conservação de taxas municipais", garage, taxas de agua e esgotos, sanitario e predial, do primeiro semestre.

SERVIÇO NACIONAL DO RECENSEAMENTO

A Delegacia Seccional do Serviço do Recenseamento, que tem a sua séde instalada na rua do Sacramento, 36, fará, amanhã, o pagamento da segunda prestação aos agentes recenseadores, que trabalharam no censo econômico deste municipio. Os interessados deverão apresentar o cartão de identidade, sendo atendidos das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

NASCIMENTO

O dr. Murilo de Campos Castro, advogado em nosso fôro e sua exma. esposa, d. Dulmacia Leitão Campos Castro, participaram à sucursal do "Correio Paulistano" o nascimento do seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Antonio Carlos.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Claudiner de Campos, com 23 anos, casado com d. Maria Aparecida Campos; d. Maria Tarante Belinfante, com 99 anos, avó do nosso colega de imprensa Tasso Magalhães.

PELAS ESCOLAS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Comunica-nos a diretoria do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, que tiveram inicio hoje as férias de inverno do presente ano letivo.

As aulas reabrir-se-ão no proximo dia 11 de julho.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames parciais, para o dia 20 de corrente:

Terceiro ano: — Comercial — Sala Dutra Rodrigues: — 4.a turma de ns. 2 a 82 par — às 9 horas; 5.a turma de ns. 84 a 164 par — às 10 horas; 6.a turma de ns. 166 a 256 par — às 11 horas.

Sociedade Rural Brasileira

Um oficio da Comissão de Defesa da Economia Nacional a essa entidade, versando sobre medidas de amparo á lavoura — Varias informações

Comunica-nos a Sociedade Rural Brasileira:

"Em resposta a memorial dirigido à Comissão de Defesa da Economia Nacional, pela Sociedade Rural Brasileira, em fins do ano de 1940, no qual se visavam medidas de amparo à lavoura caféeira do país, recebeu, esta entidade, o seguinte oficio:

"Em 20 de novembro de 1940, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu-se a esta comissão expondo a situação decorrente dos encargos que incidem sobre a lavoura caféeira e solicitando, entre outras medidas, a revogação das quotas de sacrificio.

Em se tratando de assunto que somente poderia ser resolvido pelo Departamento Nacional do Café, submetemos ao sr. Jaime Fernandes Guedes o memorial em questão, tendo agora recebido de s. s. a seguinte resposta que, para seu governo, abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. A Comissão de Defesa da Economia Nacional. — Nesta.

Temos a honra de acusar o recebimento do oficio SA|561..333, de 27 de novembro último, e de devolver a essa comissão o processo anexo, contendo uma exposição da Sociedade Rural Brasileira sobre a situação da lavoura de café.

Relativamente ao assunto tratado na representação em apreço cumpre-nos informar que não resta a menor duvida de que o café constitue o nosso melhor artigo de exportação, como assilana o oficio de que tratamos. O que não é certo, porém, é que, em vez de cuidarmos da sua defesa estejamos procurando incrementar a produção de sucedaneos destinados a impedir a importação de varias mercadorias.

Não existe no Brasil qualquer outro produto que tenha merecido maiores cuidados e proteção por parte do governo federal do que o café. Inumeras têm sido as medidas governamentais de proteção e amparo à nossa rubiácea, destacando-se a série de providencias heroicas com que o sr. Presidente Getulio Vargas vem enfrentando o problema caféeiro desde os primeiros dias de sua fecunda administração.

Tambem não é exato que a lavoura caféeira "vai desaparecendo em virtude dos grandes encargos que sobre ela incidem". O abandono dos cafésais anti-economicos constitue fenomeno curial da vida biologica, a cujo fatalismo a rubiácea não poderia fugir. Assim tem sido o passado e assim o será no futuro. A exaustão do sólo, de que tudo se exige e a que, em regra, nada se devolve, determina a debilidade do arbusto e, consequentemente, a quéda da produção. Por conseguinte, uns cafésais desaparecerão antes dos outros, e todos êles dentro do ciclo de vida predeterminado pela natureza.

O abandono de caféeiros tem por causa, unicamente, fatores de ordem economica. Os encargos que pesam sobre a lavoura não são maiores do que os de alguns anos atrás. De 1937 para cá, por exemplo, tais encargos foram grandemente reduzidos, pois a taxa de exportação, que era de 45$000 por saca, passou a ser apenas de.... 12$000.

O fenomeno que nos é apontado no oficio em exame já ocorreu no Estado do Rio de Janeiro, cujas lavouras foram, em sua maioria, abandonadas, justamente, quando não havia taxas de exportação sobre o café. Foi, sem duvida, o regime deficitario que determinou esses abandonos, como ainda agora é o rendimento anti-economico que continua a provocar o abandono dos cafezais de baixo coeficiente de produção.

E a prova mais evidente, irretorquivel mesmo, de que no Brasil o café ainda constitue a cultura mais lucrativa, desde que seja obtida uma média razoavel de produção, está no fato de nos serem dirigidos constantemente grande numero de pedidos de licença para o plantio e nas repetidas denuncias de plantações clandestinas

Quanto aos efeitos da longa estiagem, que em fins do ano passado assolou a lavoura paulista, devemos esclarecer que o governo federal tomou todas as providencias que o caso requeria. Primeiramente providenciou para que uma comissão, composta do presidente deste Departamento e do diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, percorressem todo o interior do Estado de São Paulo, avaliando a extensão dos danos causados pela sêca, e logo depois baixou o decreto-lei n. 3049, de 13 de fevereiro do corrente ano, autorizando o Banco do Brasil a realizar, por sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, o financiamento das lavouras de café do Estado de S. Paulo, relativo ao periodo de 1.o de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943, compreendendo tres safras agricolas, cujo custeio, devido à redução da produtividade consequente da sêca, não se enquadra nas disposições do Regulamento da mencionada Carteira.

Com referencia à sugestão de ser abolida a quota de equilibrio, devemos notar que o oficio foi redigido num momento de apreensões, quando os fazendeiros paulistas, com os seus cafezais danificados pela sêca, temiam pela falta de financiamento, antevendo dias sombrios à sua frente.

Felizmente, de novembro para cá, a situação do café experimentou uma brusca e animadora transição. O governo, como já se disse acima, assegurou financiamento para o custeio das proprias lavouras que tiveram a sua produtividade grandemente reduzida pela sêca. Por outro lado, o Convenio Interamericano do Café, assinado em Washington a 28 daquele mês, passou a produzir os resultados que dele se esperavam, de sorte que os preços do café brasileiro obtiveram uma alta que pode ser calculada, no mercado de Nova York, em cerca de quatro centavos por libra-peso, isto é, aproximadamente, cem mil réis por saca. Hoje a lavoura paulista, pela voz de seus representantes, como acaba de ocorrer no Conselho Consultivo deste Departamento, encerrado a 24 do corrente, manifesta-se favoravel à manutenção de uma quota de equilibrio relativamente elevada, contando que seja fixado um preço externo compensador e proporcionado o financiamento em bases convenientes.

São estas as informações que nos parecem uteis ao esclarecimento do assunto em fóco.

Valemo-nos do ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de nossa elevada estima e apreço. — (a. Jaime Fernandes Guedes, presidente".

Senão quanto se nos oferece, aproveitamos o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de nossa estima e consideração. — (a.) Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional".

Sociedade Paulista de Historia da Medicina

Hoje, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, reune-se esta Sociedade em sessão ordinaria, para ouvir a conferencia do dr. Carlos da Silva Araujo, socio correspondente do Rio de Janeiro, sobre "Um grande e sabio amigo do Brasil: von Martius".

C.P.O.R.

Todos os alunos do C. P. O. R. da 2.a Região Militar, que faltaram à vacinação anti-tifica, deverão comparecer ao Quartel do referido Centro, amanhã, às 8 horas, para efeito da 2.a dose da mesma vacina.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

36.238 — 36.289 — 36.290 — 36.291
36.292 — 36.393 — 36.394 — 36.395
36.397 — 36.398 — 36.399 — 36.400
36.401 — 36.402 — 36.403 — 36.405
36.406 — 36.407 — 36.408 — 36.410
36.411 — 36.412 — 36.413 — 36.414
36.415 — 36.416 — 36.417 — 36.418
36.419 — 36.420 — 36.421 — 36.422
36.423 — 36.424 — 36.425 — 36.426
36.427 — 36.428 — 36.429 — 36.430
36.431 — 36.432 — 36.433 — 36.434
36.435 — 36.436 — 36.437 — 36.438
36.442 — 36.469 — 36.486.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

35.979 — 36.300 — 36.322 — 36.323
36.324 — 36.334 — 36.357 — 36.360
36.361 — 36.364 — 36.365 — 36.369
36.374 — 36.388 — 36.442 — 36.486

CONTRATOS EM EXIGENCIA

36.356 — 36.376 — Aguardar exigencia; 36.387 — Apresentar atestado comprovante do desconto de abril de 1941; 36.404 — Indeferido; 36.400 — Apresentar atestado comprovante dos descontos de março e abril de 1941.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor-geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Ibitinga — Of. 188-41 de 13-6-41 envia projeto de decreto-lei que autoriza a Prefeitura Municipal a conceder auxilios a hospitais.

Ribeirão Preto — Of. 29 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei relativo a credito especial.

Itararé — Of. 134-941 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei sobre reajustamento de vencimentos.

Ariranha — Of. 29 de 11-6-41 solicitando informações sobre a importancia que o tesoureiro deverá depositar como fiança do seu cargo.

Salesopolis — Of. 47-41 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei sober credito especial.

José Bonifacio — Of. 41-27 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei de um credito especial destinado a comora de um auto caminhão.

Campo Largo — Of. 47-41 de 13-6-41 comunica recolhimento à Coletoria Estadual da quota deste municipio para ocorrer ao pagamento do serviço de mapa organizado pelo Instituto Geografico e Geologico do Estado.

Dourado — Of. 86-41 de 28-5-41 remete projeto de decreto-lei relativo à criação de 2 cargos no quadro dos funcionarios municipais

Piraju' — Of. de 13-6-41 remete documentos ao projeto de decreto-lei que abre um credito especial para pagamento de honorarios ao advogado da Prefeitura Municipal na causa movida por José Machado Dias.

Descalvado — Of. 135-41 de 13-6-41 comunica o recolhimento da importancia correspondente à quota deste municipio.

Juqueri — Of. 72 de 7-6-41 comunica que esta Prefeitura efetuou o pagamento da quota destinada ao Instituto Geografico e Geologico do Estado.

Penapolis — Of. 212 de 6-6-41 remete oficio do P. M..

Santa Barbara do Rio Pardo — Of. 582 de 6-6-41 remete quadro demonstrativo de dividas.

Campo Largo — Of. 46-41 de 13-6-41 comunica o recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

S. Joaquim — Of. 57-41 de 13-6-41 informa sobre o recolhimento de importancia à Coletoria de Rendas Estaduais.

PAPEIS REMETIDOS A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Pinhal — Of. 382 remete projeto de decreto-lei sobre construção de um estadio.

Descalvado — Of 134-41 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei solicitando a conveniencia do arrancamento dos canos restantes da adutora do manancial "João Porto".

Tatuí — Of. 207-41 de 14-6-41 remete propostas de firmas.

Penapolis — Of. 215 de 10-6-41 remete projeto de abastecimento de agua desta cidade.

Avaí — Of. GP — 2321 de 16-6-41 do Departamento Administrativo remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre credito especial.

Campos do Jordão — Of. GP 2322 do Departamento Administrativo sobre expropriação pelo governo de diversos lotes de terrenos.

PAPEIS REMETIDOS A DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL

Descalvado — Of. 136-41 de 14-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando de todos os impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Jaboticabal — Of. 105-41 de 13-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando a Cia. Siderurgica Nacional

Paulo de Faria — Of. 6070 de 7-6-41 remete esclarecimentos solicitados pela Diretoria de Assistencia Legal.

Itu' — Of. 1765 de 30-5-41 envia projeto de decreto-lei acompanhado de planta e processo de avaliação.

Presidente Prudente — Of. de 16-6-41 solicita deste Departamento a minuta para a elaboração da concorrencia publica sobre taxa de execução de calçamento.

Bela Vista — Of. 69 de 11-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando de todos impostos e taxas a Cia. Siderurgica Nacional.

S. Carlos — Of. 315 de 16-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando a Cia. Siderurgica Nacional.

Porto Ferreira — Of. 63-41 remete projeto de decreto-lei isentando de impostos a Cia. Siderurgica Nacional

Brotas — Of. 211 de 14-6-41 envia copia de requerimento feito pelos srs. Luiz e Ruy Albuquerque Neto.

Mocóca — Of. 80 de 16-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando de impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

Avaí — Of. 63 de 14-6-41 remete projeto de decreto-lei isentando de impostos a Cia. Siderurgica Nacional.

São Paulo — Requerimento do sr. Nestor Pedroso de Carvalho de 19-5-41.

Batatais — Oficio 3192 de 13-6-41 respondendo ao oficio n. 5462 de 16-5-41 referente ao processo n. 1521 de 1941.

Oleo — Oficio 1-38 de 14-6-41, remete projeto de decreto-lei autorizando o P.M. a adquirir e alienar terrenos na Vila de Batista Botelho.

Guarulhos — Oficio 117-41 de 17-6-41, remete pedido de cancelamento de taxa de conservação de estradas municipais formulado por d. Carlota de Sampaio Guimarães.

PAPEIS REMETIDOS AO ARQUIVO

Ibitinga — Oficio GP, do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre desapropriação de imóvel.

S. Vicente — Oficio GP 2348 do Departamento Administrativo de 17-6-41 remete projeto de decreto-lei sôbre abertura de credito especial.

Franca — Oficio GP 2347 do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre modificação de dispositivo da lei sôbre funcionamento do comercio.

Santos — Oficio GP 2356 do Departamento Administrativo de 17-6-41 envia projeto de decreto-lei que dispõe sôbre desapropriação de imovel.

Pirassununga — Oficio GP 2357 do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre denominação de praça publica.

Campinas — Oficio GP 2351 do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto que dispõe sôbre permuta de terrenos.

Jundiaí — Oficio GP 2350 do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre desapropriação de uma área de terreno.

Grama — Oficio GP 2358 do Departamento Administrativo de 17-6-41, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre construção ou reconstrução de passeios.

Bariri — Oficio GP 2353 do Departamento Administrativo, remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre concessão de auxilio.

Itu' — Oficio GP 2352 do Departamento Administrativo remete projeto de decreto-lei sôbre abertura de credito especial.

Piracaia — Oficio GP 2365 do Departamento Administrativo de 17-6-41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sôbre prorrogação de prazo atinente a isenção de impostos.

Penápolis — Oficio GP 2364 do Departamento Administrativo de 17-6-41 informando sôbre comunicação ao P.M. com relação ao projeto de decreto-lei que dispõe sôbre isenção de impostos.

Barra Bonita — Oficio GP 2363 de 17-6-41, do Departamento Administrativo que dispõe sôbre criação de uma escola e dá outras providencias.

Piracicaba — Oficio GP 2362 do Departamento Administrativo relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sôbre cobrança do imposto de licença.

Ubatuba — Oficio GP 2361 do Departamento Administrativo relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sôbre abertura de um credito especial.

Agudos — Oficio GP 2360 de 17-6-41 do Departamento Administrativo relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sôbre credito extraordinario.

Piracaia — Oficio GP 2359 do Departamento Administrativo de 17-6-41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sôbre o processo de imposição de multas.

Itajubi — Oficio 180-699-1941 de 14-6-41 — "Ao sr. P.M. para informar o recurso anéxo, após a parte selar e reconhecer a firma de acôrdo com a lei".

Santo Anastacio — Oficio S|N. de 24-5-41 — "Devolva-se ao sr. P.M. para assinar o oficio".

Apiaí — Oficio 46-41 — "Ao sr. P.M. para juntar mais uma via do projeto de decreto-lei".

Xiririca — Oficio 57 de 13-6-41 — "Ao sr. P.M. para: a) — mandar mais uma via do projeto de decreto-lei; b) autenticar com a sua assinatura todas as vias do projeto; c) — juntar exposição dos motivos que justificam a medida proposta".

PROCESSOS ENCAMINHADOS AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Areias — P. 1816-41 — Laranjal — P-1051-41 — Bebedouro — P-555-41 — São Pedro — P. Dte-801 — Caconde P- 1873-41.

Encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal: Serra Negra — P. 4111-40; Valparaiso — P. Dte-791; Lins — P. 15990-41.

A' Diretoria de Contabilidade: Jaú' — P. 1850-41; P. 819-41; Salesópolis — P. 1041-41; Tremembé — P. D.E.-382.

Arquivados: Paraguassu' — P. 1163-41; S. Paulo — P. 1671-40; S. Paulo — P. 1817-40.

Comunicações aos srs. prefeitos: — Pirassununga — P. 1702-41; Pindamonhangaba — P. 1748-41; Capivari — P. 1221-41; Cajuru' — P. 1228-41; Santos — P. 1447-41; Caçapava — P. 799-41.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana n. 147, hoje, às 12 horas, devendo apresentar prova de identidade, os professores: Ana Correia, Maria Florida Torres, Nadir de Camargo, Luiza de Paula Ferreira, Eliza de Siqueira Reis, Esmeralda de Carvalho Leitão, Maria Aparecida Pantoja, Semiramis Guimarães, Silvia Mamprim, Maria Laura Monteiro de Barros (enfermo), Loide Guimarães Ognibene, Linda Ferrari, afim de se submeterem a inspeção de saude.

Chefatura de Policia

Pelo sr. chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Manuel Fontes Rocha, 1.o tenente reformado da Fôrça Policial, do cargo de subdelegado de Policia do distrito de Frigorifico, municipio de Barretos;

exonerando e nomeando as seguintes autoridades policiais: municipio de Santa Cruz do Rio Pardo; distrito de Caporanga: exonerações: Manuel Boaventura, 1.o suplente do subdelegado; Maximiano de Souza Dias, 2.o suplente do subdelegado; nomeações: Aparecido Debus, subdelegado; Aristides Silveira, 1.o suplente do subdelegado; João Machado Junior, 2.o suplente do subdelegado.

exonerando, a pedido, Eduardo da Costa Vielas do cargo de 2.o suplente do subdelegado de Policia do distrito de Estação de Bom Jesus, municipio de Jacareí;

nomeando Cesar Beccaria, para exercer o cargo de 1.o suplente do subdelegado do 7.o distrito — Jardim América — da Delegacia da 4.a Circunscrição de Policia da capital

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O RETORNO DE UM TECNICO

Os esportes bandeirantes estão de parabens. O Chefe do governo paulista, em decreto que causou a mais agradavel das impressões, reconduziu á Diretoria de Esportes o capitão Silvio de Magalhães Padilha.

Todos quantos, á margem da vida partidaria, se acham vinculados á atividade esportiva no sentido de melhor padrão e indice coletivo sentiram profunda magua ao ver o grande atleta e brilhante militar afastar-se do cargo que, em bôa hora, lhe fôra confiado.

Chamado para organizar o importante Departamento do governo, em um momento delicado, quando tudo estava por fazer, quer procurando orientação tecnica como indicando rumo para eficiente organização, o capitão Padilha meteu ombros ao trabalho herculeo e conseguiu, em menos tempo do que se esperava, apresentar um resultado admiravel de sua capacidade e do seu trabalho.

A despeito disso, o setor esportivo é amplo. Talvez além do que vulgarmente se pensa, e por isso se exige do dirigente dos esportes uma dedicação invulgar e firme.

O trabalho vai prosseguindo com muita animação e dai a alegria do retorno do valoroso tecnico ao posto de sacrificio.

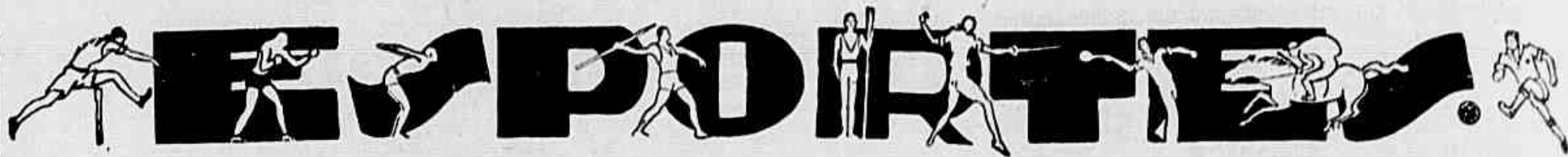
Acresce notar que se trata de um idealista, além da sua grande capacidade tecnica. Padilha vê o esporte acima dos interessss pessoais e partidarios, rodendo-se de auxiliares tecnicos e conselheiros afastados da paixão clubistica. E êsse idealismo fez dêle um homem de ação e um dedicado combatente nos demais terrenos da vida esportiva.

Os resultados dessa politica de orientação sadia e eficiente já estão demonstrando o rumo certo da fundação da Diretoria de Esportes e da presença de Padilha. Conseguimos em pouco mais de dois anos o que por muitos anos não foi possivel se fazer, a despeito do grande esforço das iniciativas particulares dos clubes, sobre os quais, até então, recaiam todas as responsabilidades da vida esportiva. E releva notar que em muitas regiões do país os seus regulamentos foram decalcados do que se já fez em São Paulo, prova frisante da eficiencia de nossa organização.

Justamente, neste instante, os trabalhos de orientação devem abranger o ponto mais nevralgico de nossa vida esportiva, que é o futebol.

Como se sabe, existe nos meandros dos bastidores do esporte britanico casos e coisas que precisam ser extirpados e somente uma atuação firme poderá sanar o ambiente e essas medidas já foram iniciadas, cumprindo agora completa-las.

Já por ser o mais popularizado, e porque comporta um nucleo numeroso de paredros, interesses e clubismo, o futebol tornou-se o ponto mais delicado, resolvido o qual os esportes bandeirantes, completamente, estarão remodelados e em plena fórma tecnica e de organização.

O retorno de Padilha sobre ter causado grande satisfação nos nossos circulos esportivos-sociais, veio reiniciar o trabalho encaminhado e deixar patente a certeza de que teremos completada uma das maiores obras de nacionalismo, nesta quadra em que o esporte é função do Estado.

Os cestobolistas argentinos enfrentam hoje a seleção paulista

A luta desta noite no Estadio Municipal é a mais importante da temporada internacional — Uma preliminar interessante — Providencias da F. P. B. C.

Conforme vem sendo noticiado, hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu', será realizada a mais importante partida da temporada internacional de cestobol que a Diretoria de Esportes está levando a efeito com o concurso da Federação Paulista de Bola ao Cesto, com o prelio que travarão as equipes da seleção argentina, que vem competindo em nosso país, e a seleção paulista, vencedora do último campeonato brasileiro.

Como se vê, trata-se de um prelio que deverá prender a atenção de todos os apreciadores desse esporte, pois os argentinos vêm marcando otimas performances em nossas quadras, e a seleção paulista, que vem realizando varios exercicios, será capaz de lutar com êsse quadro em igualdade de condições.

Os argentinos, nas partidas travadas em nosso Estado, venceram brilhantemente o Palestra, vice-campeão local, numa partida em que a sua classe e sua superioridade tecnica ficaram demonstradas. No segundo encontro, tendo como adversario o mais forte time atualmente existente no país, o Esperia, campeão do ano passado na F. P. B. C., os nossos visitantes foram derrotados. Essa derrota, contudo, não constituiu desprestigio para o quadro portenho, pois não somente ha que se reconhecer o valor do seu antagonista como tambem atentar-se ao fato de não terem êles apresentado o maximo das suas possibilidades, talvez por se surpreenderem ante a magnifica atuação dos alvi-celestes. Contra a equipe de Guaratinguetá, depois do encontro com os campeões paulistas, os argentinos venceram por pequena margem, mas levando em consideração ter sido êsse prelio disputado poucas horas depois do que tiveram com o Esperia e depois de uma longa viagem, temos que convir que frente aos campeões do interior tambem agiram a contento os nossos visitantes.

Bem animados com êsses sucessos, os nossos visitantes pretendem vencer a equipe maxima do cestobol paulista para se vingarem da derrota que tiveram frente ao Esperia e, mais ainda, causar tão boa impressão como a registada quando venceram o Palestra.

OS PAULISTAS

O quadro representativo da Federação de Bola ao Cesto é o mesmo que venceu no último campeonato brasileiro. Composto pelos nossos mais destacados cestobolistas e depois de um proveitoso treino que levaram a efeito em Santos, no qual derrotaram os vices-campeões do interior por 58 a 34, os nossos representantes aguardam com ansiedade o prelio de hoje e tudo faz crer que têm possibilidades de sucesso.

Provavelmente a constituição da equipe paulista será a seguinte: Albano, Montanarini, Marchisio, Amancio, Nain, Arnaldo e Massenet.

A PRELIMINAR

A preliminar da noitada será um encontro entre a seleção santista, vice-campeã do interior, frente ao S. P. R., um dos melhores conjuntos locais.

Como aconteceu no prelio que os santistas travaram contra o Tietê, no inicio deste mês, a partida promete grande equilibrio e lances dos mais movimentados.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Foram estas as providencias tomadas pela Federação Paulista de Bola ao Cesto com referencia ao prelio de hoje:

Preliminar — Seleção Santista vs. S. P. R. — ás 20,15 horas.

Juiz — Pedro de Souza. Fiscal — Aluizio Leal do Canto.

Prelio principal — Seleção Argentina vs. Seleção Paulista.

Juiz — Armando Ventura Menito. Fiscal — Felipe Anauate.

Cronometrista — Armando Garcia. Anotador — Felicio Leonetti.

OS INGRESSOS

Os ingressos que já se acham a venda nas casas "Ao Esporte Nacional" á rua São Bento, 256 e "Esporte Brasil", largo do Ouvidor, 5, custarão 3$ para arquibancadas simples e 5$ para arquibancadas numeradas.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO

Em reunião de diretoria da F. P. B. C. foram tomadas as seguintes deliberações:

Anotar o oficio de 12 do corrente, da Liga Carioca de Basketball, referente á transferencia do amador Jean Havelange, para esta entidade;

aprovar o relatorio apresentado pelo sr. Albano F. dos Santos, representante desta entidade no jogo C. R. Saldanha da Gama vs. São Paulo Railway A. C.;

felicitar o amador Elias Usurpator, pela brilhante "performance", conquistando 47 pontos em 50 arremessos;

agradecer à Associação Santista de Bola ao Cesto, as gentilezas dispensadas ao nosso representante, por ocasião do jogo SPR vs. Saldanha da Gama;

autorizar a seleção paulista a realizar um jogo treino com a seleção santista, no dia 17 do corrente;

anotar a comunicação da Associação Atletica Guarani, que os srs. Antonio Haddad e Oscar Guaranha Filho, são seus diretor e tecnico, respectivamente;

transferir para "sine-die", a partida do campeonato da 1.a Divisão entre o C. A. Indiano vs. C. R. Tietê-São Paulo, que estava marcada para ser realizado no dia 20 do corrente;

oficiar ao exmo. sr. Interventor Federal, congratulando-se pela reintegração do capitão Silvio de Magalhães Padilha na direção da Diretoria de Esportes do Estado;

felicitar o capitão Silvio de Magalhães Padilha, pela sua recondução ao cargo de diretor de Esportes do Estado;

suspender por 4 jogos de campeonato, o amador Manuel Vasconcelos, do C. E. da Penha, por ter ofendido o juiz da partida que o seu clube disputou com o E. C. Corintians Paulista, em 11 do corrente; de acôrdo com o art. 57, letra "a", do Codigo de Penalidades;

proibir a entrada nos jogos desta entidade, durante um mês, de acôrdo com o art. 12, da lei n. 1, ao sr. Paride Rizzato, diretor do Clube Esportivo da Penha, por ter ofendido o juiz da partida que o seu clube disputou em 11 do corrente, com o E. C. Corintians Paulista.

Convocação de juizes da Liga dos Funcionarios Publicos

A secretaria geral da Liga dos Funcionarios Publicos solicita o comparecimento hoje, sexta-feira, ás 20 horas, na sede social, á rua José Bonifacio, 22, 2.o andar, dos seguintes juizes: Silvio Stuck, Antonio Sotero de Mendonça, Antenor Ribeiro de Lima, Fioravante Covelli, Raimundo Ferreira, Candido Casado, José Generoso, Antonio Paulillo, Salvador Pierini, Valdemar Carvalho Alves, Rubens Casarini, José Baêna, Antonio Cerasoimo e Americo Bucell.

OS ARGENTINOS NO RIO

RIO, 19 (Da sucursal, via VASP) — Teve um desenrolar bastante interessante a partida travada ontem, á noite, no ginasio do Fluminense, entre as equipes do Riachuelo, campeão carioca de basketball e do combinado Argentino. O embate despertou vivo interesse nas rodas esportivas da cidade, tendo o local da pugna se enchido de um publico entusiasta, que aplaudiu demoradamente a conduta dos dois quadros. O triunfo sorriu aos portenhos, como poderia caber aos defensores de campeão da cidade. Este, ainda em periodo de preparação da sua equipe, que foi sacrificada este ano com a ida de tres elementos seus ao Campeonato Sul Americano, acrescida da entrada de dois novos jogadores nas alas, vindos do Juvenil, se conduziu muito bem, fazendo uma peleja equilibradissima com os argentinos. Muitas vezes o encontro esteve empatado e só nos dois minutos finais foi que a partida se definiu para os visitantes. Reinou a mais absoluta cordialidade, tendo os dois conjuntos atuado com grande lealdade. Os quadros jogaram assim formados: Riachuelo — Adilio (4), Rui (12), Picolé (8), Floriano (2), Cleto (4) e Chico. — Argentinos — Rossi, Soares (2), Fuentes (13), Kedinger (3), Sommariva (9), Tucillo (4) e Peiry (2). O primeiro tempo findou com o Riachuelo vencendo de 14x12 e o final acusou o triunfo dos argentinos de 33x30. Haroldo Oest e Aladino Astuto dirigiram com grande precisão o encontro. Na partida preliminar entre a seleção bancaria e o Olimpico venceram os primeiros de 33x28. Hoje á noite os argentinos regressarão á capital bandeirante, afim de cumprir o ultimo compromisso.

Disputa-se, amanhã, o revesamento 4 x 300 metros

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO TRANSFERIU A COMPETIÇÃO MARCADA PARA DOMINGO — NO PROXIMO DIA 29 SERA' DISPUTADO O CAMPEONATO DE "JUNIORS" — OS JUIZES DESIGNADOS PARA O REVESAMENTO DE AMANHA

Procurando conciliar os interesses dos seus filiados a Federação Paulista de Atletismo, numa louvavel deliberação, acaba de transferir para o proximo mês a competição reservada aos infantis, juvenis, meninas e moças, cuja disputa estava fixada para depois de amanhã.

Para este interessante torneio do esporte-base a entidade maxima bandeirante fixou as datas de 12 e 13 de junho p. vindouro, dando assim oportunidade para que os interessados possam se preparar convenientemente, aumentando dessa arte o numero de participantes.

As inscrições serão aceitas até o dia 1.o de junho, podendo os gremios que já haviam enviado as relações já publicadas, procederem as modificações que julgarem conveniente.

O REVESAMENTO 4x300 METROS

A prova de revesamento de 4x300 metros do programa de Campeonato de "Novos" que foi anulada pelo arbitro por irregularidades, será realizada novamente no proximo sabado, dia 21, ás 16,30 horas, no campo do Clube Esperia.

Os clubes poderão constituir novas turmas com os elementos devidamente inscritos na relação nominal, todavia não podem concorrer atletas que tenham tomado parte em mais de duas provas do programa já efetuado.

Atuarão os seguintes juizes, os quais devem comparecer com 15 minutos de antecedencia:

Arbitro, Vitor Resse de Gouveia; diretor de campo, Arlindo Pinto Nunes; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida; registador, Nelson de Camargo; chefe de chegada e apontador de chegada, Lino Nocera; juizes de chegada: Candido Cortez, Lincoln de Oliveira Coimbra, Afif Cury, Mario Geri, Homero Morell, Orlando Bonilha de Toledo, Nelson de Camargo; chefe de cronometragem, Hedair Labre de França; cronometristas: capitão Argeu Ferreira Valente, Walter Melo, José Gozo, Ciro Falcão, Candido Fonseca, Francisco Sales de Souza, Carlos Bresch Jr., Alvaro Ferraz Luz, Miguel Panzone, Waldemar Buhr, Michel Cury, Evandro de Almeida, Dorivaldo Correia; inspetores: chefe Otavio Carlos Gonçalves, José Centovanti, Francisco Peiró, Higino Campion, Silvio Bueno de Godoy.

Anunciador, Julio Chacur.

CAMPEONATO DE JUNIORS

A F. P. A. realizará no dia 29 deste mês, no campo do C. R. Tietê-São Paulo o Campeonato de Juniors que este ano alcançou um numero recorde de inscrições pois participarão 358 atletas juniors dos diversos clubes filiados á Federação Paulista de Atletismo. Dado o interesse que existe pelo importante campeonato espera-se que o mesmo tenha invulgar exito.

A CONTAGEM DE PONTOS

O Departamento Tecnico da F. P. A. procedeu uma revisão na contagem de pontos dos campeonatos de "Estreantes" e "Novissimos", tendo chegado ao resultado abaixo:

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Classificação	Pntos
1.o lugar — Esporte Clube Germania	122
2.o lugar — Clube Atletico Paulistano	93,50
3.o lugar — Palestra Italia	74
4.o lugar — Clube Esperia	53
5.o lugar — Esporte Clube Corintians Paulista	45
6.o lugar — Clube Atletico Aramaçá	17,50
7.o lugar — Clube Campineiro de Regatas e Natação	9

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Classificação	Pontos
1.o lugar — Clube Atletico Paulistano	120
2.o lugar — Esporte Clube Germania	91,50
3.o lugar — Clube Esperia	56
4.o lugar — Palestra Italia	55
5.o lugar — Clube de Regatas Tietê-São Paulo	54
6.o lugar — Clube Atletico Aramaçá	38
7.o lugar — Clube Campineiro de Regatas e Natação	21
8.o lugar — Esporte Clube Corintians Paulista	19
9.o lugar — Clube Esportivo da Penha	18,50
10.o lugar — Associação Alemã de Esportes	16
11.o lugar — Clube de Regatas Saldanha da Gama	9

CLASSIFICAÇÃO DO TORNEIO DE EFICIENCIA

Classificação	Pontos
1.o lugar — Clube Atletico Paulistano	213,50
1.o lugar — Esporte Clube Germania	213,50
2.o lugar — Palestra Italia	129
3.o lugar — Clube Esperia	109
4.o lugar — Esporte Clube Corintians Paulista	64
5.o lugar — Clube Atletico Aramaçá	55,50
6.o lugar — Clube de Regatas Tietê-São Paulo	54
7.o lugar — Clube Campineiro de Regatas e Natação	30
8.o lugar — Clube Esportivo da Penha	18,50
9.o lugar — Associação Alemã de Esportes	16
10.o lugar — Clube de Regatas Saldanha da Gama	9

Liga Esportiva Comercio e Industria

FESTIVAIS DO METALURGICA PAULISTA — O TORNEIO DE AMANHA — PARTIDAS MARCADAS PARA DOMINGO

Um dia filiados da LECI, o Metalurgica Paulista F. C., comemorando o seu quarto aniversario, promoverá amanhã e domingo duas tardes esportivas, reunindo varios clubes em sugestivas partidas de futebol.

Amanhã á tarde, será realizado interessante torneio, de acôrdo com o seguinte programa:

Inicio do Torneio entre clubes filiados da LECI: — ás 13,00 horas:

1.o jogo : — A. E. Recabo x Casa Bromberg E. C.

2.o " : — Metallurgica Paulista F. C. x Fama E. C.

3.o " : A. E. "A Sul America" x A. A. Superba.

4.o " : Industrias Zarzur F. C. x Vencedor do 1.o Jogo

5.o " Vencedor do 2.o x Vencedor do 3.o Jogo.

6.o " Vencedor do 4.o x Vencedor do 5.o Jogo.

Para esse torneio, deverão comparecer, conforme determinação da Diretoria da LECI, os seguintes juizes: — Gumercindo da Silva Prado, José Vigena, Agenor Ribeiro e Julio Ribeiro Lefundes.

O CERTAME DE DOMINGO

Já na tarde esportiva organizada para domingo, tres são as partidas que serão realizadas entre varios clubes que mantem relações de amisade com o Metalurgica Paulista, os quais aderiram ás festividades, fornecendo seus conjuntos.

Eis as partidas que serão realizadas, com os respectivos troféus que serão entregues aos vencedores de cada peleja:

Domingo 22-6 :

ás 13,45 horas: —

C. R. I. Sant'Ana x E. C. Flor da Vila Ede em disputa da taça "Cola" oferecida por João Westfall;

ás 14,45 horas: —

A. A. Guapira x A. A. Guarani, em disputa da taça "Santa Rosa", oferecida por Leonardo Scagliusi;

ás 15,45 horas: —

UNIÃO DEMOCRATICO DA MOÓCA x A. A. AMIZADE DE S. PAULO

Em disputa da taça "Cosmopolita" oferecida por um grupo de associados do Metalurgica Paulista F. C.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19.

O atletismo nacional viverá na noite da segunda-feira momentos de grande vibração, com a realização da importante corrida rustica denominada "A Corrida da Fogueira".

Mais de mil praticantes do esporte-base tomarão parte na sensacional corrida, que vem nestes ultimos dias prendendo a atenção dos esportistas da capital do país. Pelo valor dos elementos inscritos pode-se assegurar que este ano teremos a melhor prova até hoje promovida pelos nossos colegas de "A Noite". Os preparativos têm sido intensos e, á noite, vê-se uma consideravel massa atletica atravessando a principal via da metropole em preparativos para o grande certame. A partir de hoje começarão a chegar os concorrentes de fora, que farão no local da corrida os seus ultimos apromtos. Tudo isso serve para despertar o maior entusiasmo entre os concorrentes, que darão um invulgar interesse ao importante certame. As ultimas providencias estão sendo tomadas, no sentido de que a corrida rustica de segunda-feira alcance o mais completo exito. O controle será feito pela Escola de Educação Fisica do Exercito.

—— Ficou ontem assentado oficialmente a antecipação da partida Fluminense vs. Bonsucesso, que se realizará na noite de sabado, no estadio das Laranjeiras. O presidente da Federação Metropolitana concordou com o pedido, já tendo o departamento tecnico tomado todas as providencias para a realização da peleja depois de amanhã. Na noite de ontem os dois clubes realizaram os seus ensaios derradeiros, tendo as duas praticas agradado ás direções esportivas. Os quadros provavelmente jogarão na partida em apreço assim formados: Fluminense — Batataes, Moisés e Biliu'; Malazo, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Bonsucesso — Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

—— Já está definitivamente assentado que o centro-medio vascaino Zarzur somente no returno reaparecerá no esquadrão cruzmaltino. O "pivot" vascaino está em intenso treinamento para a sua volta ao quadro, depois da operação a que foi submetido.

—— Não está ainda deliberada a estréa de Santamaria, domingo proximo, no quadro botafoguense. Prosseguem os detalhes para a sua estréa, estando a direção do gremio alvi-negro envidando esforços para colocal-o em campo, mas está dependendo da chegada do passe, pois o que existe no gremio rubro negro confere plenos poderes para o jogador portenho atuar pelo Flamengo e somente por este. Dai ter o Botafogo procurado imediatamente o rubro negro, solicitando que este telefonasse para Buenos Aires pedindo ao River Plate conceder ao alvi-negro o passe para o seu ex-jogador. Se não chegar até sabado, Santamaria não poderá invergar a camisa alvi-negra no embate de domingo, frente ao Flamengo.

"Festas joaninas" da Portuguêsa de Esportes

Vão iniciar-se amanhã, sabado, as grandiosas "Festas Joaninas" que anualmente são promovidas pela Portuguesa de Esportes.

Estas "Festas", bastante conhecidas já pelas suas tipicas e interessantes carateristicas, irão ultrapassar, sem duvida, o sucesso dos anos anteriores. Para isso não se tem poupado esforços afim de proporcionar aos visitantes uns momentos de alegria comunicativa, aliás bem necessaria, nestes tempos de sombria tristeza, que vão correndo.

As "festas", que se realizam no Parque Antartica, prolongar-se-ão nas noites de 22, 23, 24, 28 e 29 do corrente, e em todas elas haverá novidades em fogos de artificio, musicas, fados, canções, dansas regionaes, etc.

Pelo Gran Clube

FUTEBOL

Domingo ultimo, em seu campo, o Gran enfrentou os conjuntos do Luz e Força F. C., um dos melhores quadros que disputam o campeonato da A. A. Light and Power. Na fase inicial, valendo-se de melhor coordenação, o Luz e Força conseguiu estabelecer a vantagem de um ponto a zero. No segundo periodo, porém, o Gran, ajustando suas linhas, reagiu brilhantemente, levando de vencida o seu aguerrido adversario pela contagem expressiva de 5 pontos a 3. Nicoleti (2), Portela (2) e Badih fizeram os pontos do Gran Clube, que alinhou a seguinte turma:

Zamorra — Nilton — Arnaldo — Armando — Rodrigues — Bemzinho — Landini — Nicoleti — Badih — Edgar (De Mario) e Portela.

Na preliminar o Gran tambem venceu por 2 a 1, tentos de Feliciano e Galego.

JUVENIL

Enfrentando as equipes do Juvenil California, a secção juvenil de futebol do Gran venceu na partida preliminar por 2 a 0, empatando a principal pela contagem de 1 ponto, tento de Roberto.

BOLA AO CESTO

No dia 28 do corrente, o Gran enfrentará a turma de cestobol representativa do Country Clube de Taubaté. Será efetuada somente a partida principal, estando já escolhida a quadra do Palestra para esse embate.

COISAS DO TENIS...

A vida do tenis através da Federação Paulista

DESIGNAÇÃO DE JOGOS DO INTER-CLUBES — MULTAS POR AUSENCIAS E POR FALTA DE RELATORIOS — HOMOLOGADOS RESULTADOS DO INTER-CLUBES DE SABADO E DOMINGO ULTIMOS — O HARMONIA E PALESTRA CONVOCAM SEUS JOGADORES — TENIS PROFISSIONAL — VARIOS INFORMES

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em reunião da diretoria, realizada quarta-feira ultima, a F. P. T. tomou as seguintes deliberações:

a) — Designar para o dia 21|6 (sabado) a realização dos seguintes jogos da 4.a série de senhoras que deveriam ser realizados em 17|5 e que foram transferidos por motivo de chuvas:

Tenis Clube Paulista x E. C. Germania. Clube Esperia x C. A. Paulistano "B". C. R. Tietê-S. Paulo x Palestra Italia e C. A. S. Paulo "B" x C. A. Paulistano "A".

b) — multar em 15$000 (reincidencia) o E. C. Sirio, por não ter enviado o relatorio do jogo em que sua turma "B" disputou com o Tenis Clube Paulista "B", da 4.a série de homens;

c) — multar em 20$000 o Clube Esperia por não ter enviado os seguintes relatorios, referentes á 4.a série de homens — turma "C" contra o C. R. Tietê-S. Paulo "B" e turma "B" contra E. C. Sirio "A".

d) — multar em 20$000 o Tenis Clube Paulista, por não ter comparecido ao jogo da 4.a série de senhoras, contra o C. R. Tietê-S. Paulo, de acôrdo com o que dispõe o parag. 6.o do artigo 25;

e) — multar em 30$000 (reincidencia) o Tenis Clube Paulista por não ter comparecido ao jogo da 2.a série de homens, contra o E. C. Germania "A";

f) — multar em 67$500 (parag. 6.o artigo 25) o Tenis Clube de Santos por não ter comparecido ao jogo da 4.a série de senhoras, contra o Clube Atlético S. Paulo "B";

g) — aprovar os seguintes relatorios e homologar os respectivos resultados: 4.a série de senhroas — C. R. Tietê-S. Paulo venceu o Tenis Clube Paulista por ausencia; C. A. S. Paulo "B" venceu o Tenis Clube de Santos por ausencia; C. A. Paulistano "A" venceu o E. C. Germania por 3 a 2; C. A. S. Paulo "A" venceu o C. A. Libanez por 5x0; Palestra Italia venceu o C. A. Paulistano "B" por 3 a 2; Clube Esperia venceu a Sociedade Harmonia por 4 a 1.

Segunda série de homens — E. C. Germania venceu o Tenis Clube Paulista por ausencia.

Quarta série de homens — E. C. Germania "B" venceu C. A. Paulistano "C" por 4 a 1; Palestra Italia "B" venceu o Clube Esperia "A" por 3x2; Palestra Italia "A" venceu o E. C. Banespa por 5 a 0; Sociedade Harmonia de Tenis "A" venceu o Tenis Clube de Santos por 5 a 0; C. A. Paulistano "A" venceu a A. A. Light and Power por 3 a 2; E. C. Germania "A" venceu o C. R. Tietê-S. Paulo "A" por 4 a 1; Clube Atlético Paulistano "B" venceu o Palestra Italia "C" por 4 a 1; Tenis Clube Paulista "A" venceu o Tenis Clube de Santos "B" por 4 a 1.

CHAMADA PARA OS PROXIMOS JOGOS DE SABADO E DOMINGO

Sabado — ás 14,30 horas:

2.a série de homens — Tenis Clube Paulista x C. A. Paulistano "A".

1.a série de senhoras — C. A. S. Paulo x C. A. Paulistano.

4.a série de senhoras — Tenis Clube Paulista x E. C. Germania; Clube Esperia x C. A. Paulistano "B"; C. R. Tietê-S. Paulo x Palestra Italia e C. A. S. Paulo "B" x C. A. Paulistano "A".

Domingo, ás 14,30 horas:

4.a série de homens — 1.o grupo — Clube Esperia "B" x E. C. Germania "A"; Palestra Italia "A" x C. R. Tietê-S. Paulo "A"; Tenis Clube de Santos "B" x E. C. Sirio "A"; C. A. Paulistano "B" x E. C. Banespa e Sociedade Harmonia "B" x Palestra Italia "C".

2.o grupo — Tenis Clube de Santos "A" x Tenis Clube Paulista "B"; Clube Esperia "C" x E. C. Sirio "B"; C. A. Paulistano "A" x Sociedade Harmonia de Tenis "A"; Palestra Italia "B" x C. R. Tietê-S. Paulo "B"; E. C. Germania "B" x A. A. Light and Power e C. A. Paulistano "C" x Clube Esperia "A".

Um reaparecimento e algumas palavras...

O reaparecimento de Gracira Costa Gouvêa nos "courts" paulistanos merece um especial e destacado registo nas nossas coisas de tenis, eis que o destaque merecido que sempre cercou a campeã paulista de 1936 tinha uma justa origem e causa.

Daí os afeiçoados do tenis não a terem esquecido e sentirem-se felizes com sua volta ás quadras que tanto prestigiou, com sua inconfundivel personalidade.

Personalidade, eis uma palavra cheia de certesa e substancialmente necessaria ás nossas gentis tenistas, que apareceram nestes ultimos tres anos.

E, ainda no recente cotejo internacional que o certame aberto do Paulistano constituiu, o quanto de pezarosos ficamos ao verificarmos a diluição, podemos dizer, de nossas tenistas quando chamadas a enfrentar as argentinas quer em simples, quer em duplas.

E por que tudo isso? Indagariamos ás mesmas, si o pudessemos. Elas é que não nos poderiam responder plausivelmente. Diriam do seu embaraço. Objetariam falta de mais confrontos dessa natureza para se ambientarem. O certo é que não saberiam definir, porque se adentraram numa neblina de insuficiencia, ao pisar nas quadras para competirem contra quem já naturalmente mais fortes, ainda mais se avantajaram pelo eclipse das nossas tenistas.

Mas nada disso responde justamente por essas "defeillances", sinão essa coisa substancial que se chama personalidade.

E a conquista da personalidade necessaria para uma imposição de meritos é materia de aquisição nos infindaveis armazens filosoficos do querer. Queiram as minhas gentis patricias, que tão bem jogam o tenis, dedicar uns momentos cada hora de todas as horas que fazem o dia, para ganharem-se a si proprias neste terreno. Isso é menos dificil que "bridge", "garden-partys" e outras dispersões encantadoras, mas inuteis para quem precisa de fibra e de energia, para joga-las á luta, generosa e sem desfalecimentos.

E ao registar agradavelmente o reaparecimento de Gracira Costa Gouvêa, cuja personalidade de atuação projetava-se sobre todos os angulos de um "court", não sopitamos o desejo de dizer as palavras aconselhadoras e amistosamente amigas ás nossas tenistas, a quem muito estimamos e a quem sempre procuramos estimular. E' verdade que ás vezes somos um pouco amargos no criticar. Mas isso é tão raro... — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista, de Tenis, marcados para domingo, a Sociedade Harmonia de Tenis solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.a série de homens — Turma "A" contra C. A. Paulistano "A", nas quadras deste, domingo, ás 14 horas e meia: Emanuel Romanin Iacur, Richard Schnack, Pedro C. Assunção, Nelson Minervino e Inocencio M. Góes Calmon.

— Turma "B" contra Palestra Italia "C", nas quadras sociais, domingo, ás 14 horas e meia: Gastão Rachou, Afonso Dillon, Siro Poggi e Marcelo Assunção.

NO PALESTRA

O Departamento de Tenis do Palestra Italia, solicita o comparecimento dos tenistas abaixo, para os jogos desta semana:

4.a Divisão de Senhoras — contra o Tietê-S. Paulo, amanhã, ás 14,30, nas quadras do adversario: Gina de Martino (cap.) Cristina Geier, Anita Mazzieri, Ofelia Mazzieri e Rosa Cianciarullo.

4.a Divisão de Homens — Turma "A" contra Tietê-S. Paulo A, domingo, nas quadras sociais 1 e 2: Demetrio Medeiros (cap.), Albino Pegoraro, Jarbas Sales Figueiredo, Lair Cockrane, Luiz Piza de Souza e Alfredo Venezia. Turma "B" vs. Tietê-S. Paulo "B", nas quadras sociais 3 e 4: Vicente Forte, Vicente Suppa, Leonardo P. Lotufo (cap.), Luiz G. Brandão, Henrique J. Holl, Guilherme E. Lorey e Vicente C. Carvalho. Turma "C" contra Harmonia "B", nas quadras do adversario: Antonio Tonanni, Henrique Robba, Amadeu L. Perroni, Nestor O. Machado (cap.), Alvaro Custodio Neto e Michel Kairalla.

TENIS INTERNACIONAL

NOVA YORK, 19 (Reuters) — Richard Skeen está aceitando apostas para sua entrada como profissional no tenis.

Lembra-se de Fred Perry que foi campeão mundial amador, antes de tornar-se profissional foi professor de Skeen.

No fim do ultimo torneio, realizado na região oriental, Perry bateu Skeen, pelo seguinte resultado: 6|3, 6|4, 4|6 e 7|5.

Perry conquistou o titulo recentemente e bateu em todas as finais o seu colega e aluno Skeen.

FUTEBOL

INDIANO VS. MOCOCA

Será disputada, na tarde de amanhã, uma partida de futebol entre as equipes do Indiano F. C. (Extra) e a entusiasta turma mocoquense.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores.

Eis a turma Mocoquense:

Siqueira Neto; Luiz, João José; Siqueira Sob., P. Rosa, Fileifo; Carlinhos, Fabio, Alvaro, Afranio e Zico.

Reservas: Astolfo, Magno, Lacerda e L. Pena.

Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

A diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo faz saber a todos os ciclistas registados pelos clubes seus filiados que é terminantemente proibida a sua inscrição e participação em qualquer prova extra que não seja organizada pela Federação ou por algum clube seu filiado ou que não tenha a necessaria autorização que, quando concedida, é sempre publicamente levada ao conhecimento dos interessados.

"VIDA ESPORTIVA PAULISTA"

Acaba de sair, achando-se á venda em todas as bancas de jornaes, o numero 16 da conhecida revista mensal de esportes, "Vida Esportiva Paulista".

"Vida Esportiva Paulista" traz otimas colaborações de Olimpicus, Ary Silva, Antonio de Almeida, etc.

A rubrica dos "Nossos azes" traz uma interessante entrevista com mais outro consumado futebolista, que tambem brilhou no jogo Palestra-S. Paulo: Belgliomini.

DE TUDO UM POUCO

EM OFICIO circular dirigido ás entidades filiadas, a Confederação Brasileira de Desportes comunicou que o campeonato brasileiro de futebol terá inicio este ano no proximo mês de Novembro, ficando ciente as filiadas que os seus certamens regionais deverão nesta data estar terminadas, de forma que não possa haver qualquer dificuldade na formação dos selecionados locais.

* * *

NA VESPERA de seu recente encontro com Joe Louis, o pugilista Bill Conn requereu licença para se casar com a sta. Mary Louise Smith, filha de Jimmy Smith, que foi membro durante varios anos dos "vermelhos" de Cincinati e jogador de time de "baseball" do "New York Giants".

Quem mais se surpreendeu com a noticia foi o proprio pai da noiva. Com efeito, Jimmy Smith declarou aos jornalistas: "Campeão ou não, emmurrarei os olhos daquele homem. Espero que ele vença mas desejo, igualmente, que se mantenha afastado da minha familia."

* * *

FOI batido um novo recorde mundial em atletismo quando quatro corredores da Universidade da California cobriram a prova de revesamento de 1.600 metros, no espaço de tres minutos e quatro segundos.

Os atletas universitarios disputaram essa prova contra um grupo do sul da California, tendo estes perdidos a corrida por pequena margem.

O anterior recorde do revesamento de uma milha era de 3 minutos e sete segundos e se encontrava em mãos de um grupo de 4 atletas jovens da Inglaterra.

Tambem o atleta Steers logrou bater o recorde de salto de altura, alcançando 2 metros e 10 centimetros.

* * *

REUNIRAM-SE em Los Angeles varias Universidades americanas para uma festa atletica.

* * *

UMA interessante iniciativa será brevemente posta em pratica. Trata-se da irradiação da prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" que será disputada em etapas.

Elias Sojit, o popular locutor esportivo da Argentina virá especialmente para fazer a irradiação da grande prova automobilista diretamente para Buenos Aires, numa iniciativa de grande vulto da Radio Belgrano. Sojit embarcará pelo "Uruguai", devendo chegar nos primeiros dias da próxima semana a esta capital.

II torneio aberto internacional de pingue-pongue

AS FINAIS MARCADAS PARA 9 DE JULHO

As finais do II Torneio Aberto Internacional, promovido pelo C. A. Fazenda Estadual e sob os auspicios da Associação Paulista de Pingue-Pongue, foram definitivamente marcadas para o dia 9 de julho p. futuro e serão realizadas na sede central da Organização Nacional Desportiva, gentilmente cedida, à praça Almeida Junior, 16, com inicio às 20 horas, obedecendo ao seguinte programa tecnico:

Saudação aos finalistas pelo sr. Manuel de Siqueira, diretor geral de Esportes do C. A. Fazenda Estadual.

Arbitro geral: Francisco Nunes — presidente da Associação Paulista de Pingue-Pongue.

Assistente do arbitro geral: Rafael Bologna.

Juizes: Jacob Graf e Paulo Ledermann. Anunciador: Graciano Pilicastro.

1.o jogo — Simples de moças

Sofia Schroeder x Dorotéa Menke, do Grêmio Academico Alvares Penteado.

2.o jogo — Simples de cavalheiros — Categoria "C"

Astor Dias, do C. A. Fazenda Estadual x Armando Nese, do Grêmio Academico Alvares Penteado.

3.o jogo — Duplas Cavalheiros Categoria "A"

Miguel Maenza — Kurt Ortweiller, do C. A. Fazenda Estadual e Geraldo Pizani — Silvio Piazzoli, do C. A. Juventus.

4.o jogo — Duplas mistas

Homero Gambaro-Berta Erlichmann, do G. A. Alvares Penteado x Rafael Bologna-Hansi Dulberg, do C. A. Fazenda Estadual.

5.o jogo — Duplas cavalheiros — Categoria "B"

Walter Silva-Vilson M. Gioso, do G. A. Alvares Penteado x B. Cahn-E. Aron, da Associação Israelita Brasileira.

6.o jogo — Duplas de moças

Berta Erlichmann-Carmelita Sayago, do G. A. Alvares Penteado x Sofia Schroeder-Dorotéa Menke, do G. A. Alvares Penteado.

7.o jogo — Simples cavalheiros — Categoria "B"

Homero Gambaro, do G. A. Alvares Penteado x B. Cahn, da Associação Israelita Brasileira.

8.o jogo — Simples Cavalheiros — Categoria "A"

Geraldo Pisani, do C. A. Juventus x Kurt Ortweiller, do C. A. Fazenda Estadual.

Todas as partidas serão realizadas em melhor de 5 séries.

Comissão de honra: — Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, Associação Paulista de Pingue-Pongue, dr. Americo Portugal Gouvea, Otto Fonseca, dr. Luiz Monteiro de Araripe Sucupira, dr. Antonio de Sá Filho, dr. Adolfo L. Rheingantz, Alcides Procopio, Manuel Fernandes, Francisco Osorio de Oliveira, Carlos Joel Neill, Bento Camargo de Barros e José Moura.

Comissão de recepção: — Silvio de Almeida, dr. José Guilherme Sandoval Cristiano e Pedro da Silveira Prado.

* * *

A direção tecnica do C. A. F. E. avisa aos srs. Astor Dias, Kurt Ortweiller, Miguel Maenza, Homero Gambaro, Hansi Dulberg, que deverão fornecer ao arbitro geral do torneio, uma fotografia de 3 x 4.

Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

A RODADA DE DOMINGO PROXIMO

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 22, mais uma rodada do campeonato da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro", com os seguintes jogos:

Série Azul

E. C. Roger Cheramy x E. C. Sul-Americano.
Campo do E. C. Roger Cheramy.
Representante do Garibaldi F. C.
Juiz do A. A. R. 8 de Maio.

E. C. Carlos Gomes x A. A. Olimpica.
Campo do E C. Carlos Gomes.
Representante do E. C. Eden Brasil.
Juiz do Garibaldi F. C.

E. C. Saude Publica x A. A. União B. Retiro.
Campo do E. C. Saude Publica.
Representante da A. A. R. 8 de Maio.
Juiz do E. C. Eden Brasil.

E. C. Faisão de Ouro x E. C. Corintians da Casa Verde.
Campo do União Universal F. C.
Representante do Progresso Nacional F. C.
Juiz da A. A. Filó.

E. C. Estudantes Paulistas x E. C. Democratico.
Campo do E. C. Democratico.
Representante da A. A. R. Nacional.
Juiz do A. A. R. Corintians Bom Retiro.

Série Vermelha

A. A. Filó x A. A. Corintians do Bom Retiro.
Campo do Corintians.
Representante do E. C. 11 Coelhos.
Juiz da A. A. R. Nacional.

Garibaldi F. C. x A. A. R. 8 de Maio.
Campo do Garibaldi F. C.
Representante do E. C. Estudantes do Bom Retiro.
Juiz do E. C. Sul-Americano.

E. C. Progresso Nacional x A. A. Anhanguera.
Campo do E. C. Progresso Nacional.
Representante do E. C. Saude Publica.
Juiz do E. C. Democratico.

Divisão Matutina

Primavera F. C. x Gaucho Clube.
Campo do Primavera F. C.
Representante do C. A. Paulista.
Juiz da A. A. Lituania.

A. A. Lituania x E. C. Bola Preta.
Campo do Gaucho Clube.
Representante do Piratininga F. C.
Juiz do Primavera F. C.

Extra Ordem Progresso x E. C. Amazonas.
Campo do Extra Ordem Progresso.
Representante do Gaucho Clube.
Juiz do E. C. Bola Preta.

C. A. Paulista x Piratininga F. C.
Campo do C. A. Paulista.

A diretoria da Sub-Liga pede o comparecimento de todos os clubes que mandam jogos, representantes e juizes, hoje, dia 20, na sede social, às 21 horas.

A temporada Internacional de "Catch"

HOJE, NO GINASIO DA ATLETICA, MAIS UMA REUNIÃO DA SERIE SEMANAL

Continua a despertar grande interesse em nossos circulos esportivos a temporada internacional de "catch", o jogo espetacular que consegue pôr em movimentação os nervos do mais calmo assistente.

Ton Honley, lutador norte-americano

Essas reuniões, como foi noticiado, serão realizadas às sextas-feiras, no ginasio da Atletica São Paulo, na Ponte Grande.

Reforçando os lutadores internacionais que ora nos visitam, e que são homens de fisico gigantesco e perfeitos conhecedores da arte dos tablados, varios lutadores brasileiros se entrosaram, pretendendo, tambem, tirar varios conhecimentos que essa convivencia lhes poderá proporcionar.

Na reunião de hoje, por exemplo, o conhecido lutador patricio Luiz de Fazio, popularmente conhecido por "Tarzan" fará sua estréia no torneio, enfrentando o técnico e forte campeão gaulês Charles Ulsemer, estando essa apresentação despertando certo interesse do publico.

A reunião de lutas terá inicio às 21 horas e meia, com o seguinte programa:

Schickat vs. Tom Hanley.
Kola Kwariani vs. Francis Marconi.
Piers vs. Ramon Fernandes.
Charles Ulsemer vs. "Tarzan".

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

"Desde o ano de 1928, foi elevada à categoria de 1.a ordem, a festa do Sagrado Coração de Jesus, passando a ser celebrada com oitava. No novo formulario, com prefacio proprio, ainda mais se acentua que o Coração do Homem-Deus é a fonte das graças e das misericordias divinas. No Evangelho somos levados à nascente deste rio de aguas vivas. Um soldado abre com a lança o lado do Salvador, e dali sai sangue e agua. No sangue fomos remidos, e na agua nos foram aplicados os frutos da redenção, e fomos regenerados pelo bispo. A generosidade e o amor do Coração de Jesus exigem da nossa parte fidelidade e reparação das nossas faltas".

EPISTOLA

Lição da epistola do apostolo S. Paulo aos efesios — (Cap. III, 8-19)

"Irmãos: A mim, o minimo de todos os santos foi dada esta graça de anunciar entre os gentios as riquezas incompreensiveis de Cristo, e de fazer claro a todos qual seja a economia do misterio escondido, desde o principio dos seculos, em Deus que criou todas as coisas; para que aos principados e potestades nos céus se patenteie pela Igreja a multiforme sabedoria de Deus, segundo a determinação eterna que fez em Jesus Cristo, Nosso Senhor, em quem temos a liberdade e o acesso com confiança, pela fé que a ele professamos. Por esta razão é que dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a grande familia que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as riquezas de sua gloria, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, pelo seu Espirito; e que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possaes compreender com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste misterio, e conhecer tambem aquele amor de Cristo, que excedem toda a ciencia, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João — (Cap. XIX, 31-37)

"Naquele tempo, como era a preparação da Pascoa, para que não ficassem na cruz os corpos em dia de sabado, porque aquele dia de sabado era de grande solenidade, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem os ossos e que dali fossem tirados. Vieram, pois, os sabados, e quebraram os ossos ao primeiro e a outro que com Ele fôra crucificado. Mas quando chegaram a Jesus, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e agua. Aquele que viu deu testemunho, e seu testemunho é veridico. Ele sabe que disse a verdade, para que tambem vós acrediteis. Pois estas coisas aconteceram, para que se cumprissem as palavras da Escritura: Não quebrareis dele osso algum. E tambem diz outro lugar da Escritura: Verão Aquele a quem transpassaram".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Efigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 9 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luis Antonio, 580, ás 11 e meia horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
8, 9,30 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 7,10 e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Silverio, Papa e martyr, eleito em 536 para suceder ao pontifice Santo Agapito que morrera exilado em Constantinopla. São Silverio ascendeu ao throno pontificio como o 59.o legitimo sucessor de São Pedro. Seu pontificado foi breve, tormentoso e terminou pela sua morte, em 538, entre sofrimentos atrózes, exilado na ilha de Palmaria, onde foi sepultado. Entre 535 e 560, a Igreja foi cruelmente provada pela prepotencia dos governos militares e setarios que ocuparam o trono do imperio romano, tendo sido os pontifices Santo Agapito e São Silverio exilados. Nesse periodo o despotismo dos potentados fez sentar no sollo pontificio, verdadeiros intrusos que, aliás, jamais foram reconhecidos como legitimos e que do sollo só se serviram para intrigas politicas e satisfação de ambições, pelo que de nenhuma força moral dispunham e não foram atendidos pelos bispos, não tendo praticado ato algum de ordem espiritual e levando o espirito de rebelião por toda a parte. A esse movimento de repulsa da Igreja e dos fieis, não puderam eles resistir e tiveram, afinal, de renunciar ás suas pretensões os imperantes e generais que haviam creditado que a realeza de um pontifice era igual à das nacionalidades que oprimiam. Finalmente, em 560, as coisas voltaram à normalidade na vida da Igreja, embora houvesse custado duros sacrificios de vidas e de sofrimentos para muitos bispos, clerigos e fieis. Nesse ano foi eleito por processo regular, São João II, cujo pontificado durou trese anos e foi laboriosissimo, pois que teve de reparar os desastres dos Papas que os poderosos, a força de armas e de corrupção, haviam pretendido investir de uma autoridade que não lhes podiam dar, pois que só a tem os Papas eleitos canonicamente que, legitimos, a recebem de Deus. A situação criada por esta indebita intervenção no governo da Igreja, só pode ser de todo reparada quando subiu à cadeira de São Pedro o Papa São Gregorio I, o Grande, em 590, pois que os seus tres antecessores, São João III, São Benedito I e Pelagio tiveram sua obra de restauração embaraçada pela invasão da Italia pelos Longobardos.

—— São tambem comemorados nesta data: Santa Daria, irmã do martir São Nicandor, martirizada logo após este bravo irmão, no seculo IV; e São Novato, padre da Igreja, martirizado em Roma, no primeiro seculo.

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

O paroco de S. Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, monsenhor Humberto Manzini, comunica-nos que tem encontrado a melhor boa vontade entre seus paroquianos, para a organização de sodalicios catolicos na paroquia.

Assim é que no dia 29 do corrente, festa dos apostolos S. Pedro e São Paulo, será instalada em primeiro lugar a Congregação Mariana de Moços, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças e S. Gabriel Arcanjo.

Em seguida serão tambem instalados a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Conferencia Vicentina, para que todos, "in unum", venham, com o paroco, a trabalhar pela gloria de Deus e bem das almas.

Si, entretanto, houver, na paroquia, outras pessoas que ainda não se alistaram, nessas associações, e quiserem fazê-lo, poderão entender-se com o paroco diariamente, das 14 ás 16 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.485, ou na matriz provisoria, aos domingos pela manhã.

IGREJA N. S. DO CARMO DA LIBERDADE

Rua Martiniano de Carvalho

Celebra-se nesta igreja a novena em preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, às 17,15 horas. Hoje, ás 7 horas, solene missa cantada. A's 17,30 horas, recepção de novos membros do Apostolado da Oração e sermão, em seguida benção com o Santissimo.

ASSOCIAÇÃO DAS SEMANAS EUCARISTICAS

A Associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucaristicas instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do Santissimo Sacramento nas igrejas da Congregação do SS. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituaes da obra os seus parentes e amigos falecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucaristicas tragam grande alivio as almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham julgou-se entretanto oportuno dedicar-se-lhe algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para torna-las objeto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" se realiza quatro vezes por ano. Durante cada uma delas, é celebrado o santo sacrificio da missa e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos Sacramentinos.

Hoje e amanhã, na igreja de Santa Efigenia, realizar-se-á a "Semana dos Defuntos" do 2.o trimestre deste ano.

PASCOA DA COLONIA ITALIANA

Realiza-se depois de amanhã, na igreja de São Bento, a pascoa dos italianos residentes na capital, promovida pela "Unione Catolica Italiana". Em preparação haverá um triduo de conferencias, hoje e amanhã, na igreja N. S. da Paz, à rua Glicerio, a cargo do padre Francisco Milini, Mario Rimondi e Fernando Sperzagni.

KERMESSE NA FREGUEZIA DO O'

Realiza-se a novena em preparação á festa do Divino Espirito Santo, na Matriz de N. S. do O'.

Por ocasião desta festa haverá uma kermesse amanhã e depois, cujo saldo liquido reverterá em beneficio da mesma matriz.

AUDIENCIAS DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Por motivo da viagem do sr. arcebispo metropolitano á capital da Republica, não haverá esta semana, as costumeiras audiencias publicas, na Curia.

REGRESSO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

D. José Gaspar d'Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, que ha dias se encontra na capital do país, regressará hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", que chegará à estação do Norte ás 20,20 horas.

S. exc. revma terá uma festiva recepção.

CONGREGAÇÃO DA IMACULADA CONCEIÇÃO

A Congregação Mariana do Curato da Sé, da igreja da Bôa Morte, comunica que hoje e amanhã haverá o tradicional triduo em louvor ao excelso São Luiz de Gonzaga "Padroeiro da Mocidade". Sábado encerramento do triduo com solene recepção aos novos congregados e aspirantes.

MATRIZES DO CALVARIO E DE PINHEIROS

Missões de hoje a 30 de junho, prégadas. Missas ás 5,30, com predica, 6 e 7 horas. Missãozinha para meninos e meninas ás 9 horas.

Visita do S. S. Sacramento, ás 14 horas. Instrução, terço, sermão e benção ás 19,15 horas.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações gerais

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano torno publico que, depois de amanhã, 3.o domingo de Pentecostes, ás 8 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens a 5 presbiteros, 6 diaconos, 5 subdiaconos, 22 ostiarios e leitores e a primeira tonsura a 5 clerigos.

Dia do Papa

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 29 — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, ás 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, será celebrada missa pontifical por s. exc. revma. o sr. arcebispo, com a presença do colendo cabido metropolitano. Os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimonias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, tambem, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inumeras necessidades de Santa Igreja.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 15,30 horas, a adoração coletiva dos Centros do Apostolado da Oração, na igreja de Santa Ifigenia, em preparação ao Congresso Eucaristico.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRÁS

Triduo em louvor do S. C. de Deus e São Luiz de Gonzaga

Amanhã, festa de São Luiz de Gonzaga, a C. M. B. fará celebrar u'a missa ás 6 horas, havendo comunhão geral de todos os marianos. No dia 22 do corrente a C. M. B. mandará celebrar u'a missa em ação de graças pelo ingresso do irmão congregado Roque Roca na Ordem Carmelitana (em Itu').

Após a santa missa o congregado Roque Roca apresentará as suas despedidas.

CURIA METROPOLITANA

(19-6-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Fabriqueiro da paroquia de S. Domingos, a favor do revmo. frei Salvador Brás.

Romaria a favor da Liga Jesus, Maria José, da Ordem Terceira de São Francisco.

Procissão a favor da paroquia de N. S. do O'.

Capela, por um ano, a favor da capela de N. S. Auxiliadora, em Vila Boaçava.

"Ritus Parvulorum" a favor da paroquia de Ponte Pequena.

Dispensa de impedimento — Joaquim Geroncio de Oliveira e Eloir Pimentel.

Testêmunhal — Florencio Rodrigues Viana e Maria Antonia Bonilha.

Justificações

Vila Pompéia — Lenirio Fanri e Angelina Menegoni, Silvio Santana e Luzia Rosa, Antonio Augusto e Emerenciana Rodrigues Dias, Americo Benvindo e Anesia Rezende, José Frachetta e Lucia Bortolotti, Ernesto Melo e Rita Sartori, José Lazaro e Julia Dinieri, José da Costa e Angelina Lauria, Eugenio Bortoloti e Rosa Franchetta, Dante Rugero e Santina Bonel.

Santo André — Francisco Lessio e Ana Alice Baldon, Sebastião Simões Vilela e Helena Rosseti, Benedito Leite e Jandira Guireli, Mario Gilberto e Antonieta da Silva, Eduardo Tuci e Luzia Copa.

Carmo da Liberdade — Davi Rodrigues de Oliveira e Matilde Dele Luche, Manuel Viana da Silva e Luiza de Oliveira.

Parí — Francisco Amirati e Amelia Schneider, Antonio Pedro Fernandes e Amelia Vitorete, Candido Augusto Martins e Inocencia Salvador, Benedito André Carotenuto e Maria Peclukonis.

Santa Cecilia — Lamartine Cardoso e Eulegra Barbosa Cardoso, Jaime Ferraz e Iracema Soares Machado.

Vila Monumento — Diego Maria Morales Escovar e Erminda de Jesus Alves, Rafael Raia e Albertina Prisco.

Quarta Parada — Agenor Menezes e Maria René Buchin, Alberto Mafei e Erminia Ferreira.

Vila Zelina — Casimiro Jurgelivicius e Madalena Velveryte.

Imaculada Conceição — Angelo Vela e Angela Maria Pavone.

Chora Menino — João Pereira e Saveria Ventura.

Ponte Pequena — Alcides Bento de Oliveira e Julia Martins Leite.

Missa Capitular

Domingo proximo, ás 10 horas, com a presença do colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. sr. conego Francisco Cipulo, fazendo a' Homilia o revmo. sr. conego Antonio Alves de Siqueira.

OS ESPORTES NO INTERIOR

CAMPEONATO SANCARLENSE DE FUTEBOL

Com mais tres partidas disputadas sob os auspicios da C. C. de Esportes, realizou-se domingo ultimo em São Carlos a segunda rodada do campeonato de fuotebol local, cujo desenvolvimento vem empolgando toda a população. Os jogos foram os seguintes:

IBATE, 3 vs. LAPIS 2 MARTELOS, 2, jogando os quadros com esta organização: Ibaté — Italo, Reinaldo (Petrere) e Gatti; Zamor, Gersario e Otavio. João, Alvares, Antenor, Sebastião e Artur. Lapis 2 Martelos: Quatrocchi (Guido), Soares II e Zaparoli. Soares I, Côlo e Mingo; Carmido, Santana, Guido (Zulo), Angelin e Italo.

PROFISSIONAL, 3 vs. ALIANÇA, 1, jogando os quadros com esta constituição: Profissional: Max Baer, Vito e Chiquinho; Biro, Zinho e Izauro; Lino, Dinho, Enzo, Calu' e Bebé. Aliança: Tijolo, Domingos e Pedro; Xavier, Quiterio e Waldemar; Irineu, Mateus, Cintra, Anisio e iVeira.

CORINTIANS, 3 vs. GINASIO, 2, tendo os quadros se apresentado desta forma: Corintians: Alemão (Ermantino), Belucci e Jau'. Dadinho, Paulo Preto e Nanão. Pedrinho, Nicão, Ermantino, China e Borell. Ginasio: Gabrielzinho, Candó e Quati. Simões, Roleman e Carabina; Birinho, Sidney, Zuza, Pelacio e Paulo (Petroni).

OS ARTILHEIROS — Com essa rodada aparece em primeiro lugar como artilheiro n. 1, Boreli, do Corintians, com 8 tentos seguido por Antenor, do Ibaté, com 3 e por Zuza, do Ginasio e Bebé, da Profissional com 2 tentos cada.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Domingo proximo continuará o campeonato com a realização de mais tres partidas em duas das quais estrearão os conjutos do União Operario e do XV de Novembro. São estes os jogos da 3.a rodada: 1.o, ás 13 horas — União vs. Lapis 2 Martelos; 2.o — Boca Junior vs. XV de Novembro e 3.o — Aliança vs. Ginasio.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL: — O sr. desembargador Ferreira França devolveu com acórdão: apelações 6.659, 6.793 de S. Paulo, 6.787 de Olimpia, "habeas-corpus" 1.261 de Valparaizo, R. Habeas-corpus 1.900 de Ribeirão Preto; devolvido à secretaria habeas-corpus 1.838 de Valparaizo.

SEGUNDA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Roberto ao sr. desembargador Manuel Carneiro: apelações 11.726, 12.545, 13.086, 12.085, 12.125, 12.874, 12.874, 12.488 de S. Paulo, 12.337 de Jaboticabal, 12.620 de Pirajuí embargos 11.556 de Rio Claro; á mesa para julgamento: agravos de petição 7.632, de Santos, 12.945 de Mogi das Cruzes, 13.093 da mesma comarca, inst. 12.944 de Piracaia e ap. 12.899 de São Paulo.

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos:

— par aprovimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Laranjeiras, comarca de Barretos, nos dias 3 e 10 do corrente;

— para provimento do oficio de escrivão de paz da 41.a zona (Vila Maria) do distrito de São Paulo, nos dias 4 e 11 do corrente;

— para provimento do oficio de 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Itapolis, nos dias 6 e 15 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Adjudicando a d. Maria do Espirito Santo Andrada Costa, os bens deixados por Julio Fernandes Costa.

— Julgando a impugnação do credito de Mobbada Hadded na falência de Peloia e Chaiben.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando procedente a ação de despejo que André Moritz move contra Joaquim Alvarenga.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Rufino Domenes e Antonia Alonso.

— Recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta na ação executiva que Cia. Brasileira de Fosforos move contra Soares, Masagão e Cia.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Alfredo de Oliveira Braga.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Vasco Conceição:

Julgando procedente, em parte o executivo hipotecario que Mario Francisco Pereira move contra José Tomaz da Silva e sua mulher.

— Julgando procedente a ação executiva que S/A. Chapéus Condor Ltda. move contra Pio Rutchanser.

— Julgando procedente a ação de despejo que Guilhermina A. S. Ferreira move contra João Calache.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. P. de Albuquerque:

Homologando a avaliação requerida por Lusitana Limitada contra Lourival Saraiva.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando improcedente a execução de sentença que Antonio Sanchéz move contra José Bohmann.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Homologando o calculo, no inventario de Luiz Ambrosio Donell.

— Homologando o calculo, no inventario de Manuel de Carvalho.

— Julgando a partilha, no inventario de Julio Cesar Goulart.

— Julgando a partilha no inventario de d. Adelaide Cabral Bastos.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente a ação de despejo que G. M. Sabaga move contra Guilher Helmische.

— Julgando improcedente o concurso de credores intentado por Rafaele Pasquarelli e outros na execução de sentença que d. Fernanda Pezolli Savio move a Paschoal Scorza.

— Julgando carecedor da ação o autor Nicolno Stoffa na reivindicação que move contra Vitorio Gnan e sua mulher.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Julgando por sentença a justificação requerida por Alfredo Lorenzo Dickinson.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Indeferiu medidas requeridas na ação executiva que Jorge Ranzani move a Ettore Giollo e sua mulher.

— Julgou saneadas a ação executiva movida por Antonio Carvalho contra Vicente Rodrigues e a emissão de posse intentada por José da Silva Junior e sua mulher contra João Sanches.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Oliveira Braga:

Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Hermano da Costa Bueno move contra Vitorio Giusti.

— Homologando a desistencia requerida nos autos de consignação em pagamento entre partes: Paulo Strauss e Industria Quimica Seba Ltda.

— Julgando procedente a ação executiva e subsistente a penhora nos autos entre partes: The Texas Company (South America) Ltd. e Sociedade Quimica Brasil Ltda.

— Marcando o prazo de 48 horas para manifestar-se o liquidatario da massa falida de Felix de Carvalho, sobre o pedido de destituição requerido pelos credores Codega e Cia. e outros.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedentes os embargos de terceiro opostos pela Sociedade "Auto Viação Cachoeirinha Limitada" na executiva que Valdomiro V. Correia move a Geraldo Braga.

— Proferindo despacho saneador no executivo hipotecario que Albino Tomé move a Carlos Tuffe.

— Proferindo despacho saneador na ação de emissão de posse que Ricardo de Oliveira Junior move a Laura Souto.

— Proferindo despacho saneador na ação ordinaria que A. Magalhães Bastos move a Antonio Amadeo e Irmão.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Homologando a liquidação no inventario do dr. Alexandre Albuquerque.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Julgando a justificação requerida por Negib Elias Schouery.

— Julgando a partilha no inventario de Otto Francisco Langanche.

— Adjudicando a Ilde Pongelupi os bens deixados por Henrique Pongelupi.

— Julgando a desistencia da ação da Cia. Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes contra Abram Alef.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito Góes Nobre:

Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Benedito Antonio Firmino move a "Cia. Nitro Quimica Brasileira".

— Julgando procedente os executivos fiscal movido pela Municipalidade de São Paulo contra Pangalli e Filhos.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a ação ordinaria que Ricardo Pinti Cesar e outro movem contra Fazenda do Estado.

— Rejeitando os embargos opostos e homologando a penhora, condenando o executado no pedido e custas, no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Pedro Rezende Puech.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Armour of Brasil Corporation move contra Fazenda do Estado.

— Julgando procedente a ação de restituição de impostos que S/A. Cortume Carioca move contra Fazenda do Estado.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio Marcondes de Moura:

Mantendo a decisão agravada na ação ordinaria que Alice Guimarães da Silva Costa contende com a Fazenda Nacional.

— Julgando procedentes os embargos do réu Pedro Basile, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional.

— Julgando procedentes os embargos da ré S. Paulo Brazilian Railway Company, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Silvio Barbosa:

Julgando por sentença a justificação processada a requerimento de João Alves e autorizando se proceda, aos registos de nascimento de Paulo e Walter, filhos do justificante.

— Autorizando se faça a retificação de sobrenome requerida por Luiz Gianoni.

— Autorizando se faça as retificações pedidas por Alberto Antonio de Andrade Gonçalves.

— Concedendo o beneficio da assistencia gratuita pedida por Francisco Giuliani.

FALENCIAS

TUFI TANNUS BATAH E BATAH E CIA. — Cianflone e Cia., requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Page, n. 198. (13.o Oficio).

KAUPERT E FOLKER LTDA. — Pela firma supra, foi confessada a sua insolvencia nos autos de pedido de concordata preventiva. (7.o Oficio).

GUSTAVO AUGUSTO TEIXEIRA — VIÇOSA — MINAS GERAIS — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida na cidade de Teixeiras, comarca de Viçosa, com o comercio de fazendas e armarinhos. Foi nomeado sindico, Gorio de Andrade Rezende, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 14 de julho p. f..

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VA'RIOS DELITOS

O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Manuel Pereira de Oliveira e Joaquim Clementino de Souza, processados por delito de ferimentos leves, àquele a pena de 1 ano e êste, à pena de 3 mêses de prisão celular.

—— Pelo juis da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, foi imposta ao réu Armando Miceli, por delito de ferimentos leves, a pena de 3 mêses de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juis da 3.a vara criminal interino, dr. José Manuel de Arruda, pronunciou Léo Wallace, processado por delito de estelionato.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juis da 7.a vara criminal, impronunciou José Taveira, processado por delito de ferimentos leves.

—— Luiz Parzioli, foi processado perante o juizo da 4.a vara criminal, pelos delitos de lenocinio e ferimentos leves. Por sentença de ontem, o juis interino da 4.a vara criminal, dr. Hugo Caccuri, impronunciou o acusado quanto ao delito de lenocinio e anulou o processado, desde o inicio, quanto ao delito de ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTE DE PROVAS

O juis da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, absolveu da culpa Aucino Ribeiro Melo e Osmar Lino Machado, ambos processados por delito de ferimentos leves.

—— O juis da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa Benedito de Oliveira, processado por delito de ferimentos leves.

Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar

Realizou-se dia 14 a sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar.

Ao iniciar-se a sessão o presidente comunicou a proxima realização do 4.o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, desejando ao mesmo o maior sucesso e designando os drs. Jaques Tupinambá e Manuel de Toledo Passos, para representar a Sociedade no referido Congresso. S.s. apresentou a sugestão de ser enviado um oficio ao sr. interventor federal congratulando-se com s. exc. pelo interesse revelado pela saude e higiene escolar.

O dr. Jaques Tupinambá apresenta o dr. Juan Remonda, oculista do Serviço Escolar de Córdova e presente à sessão e que veio comissionado pelo seu governo para estudar o problema do tracoma no Brasil.

Na ordem do dia o dr. Jaques Tupinambá apresentou considerações sôbre a nova iluminação das salas de aulas noturnas da Escola Profissional Feminina e os exames feitos entre as escolares daquele estabelecimento.

Discutiram o assunto os drs. Nelson Menzen de Godoi, Arruda Sampaio, Mendes de Castro e Nelson Carvalho.

O dr. Figueira de Melo, agradeceu ao orador o trabalho apresentado.

O dr. Nelson Carvalho apresentou, após, o seu trabalho sôbre a tiologia do tracoma.

Discutiram o assunto os drs. Jaques Tupinambá, Celso Godoi, Mendes de Castro, Arruda Sampaio e Figueira de Melo.

O presidente agradece ao autor o trabalho apresentado e encerra a sessão.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos hoje afixadas para o mercado disponivel, foram as seguintes por 10 ks., 30$000 para o tipo 4, mole; 28$500 para o tipo 4 duro e 23$000 para o tipo 5 de bebida Rio, com o mercado declarado calmo.

DISPONIVEL — Quasi nenhuma atividade se registou hontem nesse mercado. Os exportadores procuraram comprar em niveis mais baixos os poucos cafés que precisavam, desinteressando-se dos demais, uma vez que não querem fazer estoques, por não poderem ainda vender para os Estados Unidos. Nem mesmo os cafés de boa bebida, de côr verde ou solidos, despertaram interesse apreciavel, tal o desinteresse manifestado pelos exportadores. As vendas registadas no Sinicato dos Corretores de Café, no disponivel, foram hontem de 25.991 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Foi praticamente nominal esse mercado, hontem. No fechamento vigoravam os preços de 31$500 e 32$500 por 10 quilos para compradores de cafés duros de tipo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, humidos, brocados e barrentos, a serem entregues parceladamente, de julho a dezembro deste ano e janeiro a dezembro de 1942, respectivamente. As vendas legalizadas no Caixa de Liquidação foram hoje de 33.500 sacas, desde 1.o do mês 218.000 sacas e desde 1.o de julho 2.956.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 19.

Renda:

Café paulista	343:533$600
Total	343:533$600
Café paulista	4.888:020$800
Total	4.888:020$800

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	10.74	10.68
Setembro	10.85	10.77
Dezembro	10.80	10.74
Março	10.83	10.72
Maio	10.92	10.80
Mercado	Estav.	Ap.est.

Abertura — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Baixa de 6 a 13 pontos.

Vendas — 7.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho	N|cot.	7.30
Setembro	N|cot.	7.42
Dezembro	N|cot.	7.37
Março	N|cot.	N|cot.
Maio	"	N|cot.
Mercado	—	Ap.est.

Abertura — Não cotado.

Fechamento — Baixa de 6 a 11 pontos.

Vendas — 3.000 saccas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	8-7|8	8-7|8
Numero 7	8-3|8	8-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	11-5|8	11-5|8
Numero 7	10-5|8	10|5|8

Rio: — Inalterados.

Santos: — Inalterados:

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Sacas
Paulista	11.188
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo .	—
Total	11.188

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	264.278
Desde 1.o de julho	5.350.758
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	15.789
Desde 1.o do mês	354.237
Desde 1.o de julho	5.578.487

ENTRADAS

	Sacas
Em 18	22.981
Desde 1.o do mês	328.094
Desde 1.o de julho	8.321.169
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 18	39.810
Desde 1.o do mês	529.533
Desde 1.o de julho	9.183.837

EXISTENCIA

	Sacas
Em 18	1.240.489
No ano passado:	
Em 19	1.826.557

DESPACHOS

	Sacas
Em 19	28.626
Desde 1.o do mês	390.500
Desde 1.o de julho	8.731.093
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	5.556
Desde 1.o do mês	209.731
Desde 1.o de julho	9.730.392

EMBARQUES

	Sacas
Em 18	25.006
Desde 1.o do mês	325.342
Desde 1.o de julho	8.570.050
Em igual periodo do ano passado:	
Em 18	11.665
Desde 1.o do mês	231.478
Desde 1.o de julho	9.667.353

DISPONIVEL

	Sacas
Em 18	25.991
Desde 1.o do mês	378.197
Desde 1.o de julho	9.558.189

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje ..	33.500
Desde 1.o do mês	218.000
Desde 1.o de julho	2.956.750

CAFE' DESPACHADO

Vapor "Tamandaré".

Para Nova York:

	Sacas
American Coffee Corp	20.000
Vapor "West Keene" Para Jacksonville:	
H. La Domus e Cia.	5.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	750
Para Nova York:	
Cia. Paulista de Exportação .	1.500
E. Johnston e Cia. Ltd.	375
Para Filadelphia:	
Sampaio Bueno e Cia.	125
Vapor "Moldanger".	
Para Nova York:	
Nauman Gepp e Cia. Ltd. ..	750
Para Boston:	
G. Fernandes e Cia. Ltd. ..	125
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	1
Total	28.626
Total do mez, até hoje inclusive	380.507

EMBARQUES

SANTOS, 19.

Relação do café embarcado dia 18 de junho de 1941.

Vapor norueguês "Moldanuer".

	Sacas:
Almeida Prado e Cia.	4.300
American Coffee Corp.	3.120
Cia. Paulista de Exportação .	2.500
Nioac e Cia. Ltd.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	350
Cia. Leme Ferreira	238
Melão Nogueira e Cia.	250
Cia. Brasileira de Café	96
	11.854
Vapor americano "Mormacmar".	
Sampaio Bueno e Cia.	5.473
Soc. Anonima Levi	1.600
Hard Hand e Cia.	1.625
Cia. Leme Ferreira	1.550
A. Sion e Cia.	500
Cia. Brasileira de Café	500
Almeida Prado e Cia.	306
Cia. Paulista de Exportação .	232
Nioac e Cia. Ltd.	201
	11.087
Vapor japonês "Seia Maru"	
Casa Tozan Ltd.	640
Vapor hespanhol "Santi".	
Leite Barreiros e Cia. Ltd. ..	500
Consumo	17
	517
Vapores diversos.	
Consumo	8
Total geral	25.006

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.

Movimento do dia 18 de junho de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	43
A' disposição do D. N. C. .. .	—
Para o pateo e armazens	23
Baldeação — S. P. R.	7
Baldeação — C. D. S.	—
Total	68
Entregues á C. D. S., até ás 71 horas:	
Carregados	26
Vasios	45
Total	71
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	15
Vasios	18
Total	29
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	29
Movimento de café:	
Caf entrado hoje	8.738
Idem, desde 1.o do mês .	192.958
Renda de hoje	72:485$200
Idem, desde 1.o do mês	208:541$900

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19 de junho de 1941.

	Sacas:
Estoque de ontem	1.108.861
Café entrado desde 1.º do corrent emês	328.094
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas:
Paulista	17.902
Mineiro	1.434
Goiano	419
Paranaense	498
	20.553
Total entrado durante o mês até hoje	3448.647
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mês	320.531
Idem, hoje	17.551
Total embarcado durante o mês até hoje	338.080
DESPACHOS	Sacas:
Café despachado desde 1.º do corrente mês	361.883
Idem, hoje	28.626
Total embarcado durante o mês até hoje	390.509
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do estoque desde 1.o do corrente mês	1.050
Idem, hoje	—
Total retirado, durante o mês, até hoje	1.050
Estoque da praça, hoje ..	1.111.856

Cotação do café disponivel em Nova York

Rio — Typo 6 — 8 7|8 inalterados.
Rio — Typo 7 — 8 3|8, idem.
Santos — Typo 8 — 11 5|8, idem.
Santos — Typo 7 — 10 5|8, idem.

Informação do dia 19 ás 16,30 hs.:

	Por 10 kilos
Typo 4 — Mole	30$000
Tipo 4 — Duro	28$500
Tipo 5 — Rio	23$000
	Sacas
Venda do dia	25.991
Venda do mês	376.197
Venda do ano	9.558.189

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19.

Tipo 7, por 10 quilos	21$500
Mercado — Calmo.	
Vendas (sacas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 19.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	4.426
E. F. Leopoldina	1.961
Devolvidas	—
Armazens autorizados	350
Total	6.737
Embarques	34.689

Saídas:	
Estados Unidos	10.104
Outros portos	24.190
Europa	375
Existencia	284.920

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo, com as cotações em baixa e mal colocadas. Com efeito o tipo 7 baixou 200 réis e foi cotado pela comissão de preço a 21$500 por 10 quilos, na pedra e os negocios verificados foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 565 sacas, fechando calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	1$600
Idem, fino	2$400
Pauta semanal:	
Estado do Rio.	
Café comum	1$600
Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	6.737
Sendo:	
Pela Central	4.426
Pela Leopoldina	2.311
Embarques..	34.689
Sendo:	
Para a Africa	24.190
Para os E. Unidos	10.104
Para a Europa	375
Por cabotagem	20
Consumo local	500
"Stock"	284.929
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	186.596

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 19.

Preço do disponivel, tipo 7|8 por 10 quilos	19$900
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	20
Saídas	3.303
Existencia	48.841

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil forneceu ontem as seguintes taxas para os 30 %:

A' 90 d|v.: — Londres 65$910; Nova York, 16$460 — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabograma: Londres, 66$490, Nova York, 16$520.

Para os 70 %:

A 90 d|v.: — Londres 78$400, Nova York 19$530; á vista: Londres ...... 78$800, Nova York, 19$580. Cabograma: Londers 78$880, Nova York .... 19$600.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda: — A' vista: Londres, 79$800, Nova York, 19$710; Genova 1$100, Lisboa, $795, Berna,... 4$810, Buenos Aires (papel), 4$700, Montevidéu (ouro), 8$460, Berlim (M. cop.) 6$050, Tokio n|cot., Valparaiso $660, Oslo, 4$960.

SANTOS

Foi novamente calmo o mercado de cambio, ontem.

Pequenos negocios foram realizados e o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas para os trabalhos do dia:

Mercado Livre — Vendas á vista, libras a 79$800, dolares a 19$710, escudos a $795, marcos compensados a 6$050, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguaios a 8$320.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$400 e dolares a .... 19$530; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$800, dolares a 19$580, escudos a $780; pesos argentinos a 4$520 e pesos uruguaios a 8$140.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 78$880 e dólares a 19$600.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, á vista, entr. a 30 dias, libras a 79$350, e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$860 e pesos uruguaios a 6$860.

Cabo entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$400 e dolares a 19$570.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	79$431
Nova York	19$710
Holanda	—
Italia	1$037
França	—
Chile	$658
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$667
Noruega	—
Suecia	—
Uruguai	8$360
Espanha	1$969
Japão	4$621
Suiça	4$578
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$795
Canadá	17$756

CAMBIO DO RIO

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia a libra area aos Bancos a 79$100 e comprava a 78$800.

O Banco do Brasil, adquiria o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, ás seguintes taxas: A 90 dias: — Libra area 78$400 e 65$910, dolar 19$530 e 16$460. A' vista: libra area 78$880 e 66$410, dollar 19$580 e 16$500, marco compensação 5$600 e n|c., escudo 780 e 660 peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$300 e 7$030 e chileno $620 e n|c. Cabo: libra area 78$880 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas: A' vista: libra area 78$800, dolar 19$710, marco-compensação 6$050, escudo $795, peso argentino 4$700, uruguaio 8$460 e chileno $660.

Cabo: — Libra area 78$800 e dolar 19$740.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis: — A' vista: 19$300 no cambio livre e 16$230 no oficial, a 30 dias: 19$300 e 16$230 e a 60 dias: 19$200 e 16$130, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 19. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	—	—
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.33	2.33
Genova	—	—
Madrid	9.20	9.20
Berna	—	—
Lisboa	—	—
Estocolmo	—	—
Buenos Aires	23.75	23.75

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19. (Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	421.25	421.75
Compradores	420.75	421.25

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 19. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.) .	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Durante os dois pregões ontem recebidos na Bolsa, os valores negociados deram 1..682:931$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

131 — Apolices Municipais, 1938	1:050$000
24 — Apolices Uniformizadas, port.	1:087$000
10 — Apolices Municipais, 1938	1:049$000
7 — Apolices Municipais, 1938	1:2""0 OD
7 — Apolices Populares, port.	218$000
1 — Apolice Popular, port.	217$500
850 — Letras da Camara da capital "1913"	101$500
Fundos Particulares:	
200 — Ações da Cia. Paulista, nom.	200$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

381 — Apolices Uniformibadas, port.	1:087$000
46 — Apolices Municipais, 1939	1:075$000
224 — Apolices Municipais, 1938	1:050$000
2 — Apolices Municipais, 1929	1:080$000
10 — Apolices Municipais, 1937	1:070$000
27 — Apolices Municipais, 1933	1:056$000
6 — Apolices Municipais, 1933	1:055$000
2 — Apolices do Estado, 7.a série, de 500$	465$500
9 — Apolices Populares, port.	217$000
31 — Apolices Populares, port.	217$000
65 — Obrigações do Estado do Mayrink-Santos .. .	1:060$000
69 — Obrigações do Estado, "Café"	910$000
10 — Obrigações do Estado, 1922, port.	1:012$000
100 — Letras da Camara da capital, 1926	105$500
200 — Letras da Camara da capital, 1925	106$500
Fundos particulares:	
536 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
400 — Ações da Cia. Paulista, def.	220$000
40 — Ações do Banco Comercial, integr.	332$000
210 — Ações da Cia. Mogiana	81$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 19 de junho:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", port. (10:000$)	10:250$	—
Estado, "1921", port. de 1:000$	1:030$	1:012$
Estado, "1922", nom.	—	1:010$
Estado, "1922", port.	—	1:010$
Mairinque-Santos, exjuros	1:059$	1:058$
"Café"	—	906$
Apolices:		
Estado, 7.a a 15.a ..	—	890$
Estado, 3.a a 12.a ..	—	905$
Municipais:		
Apolices, "1929"	—	1:075$
Apolices, "1931"	—	1:080$
Apolices, "1933", exjuros	1:060$	1:056$
Apolices, "1937"	1:075$	1:066$
Apolices, "1938"	1:051$	1:049$
Uniformizadas, port. .	1:089$	1:087$
Populares	218$5	217$
Federais, nom.	830$	—
Camaras Municipais:		
Capital "Viaduto" .. .	—	80$
Capital, "1909"	—	96$
Capital, "1910"	—	95$
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1925"	107$5	106$5
Capital, "1926"	106$5	105$5
Capital, "1918"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	460$
Est. São Paulo	—	—
Com., integralizadas .	—	330$
São Paulo	203$	200$
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	96$
Nacional do Comercio de S. Paulo	—	—
Com. e Industria .. .	334$	331$
Noroeste, integr.	220$	210$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	209$	206$
Paulista de Est. de Ferro, def.	221$	219$5
Mogiana de Est. de Ferro	83$	80$5
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A. ..	—	3:600$
Debentures:		
Antartica Paulista ..	—	—
Melh. São Paulo .. .	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 19:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a série	—	885$
Idem, 11.a série	—	885$
Idem, 12.a série	—	890$
Uniformizadas	—	1:090$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	217$5
São Paulo, 1929	—	1:070$
Estado, 1931	—	1:075$
Estado, 1933	—	1:053$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	102$5
São Paulo, 1918	—	100$
Do "Café"	—	905$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:015$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	210$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	82$	80$
Companhia Seg. Armazens Geraes ..	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	335$	331$
Comercial do Estado São Paulo	—	332$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	205$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal, via VASP) — Esse mercado esteve ontem, bastante animado e calmo, com negocios de maior vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Interna

$40.000 Emp. Federal 1922 ..	3:980$
$10.000 Distrito Federal 1928 .	1:760$

Divina Interna (Apolices e Obrigações) (União)

54 D. Emissões port. ..	821$
31 Idem	822$
3 Idem	823$
20 Reajustamento	873$
365 Idem	874$
4 Idem 500$	423$
22 Obrig. 1930, 500$ ..	505$
2 Idem de 1:000$	1:020$
125 Idem 1932	1:080$
Municipaes	
50 Emprest. de 1904, port.	555$
20 Idem 1917	183$
1 Idem 1931	217$
47 Idem	216$
Estaduais	
2 Minas 5 %, port.	697$
45 Idem de 7 %	903$
100 Idem 500$	442$
376 Minas 1934, 1.a série	117$
23 Idem	178$
35 Idem, 2.a série	181$
23 Idem	180$
780 Idem, 3.a série	181$
310 Idem	180$
100 Paraná	155$
50 Pernambuco	91$
5 Rio 500$, 8 %, port. .	505$
240 Idem 600$, Rodov. ..	620$
55 São Paulo	216$
60 Idem Uniformizadas ..	1:086$
3 Idem	1:090$
138 Idem	1:088$
84 Idem	1:087$
Ações	
3 Banco do Brasil	480$
110 Hip. L. Brasileiro ..	311$
Companhias	
650 S. Jeronimo Ord.	138$
60 D. Santos, port.	244$
80 Sid. B. Mineira, port.	435$

ACUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$000	62$000
Cristal bom, seco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19

	Actual
Somenos, p|15 kilos	9$|9$2
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em saccas de 60 quilos	5.800
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	3.500
Rio de Janeiro	100
Santos	9.300
Outros portos do Norte do do Brasil	—
Estoque:	
Em sacas de 60 quilos . .	624.000

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme, com as cotações mantidas na base anterior e os negocios verificados foram pequenos

Movimento estatistico

	Sacas
Entraram:	
De Minas	148
De Maceió	1.359
De Campos	2.111
De Pernambuco	9.500
Total	13.118
Sairam	4.453
Em deposito	30.288

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Açucar para entrega em:

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.56	2.58
Setembro	2.57	2.59
Janeiro	2.62	2.64
Março	2.64	2.66

Mercado — Clamo. Baixa de 2 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Junho	—	—
Julho	38$900	39$700
Agosto	39$200	—
Setembro	39$600	—
Outubro	40$000	40$800
Novembro	40$500	40$900
Dezembro	41$100	41$700
Janeiro	41$500	—
Fevereiro	41$800	42$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	41$800	42$300
Julho	41$300	41$500
Agosto	41$900	42$200
Setembro	42$600	42$700
Outubro	42$800	43$000
Novembro	43$200	43$300
Dezembro	43$600	43$800
Janeiro	44$100	44$300
Fevereiro	44$500	44$600

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Junho	—	40$000
Julho	38$900	39$200
Agosto	39$000	40$000
Setembro	39$300	—
Outubro	40$200	—
Novembro	40$600	—
Dezembro	41$200	41$700
Janeiro	41$600	42$200
Fevereiro	41$900	42$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	41$900	42$500
Julho	40$900	41$200
Agosto	41$800	42$100
Setembro	42$400	42$500
Outubro	42$700	42$900
Novembro	43$100	43$200
Dezembro	43$700	43$800
Janeiro	44$100	44$300
Fevereiro	44$400	44$500

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de julho a	41$400
2.500 arrobas para o mez de setembro a	42$600
1.000 arrobas para o mês de outubro a	42$900
1.500 arrobas para o mês de novembro a	43$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	44$600
6.500 arrobas.	

FECHAMENTO

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de outubro a	40$400

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mês do julho a	41$200
1.000 arrobas para o mez de novembro a	43$200
2.500 arrobas para o mez de novembro a	43$100
1.000 arrobas para o mez de dezembro a	43$700
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	44$400
6.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Typo 4	46$000	47$000
Typo 5	41$000	42$000
Tipo 6	38$500	39$500
Tipo 7	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 18 de junho:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama .. .	6.114	1.082.582
Algodão linter	111	22.906
Residuos de algodão ..	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama .. .	4.556	806.328
Algodão Linter	873	186.603
Residuos de algodão ..	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em		

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE 20 A 26 DO CORRENTE

Arroz agulha amarelão extra (lemo)	QUILO	2$000
" " " especial	"	1$900 a 2$000
" " " superior	"	1$800
" " " bom	"	1$500
" " " regular	"	1$400 a 1$500
" branco especial	"	1$900
" branco superior	"	1$800
" branco bom	"	1$700
" catete especial	"	1$800
" catete superior	"	1$700
" catete bom	"	1$600
Feijão mulatinho, novo, especial	"	1$300
" mulatinho novo superior	"	1$200
" Mulatinho novo, bom	"	1$000 a 1$100
" Branco graúdo	"	2$600
" Branco miudo	"	1$600
" Preto superior	"	1$000
" Preto, floresta	"	1$200
" Manteiga, novo, superior	"	1$500
" Fradinho (extra)	"	1$400
" Roxinho	"	1$900
" Chumbinho opaco	"	1$400
" Novo, opaco, superior	"	1$300 a 1$400
" Bico de ouro	"	1$400
" Canario, superior	"	1$500
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$800
" " " 1.a	"	1$500
" Canadá, especial	"	1$300
" " 1.a	"	1$000
" Holandêsa, esepcial (olho fundo)	"	1$400 a 1$600
" Paraná do Est. Alemã, 1.a	"	1$200
" " " " 2.a	"	1$000 a 1$100
" " " " 3.a	"	$800
" " " " 4.a	"	$600
" Alfinetada, especial	"	1$000
" " 1.a	"	$800 a $900
" " 2.a	"	$600
" " 3.a	"	$500
" Irati, 1.a	"	$700 a $800
" deformada	"	$500
Farinha de mandioca, ext., tor. (Norte)	"	1$100 a 1$200
" de mandioca, ext. crúa (Norte)	"	$900 a 1$000
" bôa, extra (Norte)	"	$800 a $950
" comum (Norte)	"	$600
" bôa (Rio rGande)	"	$800 a $900
" comum (Rio Grande)	"	$700
Cebola argentina, especial	"	3$900 a 4$000
" Rio Grande, 1.a	"	4$000 a 4$200
" mineira, 1.a	"	3$200 a 3$500
Alho chileno de 1.a	CABO	$300 a $400
" chileno de 2.a	"	$200 a $300
Abobora madura	UMA	1$000 a 2$000
Aboborinha italiana	"	$300 a $400
Aboborinha brasileira	"	$400 a $600
Acelga larga, talo branco	MAÇO	$400 a $500
Agrião vivás	"	$500 a $700
Aipo salsão branco, c|2 unidades	"	1$200 a 1$600
Alface francesa	PÉ	$200 a $300
Alface sem rival	"	$200 a $300
Alho porro	"	$400 a $600
Almeirão folha larga	MAÇO	$300 a $400
Batata doce	QUILO	$300 a $500
Beringéla roxa comprioa	DUZ.	1$200 a 3$000
Beringéla gilé	"	$300 a $400
Beterraba vermelha c|3 cabeças	MAÇO	$600 a 1$000
Cebolinha verde comum	"	$200 a 1$000
Cenoura comprida c|23 cabeças	MOLHO	$600 a 1$200
Catalonha	MAÇO	$300 a $400
Cará da terra	QUILO	$500 a $700
Chicoria amarga	MAÇO	$300 a $400
Chicoria crespa	"	$300 a $400
Chicoria lisa	"	$200 a $300
Couve brocoli verde (maço grande)	"	3$000 a 5$400
Couve manteiga	"	$400 a $500
Couve flôr pé curto	PÉ	1$000 a 2$500
Ervilha torta verde	QUILO	1$500 a 3$000
Ervilha branca	"	$800 a 1$800
Ervilha branca especial	"	3$000
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$500 a $600
Escarola	PÉ	$200 a $300
Mandioca	QUILO	$500 a $700
Mandioquinha	"	$700 a 1$000
Mostarda	MAÇO	$200 a $300
Nabo francês com 3 cabeças	MOLHO	$400 a $500
Nabo japonês com 6 cabeças	"	$500 a 1$000
Pepino verde, comprido	DUZ.	3$000 a 5$300
Pimentão, doce grande	"	$400 a 1$200
Palmito doce 1.a	UM	2$200 a 2$400
Palmito doce 2.a	"	1$600 a 1$800
Palmito doce 3.a	"	1$200 a 1$400
Repolho, Rio Grande	"	$500 a 1$500
Vagem manteiga	QUILO	1$200 a 2$400
Vagem rasteira	"	1$000 a 1$900
Xuxu'	DUZ.	1$800 a 3$000
Salsa verde comum	MAÇO	$300 a $400
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	2$400 a 2$800
" redondo vermelho 1.a	"	1$700 a 2$400
" redondo vermelho 2.a	"	1$200 a 1$700
" redondo vermelho 3.a	"	$800 a 1$200

rama . . .	198.931	36.264.820
Algodão Linter	1.257	290.424
Residuos de algodão . .	300	42.390

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço de primeira sorte:

Compradores . . . . 35$030

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos . . . . . . —

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sairam	435
Estoque	9.529

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões, tipo 3 . . .	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará, tipo 3 . . .	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

American Futures para:

	Hoje	Ant. Fech.
Julho	14.02	14.05
Outubro	14.23	14.25
Dezembro	14.32	14.35
Janeiro	14.34	14.37
Março	14.37	14.40
Maio	14.38	14.41

Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	14.02	14.05
Outubro	14.23	14.25
Dezembro	14.32	14.35
Janeiro	—	14.37
Março	14.38	14.40
Maio	14.38	14.41

Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant
American Spot Middling Uplands . . .	14.92	14.79
American "Future" para:		
Julho	14.18	14.05
Outubro	14.39	14.25
Dezembro	14.49	14.35
Janeiro	14.53	14.37
Março	14.57	14.40
Maio	14.58	14.41

Alta de 13 a 17 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	91|92$	93|94$
Idem, superior . . .	86|87$	88|89$
Idem, bom	80|81$	82|83$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular . . .	74|75$	76|77$
Meio arroz	57|59$	60|61$
Quirera	35|36$	37|38$

Mercado — Frouxo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial . Não ha

Beneficiado, superior . Não ha

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos . .	262$	263$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos . .	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos . .	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos . .	272$	273$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial . .	Nominal	
Amarela, superior . .	Nominal	
Amarela, boa "Paraná . . .	35|36$	37|38$

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos) . . .	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande) . .	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos) . .	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Saco de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo único	55$000	56$000

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior .	59|60$	61|63$
Chumbinho, bom . .	54|56$	57|59$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho superior . .	52|54$	55|57$
Fradinho bom . . .	45|47$	48|52$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos . .	17$ |18$	19$ |19$5

Mercado — Estavel.

(Saco de 50 quilos):

Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend
Do Estado	580|$600	600|$610

Mercado — Firme.

ERVILHA

Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado —.

AMENDOIM

Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend
Do Estado branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu' . .	Nominal	

Mercado —.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Graúda — Não ha.		
Média	$780|800	$820|830
Miuda — Não ha.		
Mistura	$770|790	$820|830

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada). (Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro . . .	57|58$	59|00$
Superior, claro . . .	54|55$	56|58$

Mercado — Frouxo.

(Safras das aguas):

Especial, claro . . . Nominal

Superior, claro . . . Nominal

Mercado —.

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho . .	21$0|21$8	22$ |22$2
Amarelo . . .	20$6|20$8	21$ |21$2
Amarelão . . .	20$0|20$8	21$ |21$2

Mercado: — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) . .	115$	117$
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	130$	131$

Mercado — Firme.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital, pela repartição arrecadadora, installada á rua S. Bento n.º 373, está recebendo o imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941, relativos aos districtos abaixo:

DISTRICTO 2.º

Vencimentos: 1.ª Prestação — 20 de junho de 1941 — 2.ª prestação — 18 de outubro de 1941

Accioly Vasconcellos — Affonso Penna, de 284 a 512 — Alfredo Maia, de 291 a 637 e 224 a 544 — Amador Bueno, de 33 a 209 e 16 a 196 —Amelia Sá Barbosa — Andradas (dos), de 37 a 409 e 42 a 400 — Anhangabahú, de 57 a 171 — Antonio de Godoy, de 23 a 109 e 38 a 90 — Antonio Paz, de 29 a 147 e 146 a 162 — Augusto de Queiroz, de 9 a 173 e 40 a 162 — Augusto Severo — Aurora, de 13 a 605 e 16 a 610 — Bandeirantes, de 87 a 203 e 60 a 228 — Barão de Campinas, 99 e de 94 a 162 — Barão Duprat, de 511 a 597 e 472 a 504 — Barão de Limeira, s/n., 7 a 249 e 50 a 418 — Benedicta Sá Barbosa, de 1 a 67 e 2 a 68 — Benedicta Sá Barbosa (trav.), de 2 a 12 — Beneficencia Portugueza, 29 — Brigadeiro Tobias, de 39 a 761 e 2 a 792 — Cantareira, de 491 a 1.193 e 490 a 1.182 — Cap. Mór Jeronymo Leitão, de 31 a 141 e 142 — Cap. Salomão, de 27 a 87 e 46 a 98 — Claudio de Sousa, de 1 a 29 e 2 a 34 — Clérigos (dos), de 23 a 83 e 12 a 82 — Conceição, de 1 a 124 e 4 a 92 — Conselheiro Nebias, de 95 a 561 e 14 a 580 — Cel. Baptista Luz, 36 — Correio (Pr.), de 22 a 50 — Cruzeiro do Sul, de 5 a 179 — Deocleciana, de 13 a 125 e 46 a 156— Djalma Dutra, de 3 a 273 e 8 a 268 — D. Antonio de Mello, de 35 a 165 e 14 a 176 — D. Francisco de Sousa, de 41 a 195 e 16 a 220 — D. Lino, de 13 a 35 e 26 a 40 — D. Rodó, de 43 a 65 e 34 a 64 — Duque de Caxias, de 23 a 743 — Dutra Rodrigues, de 31 a 183 e 36 a 138 — Economizadora, de 1 a 41 e 4 a 16 — Eduardo Chaves, de 25 a 185 e 42 a 214 — Esportes (Pr. dos), de 35 a 65 e 12 a 152 — Estado (Av.), de 1 a 1.667 e 2 a 2.294 — Florencio de Abreu, de 63 a 603 e 96 a 188 — Francisco Sá Barbosa, de 1 a 17 e 2 a 32 — Frei Antonio Galvão, de 3 a 39 e 6 a 26 — Gabriel Dias, de 1 a 17 e 2 a 18 — Gabriella Sá Barbosa, de 1 a 25 e 2 a 30 — Gel. Carmona, de 1 a 7 — Gel. Couto de Magalhães, de 5 a 403 e 4 a 426 — Gel. Osorio, de 25 a 737 e 38 a 724 — Gel. Osorio (Largo), de 1 a 33 — Guaporé, de 13 a 465 e 18 a 462 — Guaynazes, de 23 a 521 e 24 a 504 — Guilherme Maw, de 33 a 163 e 16 a 156 — Gusmões (dos), de 35 a 701 e 18 a 700 — Iguassú, de 47 a 135 e 44 a 134 — Itapirapés, de 45 a 163 e 94 a 172 — Itapirapés (Trav.), de 1 a 3 e 2 a 28 — Itaporanga, de 2 a 36 — João Pacheco, de 41 a 97 e 96 a 108 — João Theodoro, 547 e 26 a 732 — Jorge Miranda, de 77 a 691 e 650 — Jorge Velho, de 49 a 109 — José Roberto (Pr.), de 32 a 92 — Julio Mesquita, de 163 a 169 e 10 — Leoncio Gurgel, de 1 a 17 e 2 a 18 — Luis Pacheco, de 41 a 299 e 66 a 260 — Luis Pisa, de 1 a 15 e 2 a 18 — Mathilde Sá Barbosa, de 1 a 81 e 2 a 68 — Mauá, de 13 a 299 — Miguel Carlos, de 35 a 125 e 44 a 126 — Odette Sá Barbosa, de 1 a 49 — Paula Sousa, de 19 a 247 e 18 a 542 — Paulino Guimarães, de 39 a 223 e 46 a 318 — Paysandú, de 33 a 99 — Paysandu' (Largo do), de 19 a 105 e 24 a 144 — Pedro Alvares Cabral, de 35 a 141 e 32 a 158 — Pedro Arbues, de 33 a 169 e 24 a 148 — Pedro Lessa, 79 e 20 a 110 — Pedro Vicente, de 5 a 335 e 10 a 326 — Plinio Ramos, de 31 a 159 e 50 a 180 — Porto Calvo, de 19 a 83 — Porto Seguro, de 47 a 117 e 42 a 142 — Possidonio Ignacio, de 27 a 159 e 20 a 172 — Protestantes (dos), de 23 a 187 e 78 a 144 — Rodrigo de Barros, de 47 a 387 e 40 a 454 — Salvador Leme, de 61 a 161 e 52 a 122 — Salvador Leme (Trav.), de 1 a 33 e 2 a 8 — Santa Iphigenia, de 1 a 745 e 18 a 410 — Santa Iphigenia (Largo), de 1 a 17 e 2 — São Caetano, 721 e 40 a 720 — São João (Av.), s/n. e 284 a 1.282 — São Lazaro, de 1 a 329 e 34 a 332 — Seminario (do), de 35 a 213 e 2 a 100 — Senador Queiroz, s/n., 19 a 87 e 12 a 116 — Tapajós, de 33 a 209 e 58 a 200 — Tibiriçá, de 29 a 53 e 34 a 58 — Tymbiras, s/n., 65 a 511 e 56 a 560 — Tiradentes (Av.), de 1 a 1.533 e 2 a 1.410 — Triumpho, de 15 a 307 e 136 a 274 — Victor Ayrosa, de 31 a 259 e 22 a 282 — 25 de Janeiro, de 59 a 309 e 56 a 316 — 25 de Março, de 1.057 a 1.287 e 1.060 a 1.268 — Victoria, de 69 a 679 e 2 a 732 — Visc. do Rio Branco, s/n., 29 a 781 e 20 a 782 — Ipiranga, de 37 a 479 e 84 a 476 — Washington Luis, de 43 a 371 e 54 a 382.

9.º DISTRICTO

Vencimentos — 1.ª prestação — 26 de junho de 1941 — 2.ª prestação — 24 de outubro de 1941

Adolpho Gordo, 29 a 203 e 52 a 306 — Albuquerque Lins, 79 a 1327 e 68 a 1.350 — Americanos (dos), 15 e 2 a 80 — Angelica (av.), 41 a 1.143 e 104 a 1.202 — Anhanguera, 11 a 993 e 10 a 888 — Anna Cintra, 51 a 315 e 50 a 288 — Apa, 5 a 281 e 28 a 290 — Assis, 127 a 175 e 28 a 120 — Arouche (largo), 48 a 118 — Aureliano Coutinho, 19 a 287 e 52 a 456 — Azevedo Marques, 1 a 155 e 94 a 162 — Baixa, 1 a 37 e 2 a 20 — Barão de Campinas (Al.), 211 a 787 e 246 a 770 — Barão de Piracicaba (Al.), 29 a 915 e 20 a 914 — Barão de Joatinga, 2 — Barão de Limeira, 3 a 1.323 e 4 a 1.384 — Barão do Rio Branco (Al.), 45 a 925 e 8 a 894 — Barão de Tatuhy, 35 a 617 e 32 a 618 — Baroneza de Porto Carrero, 13 a 307 e 64 a 336 — Baroneza de Itú, 73 a 855 e 30 a 870 — Barra Funda, 67 a 897 e 16 a 1.080 — Barros (Al.), 17 a 925 e 44 a 928 — Biguá, 25 a 173 e 60 a 156 — Boracéa, de 1 a 57 e 2 a 36 — Bosque, s/n., 9 a 259 e 4 a 262 — Brasilio Machado, 29 a 421 e 28 a 432 — Brigadeiro Galvão, 23 a 933 e 22 a 940 — Chacara Carvalho, 3 a 179 e 8 a 448 — Camaragibe, 31 a 311 e 26 a 316 — Camaragibe (trav.) 1 a 21 e 2 a 14 — Candido Espinheira, 23 a 121 e 32 a 170 — Canuto do Val, 9 a 245 e 54 a 218 — Capistrano de Abreu, 1 a 197 e 56 a 60 — Cap. Mór Gonçalo Monteiro, 23 a 93 — Carvalho de Mendonça, 33 a 173 e 40 a 220 — Cleveland (Al.), 9 a 745 — Commandante Salgado, 121 a 323 e 4 a 338 — Cons. Brotero, s|n., 79 a 1.579 e 84 a 1.486 — Cons. Nebias, 599 a 1.737 e 68 a 1.741 — Coração de Jesus (Largo), 1 a 21 — Cruzeiro, 13 a 357 e 2 a 174 — Corrego, 3 a 19 — Dino Bueno, 19 a 899 e 36 a 886 — Duque de Caxias, 12 a 758 — Eduardo Prado (Al.), 21 a 885 e 66 a 874 — Elias Chaves (dr.), 37 a 189 e 24 a 136 — Emilio de Menezes, 1 a 45 e 4 a 8 — Emissario (do), 490 a 660 — Fortunato, 33 a 259 e 14 a 272 — Frederico Abranches, 33 a 473 e 104 a 444 — Frederico Steidel, 83 a 331 e 56 a 388 — Gabriel dos Santos, 55 a 769 e 44 a 756 — Garibaldi, 43 a 73 e 2 a 100 — General Jardim, 770 a 876 — General Osorio, 812 a 828 — General Rondon, 49 a 145 e 32 a 138 — General Olympio da Silveira, s/n., 15 a 461 e 106 a 394 — Glette (Al.), 47 a 1.071 e 42 a 1.084 — Goytacaz, s/s., e 53 a 157 e 38 a 62 — Guaynazes, 553 a 1.527 e 678 a 1.554 — Helvetia, 41 a 1.031 e 4 a 980 — Hygienopolis (Av.), 18 a 1.074 — Immaculada Conceição, 49 a 147 e 50 a 156 — Jaguaribe, 343 a 777 e 38 a 780 — James Holland, 35 a 853 e 90 a 362 — Jesuino Paschoal, 51 a 107 e 22 a 162 — Joaquim M. de Macedo, 15 — João de Barros, 31 a 77 e 40 a 104 — João Monteiro, 23 a 73 e 52 a 72 — José Manuel (dr.), 43 a 91 e 42 a 86 — Lavradio, 45 a 343 — Lopes Chaves, 89 a 537 e 10 a 540 — Lopes de Oliveira, 23 a 695 e 2 a 690 — Lusitana, 15 a 447 e 46 a 468 — Marechal Deodoro (praça), 13 a 447 e 60 a 432 — Margarida, 45 a 165 e 60 a 226 — Maria Thereza, 25 a 216 e 54 a 222 —Marquez de Itú, 797 a 1.033 e 902 a 1.032 — Martim Francisco, 11 a 777 e 78 a 822 — Martinico Prado, 47 a 451 e 26 a 474 — Nothmann (al.), 175 a 1.253 e 248 a 1.233 — Olavo Bilac (largo), 1 a 3 e 6 a 68 — Olympia, 19 a 59 e 110 a 166 — Oscar Thompson, 49 a 69 e 42 a 90 — Pacaembú (av.), s/n., 659 a 1.515 — Palmeiras, 11 a 485 e 10 a 442 — Paulo Eiró, 14 — Princeza Isabel, 12 a 30 — Pirineus, 1 a 17 e 2 a 22 — Ribeiro da Silva (al.), 35 a 935 e 20 a 918 — Rosa e Silva, 83 a 307 e 60 a 308 — Rudge, 7 a 833 — Salta Salta, 2 a 56 — Santa Cecilia (largo), 55 a 87 e 24 a 218 — S. João (av.), s|n., 1.235 a 1.993 e 1.344 a 2.150 — S. Vicente de Paula, 35 a 705 e 20 a 734 — S. Marino, s/n., 21 a 31 e 12 a 32 — Sebastião Pereira, 23 a 293 e 18 a 296 — Sergio Meira, 15 a 265 e 22 a 102 — Solimões, 47 a 341 e 132 a 348 — Sousa Lima, 5 a 307 e 46 a 328 — Thomaz Edison, 2 a 576 — Tupy, 41 a 863 e 62 a 844 —Varzea, 2 a 62 — Veiga Filho, 35 a 855 e 48 a 884 — Veridiana (dona), 37 a 213 e 16 a 540 — Victorino Carmilo, 29 a 1.093 e 28 a 1.094 — Villa Barra Funda — Villa Inhaúma, 1 a 7 e 2 a 6.

DISTRICTO 8.º

1.ª prestação 1 de julho de 1941 — 2.ª prestação 29 de outubro de 1941

Alagoas, de 15 a 683 e 12 a 1.066 — Alvaro de Carvalho, de 1 a 35 e 2 a 80 — Amaral Gurgel, de 29 a 621 e 20 a 618 — Angatuba, 1 e 2 a 100 — Antonia de Queiroz, de 39 a 593 e 38 a 582 — Angelica (Av.), de 1.311 a 2 843 e 1.322 a 2.872 — Antonio Carlos, de 277 a 653 e 208 a 678 — Aracaju' de 1 a 77 e 4 a 156 — Araujo, de 73 a 399 e 42 a 244 — Arnaldo (Av. Dr.), de 4 a 62-A — Arouche, de 49 a 181 e 50 a 182 — Arouche (Lg.), de 5 a 83 — Atibaia, de 11 a 97 e 34 a 64 —Augusta, de 1-A a 1.981 e 66 a 2.572 — Aurora, de 679 a 1.053 e 710 a 1.042 — Avanhandava, de 1 a 15 e 2 a 50 — Avaré, de 3 a 63 e 2 a 48 — Bahia, de 87 a 1.263 e 16 a 1.282 — Barão de Itapetininga, de 12 a 287 e 46 a 288 — Bartyra, de 35 a 85 e 12 a 62 — Bella Cintra, de 67 a 1.961 e 24 a 1.966 — Bento Freitas, de 33 a 383 e 10 a 442 — Boituva, de 105 a 107 e 112 a 120 — Bragança, de 1 a 15 e 2 a 18 — Braulio Gomes, de 33 a 177 e 44 a 120 — Bury, de 1-A a 249 — Cardoso de Almeida, de 115 a 1.547 — Catanduva, de 1 a 31 e 2 a 6 — Caiuby, de 91 a 181 e 30 a 182 — Caio Prado, de 37 a 383 e 50 a 232 — Capivary, 13 — Ceará, de 65 a 539 e 2 a 480 — Cesario Motta, de 29 a 651 e 112 a 634 — Collina, de 1 a 9 e 2 a 20 — Cons. Chrispiniano, de 19 a 393 e 32 a 398 — Consolação, de 1 a 3.199 e 114 a 2.948 — Cons. Fernando Torres, de 63 a 77 e 36 a 38 — Cel. José Euzebio, de 37 a 199 e 210 a 218 — Costa, de 25 a 83 e 52 a 60 — Cunha Horta, de 47 a 83 e 34 a 82 — D. José de Barros, de 25 a 333 e 10 a 352 — Epitacio Pessoa, de 1 a 29 e 2 a 34 — Fagundes Varella (Pr.), 13 — Fernando Albuquerque, de 31 a 269 e 28 a 308 — Formosa, s/n., e 45 a 449 — Franca, s/n., e 1.145 a 1.647 e 72 a 1.630 — Frei Caneca, de 52 a 1.412 — General Jardim, de 51 a 715 e 48 a 654 — Goyaz, de 1 a 21 e 2 a 6 — Gravatahy, de 37 a 107 e 28 a 86 — Haddock Lobo, de 41 a 1.353 e 40 a 1.354 — Homem de Mello, de 59 a 281 e 200 a 274 — Hygienopolis (av.), de 15 a 901 e 2 a 16 — Innocencio Unhate, de 1 a 15 — Itacaranha, 5 — Itacolomy, de 67 a 639 e 300 a 636 — Itaeté, s|n. — Itacurussu', de 5 a 7 — Itaguaçaba, 1 e de 2 a 10 — Itaguassu', 2 — Itaguahy, de 1 a 27 e 2 a 16 — Itahy, s|n., 5 a 1.899 e 4 — Itajubá, de 4 a 210 — Itambé, de 267 a 505 e 154 a 506 — Itamaty, 5 e 36 — Itapemerim, de 3 a 15 e 2 a 4 — Itaperuna, de 1 a 15 e 10 a 16 — Itapicurú, de 125 a 239 e 2 a 1.860 — Itapolis, s|n., de 3 a 775 e 20 — Itaquerá, 3 e de 10 a 180 — Itatiará — Itatiba, de 3 a 9 e 10 — Itatinga, 17 e 2 — Jaguaribe, de 15 a 87 — Jahú, de 1.581 a 2.027 e 1.444 a 2.008 — João Adolpho, de 1 a 21 e 2 a 28 — João Florencio, de 1 a 11 e 4 a 14 — João Ramalho, 145 e de 22 a 172 — Joaquim Gustavo, 57 e 54 — Julio Mesquita (Pr.), de 13 a 113 e 1.578 a 2.148 — Lorena (Al.), Luis Coelho, de 57 a 103 e 80 a 354 — Maceió, de 37 a 97 e 50 a 108 — Mathias Ayres, de 55 a 463 e 22 a 430 — Matto Grosso, de 38 a 466 — Major Nathaniel, 1 e de 2 a 70 — Major Quedinho, de 1 a 51 e 2 a 40 — Major Sertorio, de 127 a 701 e 136 a 704 — Maranhão, de 93 a 1.075 e 202 a 812 — Marconi, de 31 a 125 e 28 a 138 — Maria Antonia, de 49 a 307 e 40 a 406 — Maria Borba, de 31 a 89 e 44 a 64 — Marques de Paranaguá, de 21 a 387 e 40 a 388 — Martinho Prado, de 21 a 289 e 352 a 374 — Mello Alves, de 37 a 303 e 26 a 294 — Memoria (Lad.), de 12 a 64 — Memoria (Lgo.), de 9 a 13 — Minas Geraes, de 3 a 451 e 2 a 492 — Moacyr Piza, de 29 a 111 e 52 a 110 — Morro Verde, de 1 a 21 e 6 a 18 — Nestor Pestana, de 27 a 265 e 43 a 270 — Nove de Julho (Av.), s|n., 23 a 33 e 2 a 34 — Novo Horizonte, de 5 a 311 e 8 a 266 — Olynda, de 39 a 117 e 38 a 252 — Pacaembú, de 33 a 1.637 e 32 a 1.642 — Padre João Manuel, de 176 a 250 — Pará, de 49 a 427 e 36 a 438 — Paulista, de 1.133 a 2.681 e 42 a 2.658 — Paulo Eiró, de 223 a 241 — Pedro Americo, de 23 a 29 e 52 a 70 — Pedro Taques, de 45 a 129 e 46 a 130 — Peixoto Gomide, de 43 a 77 e 40 a 74 — Pernambuco, de 15 a 197 e 46 a 204 — Piauhy, s|n., 15 a 1.167 e 270 a 1.246 — Quirino de Andrade, de 31 a 243 — Ramos de Azevedo (Pr.), de 2 a 18 — Rebouças (Av.), de 11 a 147 e 2 a 26 — Rego Freitas, de 57 a 553 e 38 a 570 — Republica (Pr.), s|n., 5 a 47 e 4 a 64 — Rio de Janeiro, de 151 a 347 e 194 a 294 — Sabará, de 171 a 455 e 168 a 458 — Santa Isabel, de 41 a 305 e 38 a 302 — Santo Antonio, de 2 a 724 — Santos (Al.), de 2.055 a 2.507 e 2.214 a 2.546 — São João (Av.), de 209 a 1.179 — São Luis, de 31 a 211 e 72 a 278— Sergipe, de 221 a 799 e 50 a 778 — Sete de Abril, de 11 a 77 e 2 a 172 — Sete de Abril (Trav.), 1 — Sylvio de Almeida, de 19 a 37 e 14 — Sorocaba, s|n. e de 1 a 59 — Tambahú, 9 e 2 — Theodoro Bayma, de 18 a 110 — Thereza (Dona), de 2 a 4 — Tietê, de 175 a 699 e 166 a 660 — Traipú, de 1.075 a 1.317 e 1.024 a 1.314 — Tupy, 32 — Tymbiras, de 629 a 643 e 606 — Veridiana (Dona), de 499 a 661 — Vicente Rodrigues (Pr.), de 1 a 3 — Vieira de Carvalho, s|n. e de 32 a 192 — Villa Boirú (Pr.), de 11 a 103 e 20 a 146 — Villa Nova (Dr.), de 225 a 327 e 24 a 274 — Vinte e Quatro de Maio, de 47 a 263 e 20 a 256 — Visconde de Ouro Preto, de 25 a 201 e 58 a 180 — Victoria, de 805 a 851 e 794 a 850 — Viradouro, s|n. e de 1 a 9 — Wanderley (Av.), de 1 a 11 e 2 a 32 — Xavier de Toledo, de 23 a 167 e 14 a 246 — Ipiranga, de 529 a 603 e 556 a 572 — Itú, de 1.123 a 1.611 e 1.124 a 1.618.

DISTRICTO 3.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 5 de julho de 1941 — 2.ª prestação 2 de novembro de 1941

Alegria, 25 a 285 e 40 a 336 — Alfandega, 85 a 435 e 44 a 436 — Almirante Barroso, 9 a 937 e 30 a 928 — Almeida Lima (dr.), 15 a 749 — Alvares de Azevedo, 41 a 255 e 42 a 254 — Americo Brasiliense, 53 a 131 e 76 a 624 — Anna Tenorio, 1 a 27 e 2 a 28 — Ariry, 41 a 91 e 50 a 88—Aristides Lobo, 25 a 163 e 40 a 138 — Armando, 1 a 17 e 2 a 34 — Armando (Trav.), 2 a 16 — Assumpção, 97 a 463 e 106 a 478 — Azevedo Junior, 143 a 267 e 80 a 258 — Bairão, 54 a 398 — Barão de Ladario, 49 a 713 e 66 a 728 — Behring, 25 a 115 e 40 a 210 — Bello Horizonte, 33 a 137 e 24 a 130 — Benjamin de Oliveira, 49 a 487 e 22 a 486 — Bresser, 153 a 1.819 e 140 a 1.810 — Brigadeiro Machado, 49 a 405 e 54 a 402 — Cachoeira, 86 a 182 — Caetano Pinto, 53 a 693 e 60 a 640 — Cajurú, 33 a 109 e 150 — Campos Salles, 19 a 479 e 32 a 514 — Capitão Faustino de Lima, 29 a 437 e 292 a 368 — Carlos Botelho, 15 a 467 e 30 a 450 — Carlos Garcia, 49 a 149 e 16 a 152 — Carneiro Leão, 39 a 531 e 12 a 532 — Casimiro de Abreu, 21 a 487 e 16 a 502 — Cavalheiro, 17 a 429 e 38 a 430 — Celso Garcia, 1 a 195 e 2 a 160 — Ceres, 183 a 379 — Chavantes, 17 a 309 e 20 a 808 — Claudino Pinto, 43 a 191 e 34 a 156 — Coimbra, 13 a 523 e 46 a 502 — Concordia (Largo), 5 a 65 e 2 a 24 — Conselheiro Belisario, 11 a 489 e 10 a 506 — Coronel Mursa, 45 a 171 e 56 a 174 — Coronel Trancoso, 9 a 89 e 12 a 84 — Corrêa de Andrade, 55 a 255 e 54 a 158 — Cruz Branca, 1 a 75 — Domingos Paiva, 60 a 740 — Elisa Whitaker, 17 a 297 e 24 a 292 — Estado (Av.), 13 a 15 e 2 a 36 — Euclydes da Cunha, 47 a 83 e 36 a 136 — Fernandes Magalhães, 31 a 207 e 152 a 210 — Fernandes Silva, 29 a 331 e 28 a 296 — Figueira (da), 20 a 64 — Firmiano Pinto, 10 a 316 — Flora, 43 a 117 e 34 a 184 — Florida, 77 e 22 a 164 — Gazometro (do), 1 a 211 e 6 a 648 — Gazometro (trav.), 1 e 2 a 18 — Gomes Cardim, 31 a 657 e 60 a 654 — Guilhen, 33 a 127 e 32 a 118 — Henrique Dias, 37 a 317 e 32 a 396 — Hippodromo, 47 a 779 e 42 a 762 — Ignacio de Araujo, 31 a 283 e 38 a 288 — Itapiraçaba, 33 a 441 e 30 a 442 — Jairo Góes, 37 a 137 e 38 a 166 — João Alves Lima, 185 a 387 e 24 a 360 — João Boemer, 45 a 871 e 40 a 880 — João Jacintho, 33 a 121 e 24 a 114 — João Theodoro, 796 a 1.624 — Joaquim Carlos, 91 a 133 — Joaquim Nabuco, 45 a 231 e 42 a 238 — Joly, 25 a 627 e 38 a 646 — José de Alencar, 72 a 240 — José Monteiro, 95 a 311 e 76 a 338 — Julio Cesar da Silva, 33 a 269 — Julio Ribeiro, 39 a 243 e 20 a 252 — Lucas, 25 a 319 e 66 a 318 — Luis de Camões, 1 e 32 a 64 — Major Marcelino, 39 a 443 e 32 a 428 — Major Octaviano, 19 a 431 e 32 a 434 — Malvina, 1 a 17 (trav.) — Manuel Victorino, 33 a 243 e 20 a 220 — Marajó, 135 a 183 e 16 a 284 — Maria Domitila, 209 a 489 e 44 a 402 — Maria Joaquina, 37 a 369 e 32 a 380 — Maria Marcolina, 41 a 711 e 48 a 666 — Marques Oliveira (part.), 1 a 9 e 2 a 10 — Martim Burchard, 39 a 611 e 46 a 602 — Mello Barreto, 1 a 85 e 2 a 86 — Mendes Gonçalves, 17 a 99 e 14 a 96 — Mendes Junior, 13 a 467 e 22 a 482 — Ministro Firmino Whitaker, 47 a 177 e 32 a 160 — Monsenhor Anacleto, 39 a 211 e 54 a 206 — Monsenhor de Andrade, 93 a 1.131 e 80 a 1.134 — Muller, 59 a 667 e 12 a 664 — Nova São José, 37 a 555 e 32 a 532 — Oriente, 57 a 685 e 48 a 816 Oyapock, 59 a 143 e 42 a 136 — Paraná, 11 a 211 e 28 a 202 — Particular Vieira Martins, 1 a 65 e 2 a 60 — Pary (largo), 2 a 6 — Paulo Affonso, 45 a 203 e 12 a 196 — Piratininga, 51 a 747 e 56 a 56 a 748 — Pires Ramos, 27 a 195 e 40 a 106 — Progresso, 29 a 373 e 12 a 214 — Professor Baptista Andrade, 59 a 439 e 66 a 418 — Prudente de Moraes, 17 a 197 e 42 a 174 — Queiroga (villa), 1 a 21 e 2 a 22 — Rangel Pestana (av.), 833 a 2.447 e 946 a 2.466 — Ricardo Gonçalves, 53 a 238 e 34 a 236 — Rio Bonito, 1 a 107 e 10 a 126 — Rodrigues dos Santos, 191 a 429 e 4 a 538 — Rubino de Oliveira, 39 a 353 e 52 a 366 — Sampaio Moreira, 149 a 247 e 30 a 206 — Sampson, 45 a 361 e 10 a 108 — Santa Clara, 23 a 453 e 34 a 456 — Santa Rosa, 245 a 507 e 24 a 518 — Santa Rita, 44 a 438 — São Caetano, 795 a 1.045 e 782 a 1.094 — Sayão Lobato, 13 a 135 e 40 a 136 — Senador Moraes Barros, 3 a 11 e 2 a 10 — Silva Telles, 42 a 436 — Sobral, 35 a 51 e 26 a 58 — Sousa Caldas, 17 a 435 e 38 a 440 — Sylvio, 1 a 39 e 2 a 52 — Sylvio (trav.), 1 a 33 e 2 a 44 — Uruguayana, 35 a 427 e 36 a 418 — Vasco da Gama, 53 a 117 e 64 a 132 — Vinte e Um de Abril, 31 a 1.077 e 34 a 1.056 — Visconde de Abaeté, 45 a 207 e 8 a 200 — Visconde de Parnayba, 45 a 2.501 e 2.058 a 2.506 — Wandenkolk, 61 a 133 e 58 a 102.

DISTRICTO 6.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 11 de julho de 941 — 2.ª prestação 8 de novembro de 941

Acclimação (av.), s|n., 11 a 879 e 56 a 894 — Alphabetica, 2 — Agata, 16 a 46 — Alabastro, 35 a 485 e 30 a 304 — Almeida Junior (praça), 3 a 21 e 2 a 18 — Almeida Torres, 20 a 310 — Americo de Campos, sn., 32 a 166 — Analia Franca, 3 a 19 e 16 a 20 — Analia Franca (trav.), 4 a 14 — Annita Ferraz, 1 a 21 e 2 a 40 — Apeninos, 39 a 723 e 102 a 666 — Asdrubal Nascimento, 375 a 505 e 400 a 500 — Assembléa, 107 a 429 e 4 a 418 — Barão de Iguape, 43 a 965 e 18 a 934 — Barão de Ijuhy, 1 a 85 e 18 a 26 — Barulho (praça), 1 a 9 e 8 — Baturité, 51 a 309 e 8 a 332 — Beco dos Afflictos, 11 a 15 e 2 a 12 — Boróros (dos), 19 a 145 e 46 a 130 — Brigadeiro Luis Antonio (av.), 45 a 957 — Bueno de Andrade, 17 a 565 e 46 a 878 — Carolina Augusta, 1 a 23 e 2 a 40 — Capitão Moreira Roque Barreto, 47 a 85 e 46 — Carlos Chagas, 23 a 117 e 84 a 122 — Carlos Gomes (praça), 55 a 121 e 16 a 196 — Castro Alves, 9 a 1.073 e 48 a 1.072 — Cesarlos Ramalho, 121 a 173 e 118 a 170 — Conde de Pinhal, 33 a 141 e 8 a 182 — Conde de São Joaquim, 25 a 391 e 48 a 362 — Conde de Sarzedas, 9 a 415 e 14 a 408 — Conde de Sarzedas (largo), 1 a 53 e 2 a 10 — Condessa de São Joaquim, s|n., 17 a 337 e 38 a 318 — Conselheiro Furtado, 9 a 1.437 e 32 a 1.400 — Cruz e Sousa, 31 a 59 e 34 a 60 — Diamante, 15 a 73 e 2 a 50 — Diogo Vaz, 37 a 445 e 10 a 446 — Esmeralda s|n., 31 a 179 e 50 a 146 — Estado (av.), s|n., e 2 — Espirita, 27 a 225 e 30 a 142 — Espirito Santo, 49 a 339 e 4 a 328 — Estudantes, 25 a 609 e 26 a 606 — Estudantes (trav.), 1 a 35 e 2 a 22 — Fagundes, 43 a 241 e 36 a 256 — Felix (dr.), 9 a 31 e 2 a 40 — Galvão Bueno, 5 a 839 e 14 a 862 — General Polydoro s|n. e 1 a 11 e 8 a 12 (praça) — Gloria, 3 a 973 e 10 a 952 — Glycerio n|s., e 301 a 861 e 188 a 866 — Gualachos, 19 a 285 e 22 a 282 — Humaytá, 1 a 29 e 44 a 72 — Itatins, 49 a 113 e 44 a 68 — Irmã Simpliciana, 39 a 150 — Jaceguay, 45 a 253 e 30 a 260 — Jandaya, 21 a 185 e 18 a 180 — Jardim Carvalho, s|n., e 1.038 — Jaspe, 37 a 83 e 46 a 80 — Jenner, 23 a 123 e 24a 66 — João Carvalho, 1 a 23 e 2 a 6 — João Julião, 29 a 295 e 44 a 360 — João Moraes (dr.), 7 a 37 e 48 — João Mendes, 123 a 131 e 110 a 146 — José Ferreira Rocha, 1 a 53 e 2 a 6 — José Getulio, s|n.. 253 a 795 e 194 a 878 — José Getulio (trav.) s|n. — Jupiter, 47 a 343 e 54 a 328 — Justo Azambuja, 10 a 220 — Lavapés, 23 a 879 e 6 a 672 — Liberdade, 9 a 1.063 e 24 a 1.076 —Liberdade (praça), 15 a 167 e 6 a 276 — Livre, 23 a 51 e 22 a 58 — Lins, 1 a 17 e 2 a 18 — Loureiro da Cruz, 1 a 305 e 2 a 392 — Lund (dr.) 21 a 71 e 38 a 72 — Luis Gama, 394 a 692 — Martiniano de Carvalho, 19 a 1.073 — Monsenhor Passalacqua, 21 a 85 e 8 a 98 — Moóca (da) s|n. — Maestro Cardim, 217 a 1.333 e 60 a 1.318 — Muniz de Sousa, 712 a 1.020 — Nilo, 33 a 493 e 114 a 466 — Numericas (ruas) 3 a 25 — Onze de Agosto, 331 a 303 e 328 a 352 — Oliveira Peixoto, 3 a 303 e 8 a 302 — Oliveira Monteiro, 1 a 5 e 2 a 8 — Oswaldo Cruz (praça), 14 a 100 — Paes de Andrade, 13 a 603 e 30 a 574 — Pandiá Calogeras, 45 a 271 e 34 a 244 — Paraiso, 10 a 912 — Parecis, 60 a 116 — Pedro Ivo, 25 a 81 e 42 a 80 — Pedroso, 21 a 295 e 202 a 272 — Pires Lenon, 1.243 — Pirapitinguy, 41 a 165 e 12 a 204 — Pires da Motta, 841 a 1.211 e 12 a 1.116 — Polvora (largo), 30 a 120 — Riachuelo, 7 a 71 — Rocha Pombo, 49 a 119 e 46 a 13 — Rocha (trav.) 3 a 9 — Rodrigo Claudio, 59 a 487 e 58 — Rodrigo Silva, 151 a 181 e 20 a 174 — Ruby, 43 a 109 e 26 a 100 — Rogerio (trav.), 1 a 27 e 2 a 12 — Safira, 9 a 467 e 52 a 506 — Sant'Anna do Paraiso, 3 a 59 e 2 a 244 — Santa Luzia, 23 a 81 e 48 a 88 — Santo Agostinho (largo), 79 e 40 a 62 — Santa Magdalena, 31 a 107 e 14 a 90 — S. João Baptista, 49 a 373 e 34 a 358 — São João Joaquim, 31 a 589 e 72 a 612 — São Paulo, 5 a 327 e 10 a 470 — São Paulo (trav.), 1 a 43 e 2 a 50 — Saturno, 29 a 425 e 24 a 554 — Scuvero, 28 a 302 — Senador Felicio dos Santos, 1 a 73 e 2 a 66 — Sete de Setembro (largo), 71 a 135 e 30 a 126 — Sinimbú, 5 a 269 e 24 a 296 — Siqueira Campos, 77 a 381 e 42 a 348 — Silveira da Motta, 1 a 93 e 4 — Tabatinguéra, 30 a 548 — Taguá, s|n., 65 a 419 e 20 a 380 — Tamandaré, 1 a 1.069 e 44 a 1.060 — Teixeira Leite, 3 a 467 e 2 a 72 — Teixeira Mendes, 45 a 111 e 4 a 132 — Tenente Octavio Gomes, 11 a 215 e 50 a 366 — Thomaz Gonzaga, 51 a 81 e 8 a 98 — Thomaz de Lima, 35 a 643 e 102 a 662 — Treze de Maio, 1.911 a 1.989 — Topazio, 35 a 71 e 2 a 496 — Turmalina (av.), 9 a 433 e 66 a 186 Urano, 1 a 391 e 4 a 368 — Vergueiro, 1 a 1.287 e 6 a 1.284 — Villa Estudantes, 1 a 33 e 2 a 58 — Villa Suissa, 2 a 34 — Villa Sarzedas, s|n., e 1 a 63 e 2 a 66.

DISTRICTO 4.º

Vencimentos: — 1.ª prestação 14 de julho de 1941 — 2.ª prestação 11 de novembro de 1941

Almirante Brasil, de 39 a 579 e 30 a 708 — Andrade Reis, de 1 a 37 e 2 a 38 — André Leão, de 3 a 159 e 78 a 312 — Anna Nery, de 33 a 467 e 46 a 442 — Antunes Maciel, de 31 a 155 e 34 a 172 — Arariboya, de 7 a 325 e 92 a 228 — Accioly Vasconcellos, de 1 a 7 — Acre, 16 — Adelaide Freitas, de 1 a 39 e 2 a 44 — Agostinho Figueiredo, de 51 a 105 e 6 a 52 — Alphabeticas — Almeida Lima (Dr.), s|n., 1.443 e 40 a 1.478 — Bancarios (dos), de 1 a 25 e 2 a 34 — Barão de Jaguara, de 15 a 475 e 140 a 462 — Bento Dias, de 9 a 81 — Bento Pires, de 23 a 223 e 14 a 230 — Bixira, de 65 a 255 e 40 a 178 — Borges de Figueiredo, de 41 a 1.271 e 36 a 1.358 — Bresser, de 1.836 a 2.856 — Came, de 75 a 567 e 38 a 1.060 — Campineiros, de 63 a 107 — Canuto Saraiva, de 53 a 803 e 38 a 764 — Capitães Móres, de 297 a 463 e 300 a 436 — Carneiro Leão, de 555 a 751 e 542 a 744 — Capitão Pacheco Chaves, de 31 a 111 — Catharina Cortez, de 9 a 195 e 10 a 194 — Clark, de 70 a 120 — Cel. João Dente, de 1 a 19 e 2 a 20 — Cons. Benevides, de 59 a 173 e 44 a 168 — Cons. João Alfredo, de 55 a 547 e 54 a 516 — Cons. Justino, de 35 a 801 e 172 a 714 — Cons. Lafayette, de 23 a 443 e 24 a 276 — Cel Cintra, de 43 a 181 e 46 a 260 — Cel. Seabra, de 33 a 225 e 70 a 234 — Curupacé, de 73 a 715 e 76 a 694 — Cuyabá, de 63 a 1.181 e 390 a 1.190 — Dias Leme, de 13 a 639 e 16 a 616 — Delgado Arouche, de 1 a 9 e 2 a 12 — Don Bosco, s|n., e 775 e 34 a 760 — Domingos de Oliveira, de 11 a 33 e 18 a 32 — Don Joaquim de Mello, de 97 a 119 e 230 a 324 — Eduardo Gonçalves (Dr.), de 29 a 235 e 38 a 218 — Emilio Pestana, de 3 a 25 e 2 a 10 — Ernesto de Castro, 183 e de 54 a 178 — Estado (av. do), s|n. e 6.679 — Ezequiel Ramos, de 53 a 625 e 16 a 616 — Fernandes Falcão, de 843 a 1.283 e 768 a 1.296 — França Carvalho, de 1 a 73 e 4 a 52 — Francisco Eugenio, de 1 a 5 e 2 a 16 — Francisco Octaviano, de 13 a 19 — Figueira (da), de 2 a 22 — Frei Gaspar, de 37 a 793 e 40 a 782 — Freire (Dr.), de 3 a 71 e 2 a 58 — Guaimbé, de 73 a 417 e 30 a 344 — Guarapuava, de 9 a 349 e 122 a 346 — Guaratinguetá, de 43 a 315 e 36 a 316 — Henrique Dantas, de 1 a 23 e 2 a 24 — Hippia, de 29 a 113 e 12 a 224 — Hippodromo, de 805 a 1.709 e 804 a 1.706 — Ipanema, de 33 a 781 e 44 a 772 — Itajahy, de 29 a 257 e 46 a 118 — Itapira, de 37 a 133 e 38 a 204 — Isabel Dias, 31 e de 8 a 30 — J. B. de Freitas, de 1 a 33 — Javary, de 9 a 403 e 40 a 696 — João Caetano, de 23 a 491 e 178 a 494 — João Antonio de Oliveira, de 59 a 1.487 e 86 a 1.500 — Jorge Correia, de 1 a 49 e 2 a 32 — José Verissimo, de 19 a 75 e 30 a 74 — Jules Martins, de 17 a 21 e 4 a 24 — Jumana, de 75 a 317 e 32 a 238 — Juvenal Parada, de 231 a 309 e 32 a 356 — Leocadia Cintra, de 3 a 59 e 2 a 52 — Leme da Silva, de 255 a 367 e 42 a 310 — Leopoldo Fróes (Dr.), de 15 a 103 e 58 a 126 — Lima, de 29 a 51 — Lithuania, de 11 a 693 e 96 a 738 — Luis Gama, de 71 a 267 e 34 a 234 — Luis Guimarães, de 31 a 149 e 32 a 150 — Madre de Deus, de 59 a 1.713 e 78 a 1.716 — Manuel Peixoto da Motta, de 1 a 15 e 2 a 10 — Marina Crespi, de 77 a 321 e 34 a 232 — Martins Bonilha, de 1 a 33 e 2 a 22 — Marquez de Valença, de 69 a 507 e 10 a 504 — Mem de Sá, de 29 a 183 e 40 a 184 — Messia de Pina, de 9 a 79 e 8 a 78 — Moóca, s|n., e 2.821 e 44 a 4.170 — Mons. João Fellippe, de 1 a 3 e 2 a 6 — Nilo Peçanha, de 31 a 147 — Nictheroy, de 1 a 35 e 2 a 70 — Nova Trindade, de 1 a 5 e 2 a 14 — Numericas — Odorico Mendes, de 1 a 713 e 136 a 694 — Olympio Portugal, de 35 a 235 e 2 a 276 — Oratorio, de 7 a 313 e 4 a 404 — Octavio Mendes (Dr.), de 43 a 177 e 80 a 170 — Oscar Horta, de 33 a 335 e 44 a 324 — Orville Derby, de 35 a 277 e 42 a 254 — Paschoal Moreira, de 31 a 477 e 30 a 424 — Paz (da), de 31 a 109 e 50 a 124 — Pedro de Lucena, de 52 a 307 e 34 a 312 — Pereira da Silva, de 2 a 36 — Piratininga, de 773 a 1.127 e 770 a 1.078 — Pires de Campos, de 71 a 259 e 48 a 198 — Placidina, de 3 a 65 e 2 a 72 — Placidina (trav.), de 1 a 17 e 2 a 14 — Pres. Almeida Couto, de 40 a 244 — Padre Raposo, de 17 a 1.401 e 114 a 1.356 — Paes de Barros, de 1 a 1.005 e 4 a 1.598 — Pres. Barão de Guajará, de 99 a 253 e 46 a 258 — Pres. Costa Ferreira, de 31 a 199 e 16 a 62 — Pres. Costa Pinto, de 67 a 207 e 156 a 258 — Pres. Soares Brandão, de 37 a 229 — Pres. Wilson, de 43 a 2.931 e 34 a 1.262 — Prof. Oliveira Fausto, de 65 a 223 e 22 a 274 — Projectada, de 4 a 34 — Burys, de 63 a 197 e 48 a 224 — Rocha Pita, de 41 a 115 e 42 a 112 — Rodolpho Crespi (Villa), de 1 a 41 e 2 a 34 — Rubião Junior, de 147 a 245 e 64 a 206 — Ruy Martins, de 19 a 453 e 158 a 404 — São Raphael, de 3 a 43 e 2 a 48 — São Raphael (Lg.), de 1 a 21 e 2 a 32 — Sacramento Blacke, de 4 a 62 — Sebastião Preto, 11 e 2 a 12 — Simão Barbosa Franco, de 5 a 43 e 6 a 42 — Tabajaras, s|n., e 629 e 30 a 638 — Tamaracá, de 63 a 335 e 12 a 358 — Taquary, de 33 a 315 e 32 a 344 — Tagy, de 53 a 57 e 64 a 86 — Tte. Ignacio Silveira, de 1 a 27 e 2 a 14 — Tijuguassú, de 1 a 7 e 2 a 8 — Timbó, de 3 a 81 e 2 a 4 — Trilhos, de 45 a 259 e 30 a 104 — Urbano do Couto, de 1 a 29 e 2 a 36 — Um (Av.), de 21 a 27 e de 20 a 40 — Valentim de Magalhães, de 63 a 429 e 162 a 366 — Villa Cel. João Dente, de 1 a 15 e 2 a 8 — Vileta, de 3 a 21 e 2 a 20 — Virgilio de Freitas, de 1 a 31 e 4 a 42 — Visconde de Cairú, de 133 a 193 e 30 a 230 — Visconde de Inhomerim, de 65 a 1.105 e 6 a 1.146 — Visconde de Laguna, de 139 a 221 e 12 a 218 — Visconde de Parnahyba, de 44 a 1.870 — Villa Prudente (ns.) — Wandelkolk, de 3 a 59 e 10 a 56 — Yolanda, de 1 a 19 e 2 a 20.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 7.º DIA

Teresa Scavone Abbondanza

O esposo, Geraldo Abbondanza, os filhos Rafael e Almiro, as filhas Adelina, Adelaide, Adelia, Felicia, Lina, Clorinda, Zulmira, Rosa e Luzia, os genros Angelo Del Negro, Teodoro Giordano, Luiz Abosso, dr. Moacir Pinto Pedrosa, eng.º José Tozzi, Vicente Lombardi e Torquato Sica, a nora M. Aparecida Wertheimer, os irmãos Luiz Scavone, Rocco Scavone (ausente), as irmãs viuva Filomena Scavone Oddone, viuva Carmela Scavone Salvia, os cunhados Salvador Salvia (ausente), Antonio Abbondanza, viuva Carmela Bocchile Salvia, penhoradissimos agradecem a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe por que passaram e os convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no proximo sabado, dia 21 do corrente, ás 9 horas na Matriz da Consolação e por este ato de piedade desde já agradecem.

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-6842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-6803
Publicidade e oficinas 2-5242
Redação 2-6241

S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Junho de 1941

Pacto de amizade entre a Alemanha e a Turquia

COM A ASSINATURA DESSE TRATADO FICARAM RENOVADAS AS TRADICIONAIS RELAÇÕES GERMANO-TURCA — ACORDOS COMERCIAIS SERÃO AMPLAMENTE INTENSIFICADOS — A GRANDE VITORIA DA DIPLOMACIA ALEMÃ CAUSOU CERTA DECEPÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS — OUTRAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

ANKARA, 19 (T. O.) — Por ocasião da assinatura do pacto consultivo e de amizade concertado entre a Alemanha e a Turquia, o embaixador alemão em Ankara, Von Papen, deu os seguintes esclarecimentos à imprensa turca, por intermedio da agencia telegrafica otomana: "Quando da assinatura deste pacto, o ministro do exterior da Turquia enviou à imprensa turca algumas palavras notaveis, que agradeço sinceramente. O novo tratado confirma mais uma vez as antigas relações entre a Alemanha e a Turquia, caracterizadas pela confiança que durante seculos uniu nossos paises e que jamais foi perturbada sériamente, pois que não contam os malentendidos surgidos quanto aos objetivos visados pela Alemanha, que deseja instituir nova ordem na Europa. O novo tratado assume a importancia de um marco nos historicos acontecimentos alemães da nossa epoca, uma vez que ele representa prova de que o Reich e as potencias a ele aliadas baseiam na justiça a sua luta por uma nova ordem na Europa e que seu planos visam garantir à Turquia e ao povo turco que fizeram da manutenção da independencia turca o principio de sua politica exterior, o lugar e a influencia que lhes correspondem como herança de um glorioso e historico passado. Sinto-me obrigado a salientar os continuos esforços feitos pelo meu estimado amigo e ministro do Exterior da Turquia, para conseguir exito na ultimação deste acôrdo, e lhe apresento ainda uma vez os meus mais sinceros agradecimentos.

Sinto-me tambem profundamente grato por terem o chanceler Hitler e o ministro do Exterior do Reich facilitado a assinatura de tão significativo documento.

Após haver lutado nas filas do exercito ombro a ombro com os filhos deste grande país desvaneço-me por me ser possivel continuar essa luta em terreno pacifico.

Como acaba de dizer o ministro do Exterior da Turquia, tanto o governo do Reich como o da Republica turca desejam que, por ocasião da assinatura do pacto, tanto a imprensa como o radio de ambos os paises dem a publicidade devida a este acontecimento feliz, que concretiza o aspirito de amizade e de confiança existente entre o Reich e a Turquia.

RENOVADA A TRADICIONAL AMIZADE GERMANO-TURCA

BERLIM, 19 (Stefani) — Os jornais germanicos consagram hoje os seus comentarios ao pacto de amizade concluido com a Turquia, pondo em destaque a amizade e o espirito de colaboração que animam os dois paizes. O "Voelkischer Beobachter" escreve que a antiga aliada da Alemanha, durante a guerra mundial de novo se aproximou do Reich por um ato oficial de alcance historico.

As vitorias de Galipoli e Kut el Amara são as bases remotas dessa amizade que hoje foi solenemente reafirmada. Depois de ter feito alusão tambem às relações italo-turcas durante estes ultimos anos e às declarações objetivas feitas pelo duce, no recente discurso na Camara dos Facios e Corporações, orgão nazista conclue dizendo que "hoje o presidente Ismet Inonu, desenvolvendo a politica de Kemal Aturk quiz renovar por um ato diplomatico a antiga amizade tradicional com a Alemanha".

Isso constitue um ato natural e ao mesmo tempo significativo.

SERÃO INTENSIFICADAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS

BERLIM, 19 (Stefani) — O colaborador diplomatico do "Boersen Zeitung", comentando a assinatura do pacto turco-alemão, escreve que as relações comerciais entre os dois paises serão igualmente intensificadas.

ADERIU OFICIALMENTE A POLITICA DO "EIXO"

BERLIM, 19 (Stefani) — Referindo-se ao pacto de amizade germano-turco, o "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve que a Turquia póde seguir com atenção o desenvolvimento da ação germanica na Europa sul-oriental, póde assim apreender gradualmente quais os fins e diretrizes politicas da Alemanha nesse setor europeu e no proximo oriente. O pacto de amizade turco-alemão é sobretudo uma vitoria da diplomacia do "eixo". Com efeito o "duce", em seu recente discurso falou claramente dos objetivos de paz e de colaboração que as potencias do "eixo" se propunham com referencia à Turquia. E' preciso não esquecer que foram justamente Benito Mussolini e Kemal Ataturk os primeiros que condenaram o Tratado de Versalhes. E', pois, logico e natural que a Turquia tenha aderido oficialmente à politica das potencias do "eixo".

CONSTITUE GRANDE VITORIA DA DIPLOMACIA ALEMÃ

BERLIM, 19 (Stefani) — O jornal "Deutsche Algemeine", comentando a assinatura do pacto de amizade turco-germanico, diz que esse pacto constitue uma grande vitoria da diplomacia do "eixo". O mesmo jornal diz que, por ocasião do primeiro aniversario da entrada da Italia na guerra, o "duce" pronunciou um discurso em que disse claramente ser a politica do "eixo" com relação à Turquia uma politica de paz e de colaboração.

CAUSOU DECEPÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Stefani) — A conclusão do tratado de amizade germano-turco e o fracasso desastroso da ofensiva britanica na frente de Solum, na qual estavam fundamentadas tantas esperanças, provocaram forte depressão nos meios intervencionistas. A imprensa tenta, em vão, atenuar a dupla derrota britanica adiantando excusas ridiculas e frases inuteis extraidas dos comunicados britanicos, porém, os comentarios, acentuam, comtudo, que se está em presença de caracteristicos de novas e importantes iniciativas do "eixo". Em torno do tratado, acentua-se que a Turquia está empenhada em não combater contra a Alemanha e isto destrói todo o valor dos acôrdos precedentes anglo-turcos.

BOA IMPRESSÃO NA RUMANIA

BUCAREST, 19 (Stefani) — A assinatura do pacto de amizade germano-turco produziu grande impressão nos circulos politicos e foi acolhido com entusiasmo pela opinião publica que acha que a ultima coluna com a qual a propaganda britanica tentava perturbar a tranquilidade balcanica foi eliminada.

O "Universul" escreve que esse acontecimento excepcional esclarece a situação politica da Europa oriental, e o "Timpul" afirma que o tratado representa um formidavel sucesso diplomatico do "eixo" que trabalha em silencio, obtendo resultados positivos.

Os circulos rumenos estimam, por outro lado, que a conclusão do tratado de amizade germano-turco facilitará tambem a solução dos problemas orientais.

A SATISFAÇÃO REINANTE NA ITALIA

ROMA, 19 (Stefani) — Em torno do pacto de amizade germano-turco, declara-se, em Roma, que a conclusão do tratado e respectiva assinatura tinham sido anunciadas, antecipadamente, ao conde Ciano, em Veneza, pelo sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do Reich e que foi acolhida, ali, com a mais viva satisfação. Acentua-se na Italia que, graças ao novo pacto, a Turquia demonstrou compreender e apreciar as intenções pacificas do Reich e seu respeito, e isto apesar das seduções, ameaças e insinuações, com que anglo-americanos tinham ensaiado, durante meses e semanas passados a impedir que entre a Turquia e a Alemanha se concluissem os esclarecimentos no tocante a uma atitude reciproca.

A Italia recebeu com satisfação esse acôrdo, tanto mais que assim que ele foi declarado pelo "duce" em seu ultimo discurso que ele seguiu sempre em face da Turquia "uma politica de compreensão e de colaboração que foi iniciada em 1928 e que para a Italia permanece ainda e sempre atual".

O ACÔRDO IMPEDIU A INGLATERRA DE FAZER DA TURQUIA BASE DE OPERAÇÕES

ROMA, 19 (Stefani) — A imprensa romana acentua que o tratado de amizade germano-turco representa uma nova éra de verdadeira conciliação e colaboração dos paises. Acentua-se tambem que a Turquia, que pertence tambem à Europa continental, entra na esfera das tentes pacificas e economicas previstas pela atividade construtiva do "eixo". A nação italiana tem seus motivos particulares para regosijar-se com este acôrdo, porque, desde 1928, ela sempre seguiu para com a Turquia, uma politica de compreensão e de colaboração; politica natural, porque criada pela contiguidade geografica e pela ausencia de toda e qualquer intenção italiana sobre os territorios turcos, ou sobre, não importa que esfera de interesses.

O "Giornale d'Italia" acentua que o novo acôrdo contribuiu decididamente para garantir a estabilidade da Turquia e a liberdade de ação do "eixo" em face da Inglaterra. O tratado afastou de Londres a esperança de fazer da Turquia uma outra base de operações, ou, em todo caso, um motivo de conflito com o "eixo". Por outro lado, a derrota diplomatica inglesa já foi reconhecida pelos comentarios apagados quanto circunspectos da imprensa londrina.

Conferido ao Presidente Roosevelt o titulo de doutor "honoris causa" da Universidade de Oxford

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA NAÇÃO "YANKEE" EM MENSAGEM LIDA NA CERIMONIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE HARWARD — PALAVRAS DE LORD HALIFAX - VARIAS

CAMBRIDGE (Massachusetts), 19 (Reuters) — Nós tambem nascemos para a liberdade, temos a maxima boa vontade de lutar para a manutenção da liberdade e prefeririamos morrer de pé do que viver de joelhos dobrados" — declarou o presidente Roosevelt, em mensagem lida em seu nome, hoje, por ocasião das cerimonias de graduação da Universidade de Haward, nas quais lord Halifax, embaixador da Inglaterra em Washington, conferiu ao presidente dos Estados Unidos a mais alta honra da Universidade de Oxford, da Inglaterra: o titulo de doutor "honoris causa" em leis civis.

Nessa mesma ocasião, lord Halifax, chanceler da Universidade de Oxford, recebeu tambem da Universidade de Harward o titulo de doutor "honoris causa" em leis.

O presidente Roosevelt não póde comparecer pessoalmente a essa cerimonia, em virtude de seus afazeres oficiais em Washington e o brigadeiro general Edwin Watson, seu ajudante de campo, representou-o nessas cerimonias.

Para conferir o titulo ao presidente Roosevelt, lord Halifax teve de fazer uma convocação especial da Universidade de Oxford. Convem salientar que, apenas uma ou duas vezes, essa convocação foi feita fora dos muros de Oxford. Acredita-se que as cerimonias de hoje não tiveram precedentes, pelo fato do proprio chanceler da Universidade de Oxford presidir a uma convocação especial da Universidade, fora dos seus muros.

Lord Halifax trajava vestes negras, enfeitadas de ouro, peculiares às cerimonias presididas pelo chanceler da Universidade de Oxford. Essas cerimonias foram realizadas, tanto quanto possivel, segundo as tradições daquela secular Universidade.

Quarenta membros da Universidade de Oxford estavam presentes em Harward, nessa ocasião, inclusive 4 delegados especiais, um dos quais é sir Arthur Salter.

O titulo de doutor foi conferido simbolicamente e "em sinal de nosso profundo respeito pela sua nobreza, pela sua atitude em pról da liberdade e pela sua tarefa de campeão das leis de humanidade".

Lord Halifax leu a seguir, um longo diploma declarando que, "o presidente Roosevelt sempre lutou em todos os tempos pela paz, justiça e liberdade e hoje não só inspirou os defensores da liberdade por meio da sua eloquencia magnifica, como tambem providenciou, cada vez em maior volume, e ainda providenciava, o auxilio material necessario para assegurar a vitoria final sobre a agressão".

O presidente Roosevelt, respondendo por intermedio do brigadeiro general Watson, declarou: "Todo o mundo está enriquecido por um novo simbolo que apoia a verdade e que procura por ela. Em dias como estes, alegramo-nos, pois, em que esta convocação especial, ao quebrar todos os precedentes historicos, tanto signifique numa grande causa de preservação do aprendizado livre das liberdades civis, que cresceram pedra após pedra em nossas terras, através dos seculos. Essa é a razão por que me sinto orgulhoso por ter podido participar desta cerimonia".

Logo em seguida, procedeu-se à leitura da mensagem do presidente Roosevelt, que diz inicialmente:

"Outros simbolos se ergueram através dos anos e dos séculos e até mesmo no presente".

A seguir, a mensagem consiste de extratos das declarações feitas pelo sr. John Wynant, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, que em recente entrevista especial à imprensa, declarou que bombas haviam atingido a abadia de Westminster e a Camara dos Comuns, "as quais me pareciam simbolisar os objetivos dos ditadores e dos pagãos.

Passa, então, a citar declarações do embaixador Wynant, quando observava, em Londres, a estatua de Abraham Lincoln, de pé, junto aos destroços: "E como um americano senti-me orgulhoso de vê-lo ali, em meio daqueles destroços horriveis, como sentinela e amigo dos dias heroicos que se foram, lembrando que, na sua grande batalha pela liberdade, ele tambem esperara calmamente pelo apoio e por aquelas coisas pelas quais ele viveu e morreu".

Depois, acrescenta a mensagem:

"Nós tambem nascemos para a liberdade e, acreditando na liberdade, temos a maxima bôa vontade em manter a liberdade. Nós e todos os outros que acreditam profundamente nesse simbolo preferiremos morrer de pé do que viver com os nossos joelhos dobrados".

Antes da cerimonia da entrega do diploma ao Presidente Roosevelt, a Universidade de Harward ofereceu um almoço ao embaixador da Inglaterra, Lord Halifax, durante o qual o diplomata britanico pronunciou o seguinte discurso:

"O presidente dos Estados Unidos já declarou que nenhum homem pode se enganar de qual dos lados neste arduo conflito se acham os Estados Unidos. Não ha necessidade, para mim, de discorrer sobre o encorajamento que essas palavras trouxeram ao meu povo ou a toda a Comunidade Britanica ou ainda aos amantes da liberdade, em todos os recantos da guerra. Vós, nos Estados Unidos, forjais para nós, em volume cada vez maior, aquelas armas de guerra de que necessitamos e as quais, ao chegarem às nossas mãos, estendidas para recebê-las, serão certamente poderosas para trazer a vitoria final.

Nada, na verdade, far-me-á acreditar que aqueles valores humanos, pelas quais se erguem Harward e Oxford, que fizeram o vosso país e o meu e as grandes coisas pelas quais vivemos, nada far-me-á acreditar, repito, que tudo isso possa cair ante algo tão louco e vil quanto o nazismo provou ser.

Sinto-me feliz no pensar que, a despeito da destruição deliberada de tantos edificios na Inglaterra, tão preciosos para vós como para nós, a capela da Catedral de Southwark, consagrada à memoria de John Harward, fundador da Universidade de Harward, permaneça intacta.

Os perigos que agora se apresentam à republica americana e à Comunidades das nações britanicas, e que se nos apresentam temerosos, não representam ainda nada de novo na historia da humanidade.

Ha cerca de 150 anos e mais de um ano antes da batalha de Trafalgar, que assegurou a liberdade dos mares para o século seguinte, o meu país se achava tambem em perigo iminente de invasão. Então, como agora, a Inglaterra, o ultimo lar da liberdade na Europa se achava em perigo, em grave perigo. Então, como agora, todas as classes e todos os crédos se movimentaram em sua defesa e souberam salva-los".

D. JOSE' GASPAR D'AFONSECA E SILVA

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hoje, para essa capital, o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O seu embarque esteve bastante concorrido.

FATOS DIVERSOS

AGREDIDA PELO MARIDO

Por questões futeis, às 12 horas de ontem, em sua residencia, Rosa Bevilaqua da Silva, de 24 anos, casada, moradora à rua Pirassununga, 38, discutiu com seu marido Ernesto Taciano da Silva, e foi por este agredida.

Atirando um prato à perna da esposa, Ernesto feriu-a levemente. A Policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA ALVARO RAMOS

Em frente ao predio 2.072, da avenida Alvaro Ramos, às 12 horas de ontem, a menor Leonilda, de 14 anos, filha de Eugenio Ferracini, foi atropelada pelo auto-caminhão 5.72.76, dirigido por Stefano Amendola, ficando levemente ferida.

A vitima passou pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

AGRESSÃO NO PATEO DA ESTAÇÃO

Manuel Gonçalves, de 48 anos, casado, motorista, residente à rua Dr. Clementino, 575, às 13 horas de ontem, quando dirigia um caminhão de sua propriedade, ao entrar no pateo da Estação do Pari, abalroou um auto particular de propriedade de Pascoal Avino, que ali se achava parado.

Por êsse motivo, os homens discutiram e em dado momento Pascoal agrediu Manuel a socos, ferindo-o levemente no rosto.

O caso terminou na Policia, que instaurou inquerito a respeito, encaminhando a vitima à Assistencia, afim de que fosse medicada.

CINCO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Por volta das 14 horas de ontem, no quilometro 4 da estrada de Osasco, verificou-se violenta colisão entre dois caminhões, resultando ficarem feridas cinco pessoas, todas gravemente, não podendo por isso determinar-se desde logo a quem cabia a responsabilidade do grave desastre.

Sabe-se apenas que, com destino a Quitaúna, seguia o auto-caminhão do 6.o G. A. D., em que viajavam quatro militares do Exercito, incluido o motorista, se chocou, no local citado, com o caminhão 5.98.37, dirigido por Caetano Parrilo, de 32 anos, casado, motorista, residente à rua Alvarenga, 37.

Este, assim como o condutor do caminhão do Exercito, cuja identidade é ainda desconhecida, em virtude da gravidade dos ferimentos que recebeu, além de Matias Cordeiro, de 23 anos, casado, residente no quartel de Quitau'na; Alfredo Rodrigues, de 21 anos, solteiro, militar, e Francisco Napoleão de Araujo, de 31 anos, casado, sargento, residente na vila Barra Funda, rua 2 casa 30, ficaram gravemente feridos, sendo hospitalizados o primeiro na Santa Casa, e os outros quatro no Hospital Divisionario.

A Policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito a respeito.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

João de Araujo Mendonça, de 27 anos, branco, às 10 horas de ontem, quando transitava pela rua Augusta, esquina da rua Peixoto Gomide, foi colhido pelo auto-caminhão 5.95.09, dirigido por João Garrini.

Por ter sofrido graves ferimentos, João de Araujo, depois de passar pela Assistencia, foi hospitalizado. A Policia instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NO LARGO DA CONCORDIA

A's 19,30 horas de hontem, o ferroviario Jonas de Andrade, de 28 anos, solteiro, domiciliado em Bebedouro, ao tentar atravessar o largo da Concordia, esquina da rua Dr. Almeida Lima, foi apanhado e levemente ferido pelo bonde 233, da linha "Belem", que era dirigido pelo motorneiro Hermenegildo Mendes.

O ferido, depois de medicado no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto sobre o facto.

SEPTUAGENARIA ATROPELADA

Ontem, cerca das 19 horas, a domestica Baldina Candida, de 70 anos, viuva, moradora à rua Catumbi s|n, na ocasião que procurava atravessar a avenda Celso Garcia, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa n. 40.140, cujo motorista imprimindo ainda maior velocidade ao veiculo, se evadiu.

A vitima, que ficou gravemente ferida, depois de soccorrida pela Assistencia, deu entrada num hospital.

Ha inquerito policial a respeito.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Ontem, por volta das 21,30 horas, José Francisco da Silva, de 31 anos, solteiro, residente à avenida Vital Brasil, 27, achando-se na rua Cardeal Arcoverde, em frente ao mercado de Pinheiros, por motivos frivolos, foi agredido à golpes de faca por um desconhecido, que se evadiu.

A vitima, gravemente ferida, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada num hospital, sem poder prestar declarações no inquerito aberto sobre o fato.

Visitará o Brasil uma embaixada especial de Portugal

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O embaixador de Portugal, sr. Nobre de Melo, acaba de receber de seu governo comunicação oficial informando que foi constituida uma embaixada especial, que virá ao Brasil, agradecer a presença de nosso país, nas comemorações centenarias lusitanas.

Essa embaixada será presidida por Julio Dantas.

Entre outras figuras representativas da cultura e da sociedade lisbonense virão os srs. Augusto de Castro e Reinaldo Santos.

A delegação deverá chegar ao Rio, na primeira quinzena de julho proximo.

Regressa hoje ao Rio o Ministro da Viação

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De sua viagem a B[illegible] Pará, onde foi a convite, afim de conhecer o aparelhamento da SNAPP e assistir as obras de remodelação de diversos vapores da frota daquela empresa, dirigida pelo comandante Bulcão Viana, regressa amanhã o general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

O seu desembarque está marcado para às 16 horas, no aéroporto "Santos Dumont".

Prossegue intensa a luta em todos os setores da Siria

PERDAS CONSIDERAVEIS SOFRERAM OS BRITANICOS NOS RECENTES CHOQUES COM AS TROPAS FRANCÊSAS — NOTICIA-SE QUE OS INVASORES SITIARAM UM FORTE CONTINGENTE INIMIGO NA REGIÃO DE MERDJA YOUN — A IMPRENSA GERMANICA ELOGIA A RESISTENCIA DOS SOLDADOS DE VICHY

VICHY, 19 (T. O.) — Noticias aqui chegadas de Beyruth dizem que verificaram-se fórtes lutas em todos os setores de combate da Siria, desde as primeiras horas da manhã de hoje, sendo infligidas graves perdas às tropas britanicas. Rudes foram os golpes assestados contra as colunas anglo-degaulistas, diante de Damasco, Saida e ao sul da Siria. E' significativo que tenham ficado isoladas numerosas unidades de tropas inglêsas que tiveram cortadas suas comunicações com o centro de abastecimento, coisa que certamente trará grandes preocupações para o Alto Comando inglês. Os britanicos tratam agora de conseguir, pela propaganda, aquilo que não conseguiram militarmente, ou seja, mediante uma facil marcha na direção de Beyruth e principalmente contra os centros da Siria. Assim, por exemplo, o general Wilson, comandante supremo das fôrças britanicas e degaulistas, repete, que vem sofrendo diariamente os seus primeiros revéses, que reforços inglêses chegam todos os dias constituindo fôrças libertadoras, e isto para acentuar que qualquer nova perda de sangue seria completamente inutil. A todas as mensagens irradiadas pelo general Wilson, jamais foi dada qualquer resposta pelas fôrças francêsas, as quais continuam lutando valorosamente, dominadas pelo desejo de aniquilar os inglêses que se encontram na Siria. Esse estado de coisas prova a inutilidade dos esforços envidados pela propaganda inglêsa.

CONTINGENTE FRANCÊS SITIADO

CAIRO, 19 — (United Press) — O quartel general britanico deu à publicidade o seguinte comunicado: "Os aliados reocuparam Kuneitra, tendo as fôrças britanicas sitiado um forte contingente de tropas francêsas em Merdja Youn. Manifestaram-se novos progressos no setor costeiro e no sul de Damasco foram ocupadas novas posições.

Da Libia não ha novidades importantes a anunciar. Na Abissinia, enquanto as fôrças patriotas aumentam sua pressão sôbre as guarnições italianas no setor de Gondar, nossas tropas continuaram seu avanço em Tabor Debra. Nas zonas do sul as operações prosseguem satisfatoriamente.

No Iraque não houve modificação da situação.

O LENTO ANDAMENTO DAS OPERAÇÕES

BERLIM, 19 (Stefani) — A resistencia oferecida pelos francêses na Siria é posta em destaque pelos jornais alemães, os quais fazem notar que o público inglês está se preocupando sériamente com o lento andamento das operações.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 19 — (Reuters) — Os termos do comunicado de hoje do Alto Comando britanico no Oriente Proximo são os seguintes:

Siria — As fôrças aliadas que opéram no setor do litoral efetuaram novos e importantes progressos.

Novas e importantes posições foram capturadas pelas fôrças britanicas imediatamente ao sul de Damasco.

No setor central, as tropas aliadas reocuparam com éxito a localidade de Kuneitra, poderosos contingentes francêses que opéram em Merdja Youn, acham-se agora cercados.

Abissinia — Enquanto as fôrças etiopes aumentam poderosamente a sua pressão sôbre a guarnição italiana do distrito de Gondar, as tropas britanicas continuam a avançar sôbre Debra Tabor. Nos setores do sul, as operações prosseguem satisfatoriamente.

Libia — Nada ha de importante a noticiar".

DETALHES DA OFENSIVA CONTRA DAMASCO

CAIRO, 19 (United Press) — Antes da conquista de Damasco, o general Wilson preparou as tropas imperiais e degaulistas para o assalto final à cidade, tão logo se expirasse o "ultimatum" que havia sido enviado ao general Dentz para a rendição da praça. Entretanto, as tropas aliadas iniciaram um rapido avanço para cobrir os poucos quilometros que os separavam de Damasco.

Findo o prazo fixado pelo "ultimatum", lançaram-se ao ataque, tropesando, no entanto, com a energia resistencia dos francêses. Malogrados os esforços para a rendição pacifica, os britanicos resolveram-se a conquistar a cidade pela força, lançando mão de todos os recursos de que dispunham, desenvolvendo extraordinaria atividade. Pouco depois, as tropas do exercito imperial e dos "francêses livres" penetravam em Damasco.

REPERCUSSÃO EM LISBOA

LISBOA, 19 (Stefani) —Nos ambientes politicos inglêses desta capital as operações na Siria produziram grande desilusão. O fáto de tropas francêsas terem reconquistado algumas localidades produziu grande impressão.

AINDA O APELO AO GENERAL DENTZ

CAIRO, 19 (Reuters) — Informa o correspondente da "AFI" que a declaração seguinte foi enviada à sua agencia por Hakki El Azm, ex-primeiro ministro sirio e governador honorario da Siria, residindo atualmente no Cairo:

"A luta na Siria e no Libano tornou-se mais violenta. Em vista disso os nossos patricios sirios e libanêses ficaram sujeitos a grandes perigos e arriscados a derramar o sangue de seus irmãos.

A colonia sirio-libanêsa está preocupada e fui encarregado de apresentar em seu nome um apelo ao general Dentz para cessar a luta. Não me foi possivel fazer chegar esse apelo ao alto comissario de Beirut em razão do rompimento das comunicações telegraficas, que são o unico meio de se corresponder.

Assim, rogaram-me que fizesse chegar o seu apelo à imprensa, afim de que por este meio ele possa alcançar o governo de Vichy e o general Dentz.

O apelo é o seguinte: "Em nome dos sirios e libanêses residentes no Egito e em meu proprio nome, peço a v. exc. para cessar toda a luta e entregar o país aos seus proprios habitantes, afim de evitar efusões de sangue e destruições e para proteger os interesses do povo. Tereis assim escrito uma pagina gloriosa na historia da Siria e do Libano. (a.) Hakki El Azm.

ATIVIDADES DA "RAF" EM TERRITORIO SIRIO

CAIRO, 19 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do alto comando da "RAF" no Oriente Proximo:

"Esquadrilhas combinadas da RAF australiana e da Real Força Aérea britanica, compostas de aviões de bombardeio, atacaram violentamente as posições inimigas que sustavam o avanço britanico nas proximidades de Damasco. Em Beirut, os navios surtos no porto foram bombardeados e uma das bombas britanicas caiu perigosamente proxima a um destroyer. Dois aviões francêses foram abatidos em Scuedia, localidade situada a 96 quilometros a sudoeste de Damasco.

No deserto ocidental, as patrulhas normais foram executadas pela RAF e pela RAF sul-africana, durante o dia de ontem. Os aparelhos de bombardeio britanicos tambem atacaram o campo de pouso de Derna e de Gazzala, onde um avião não identificado foi destruido no sólo.

Durante o dia de ontem aviões inimigos se aproximaram de Malta em duas ocasiões, mas em virtude do ataque dos aviões de caça britanicos os bombardeios não se materializaram. Um avião de caça italiano foi abatido e dois outros sériamente danificados.

De todas essas operações, quatro aparelhos britanicos não regressaram".

"JUJÚ E BALANGANDANS DE 1941"

A SRA. DARCY VARGAS PROMOVERA', ESTE ANO, NOVA REPRESENTAÇÃO DE ARTISTAS AMADORES EM BENEFICIO DA CONSTRUÇÃO DA "CIDADE DAS MENINAS"

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A esposa do Presidente da Republica ofereceu, na tarde de hoje, no Palacio Guanabara, um "cocktail" — pretexto para fazer um apelo à sociedade, aos homens de imprensa e do radio afim de que colaborem mais uma vez, em favor da construção da "Cidade das Meninas".

Palestrando com cada um a ilustre dama acentuou que jamais lhe faltou a cooperação e o auxilio das figuras destacadas da élite brasileira, sempre entusiasticamente dispostas a coadjuva-la naquele empreendimento.

Aliás não era sua a campanha. Ela resumia um esforço coletivo, consagrador, da boa vontade e do espirito cristão e filantropico da mulher brasileira. Desse modo, ante o estimulo que teve, promoverá, este ano, com o concurso de artistas amadores, uma nova representação, no Municipal.

Convidou Luiz Peixoto para escrever um trabalho que, como o anterior, só terá de comum o titulo: "Juju e Balangadans". Será, porem, "Juju e Banangandas de 1941.

A reunião constituiu um acontecimento social de relevo comparecendo à mesma figuras de destaque da nossa sociedade.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA, 19 — O pacto de relações turco-germanicas constituiu um importante acontecimento politico, tendo sido muito comentado nesta capital.

Aliás, já era previso esse fato, em virtude dos entendimentos em Veneza entre von Ribbentropp e o conde Ciano.

Esses entendimentos entre a Alemanha e a Turquia repercutiram na Italia com a maior satisfação.

Com o recente pacto, a republica da Turquia demonstrou de modo completo a compreensão do valor de uma politica pacifica com a Alemanha.

A Italia se manifesta duplamente satisfeita, porquanto essa atitude veiu corresponder às declarações do "Duce" feitas recentemente, de acôrdo com o pacto de amizade assinado, em 1928 entre a Italia e o referido país.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

BOLONHA, 19 (Stefani) — O prof. Giusepe Bernasconi assinala, ao Observatorio Astronomico da Universidade de Bolonha, haver observado na noite de segunda-feira passada um novo cometa na constelação do Escorpião.

O diretor do Observatorio, baseando-se em suas informações e sindicancias, localizou-o e fotografou-o, determinando a posição exata e o valor do movimento no céo. Esses dados foram comunicados ao escritorio central astronomico junto ao observatorio de Copenhague.

Trata-se de um novo cometa descoberto na Italia, tendo dimensões notaveis de 10.a grandeza e que póde ser visto mesmo a olho nu', e que caminha em direção do norte para oeste.

* * *

ZURICH, 19 (Stefani) — Realizou-se hoje a assembléia geral ordinaria da Camara de Comercio Italiana na Suiça. O relator sublinhou que a Italia apesar da guerra vê sua economia tão forte e poderosa como nunca, acrescentando que a economia suiça continu'a a se dirigir com confiança à economia italiana.

* * *

ZAGREB, 19 (Stefani) — Por ocasião do encerramento do ano letivo do Instituto Italiano de Cultura, o conselheiro nacional, sr. Coselschi, realizou no salão da Academia Musical Italiana uma conferencia sobre as relações entre a Italia e a Croacia no periodo da Renascença. Assistiram à conferencia o marechal Kvaternik, diversos ministros e sub-secretarios, o encarregado dos negocios da Italia, ministros da Alemanha, da Hungria, da Rumania, da Slovaquia e grande numero de personalidade do mundo politico, militar e cultural. A conferencia foi bastante aplaudida e deu margem à realização de uma estrondosa manifestação de amizade italo-croata.

* * *

ROMA, 19 (Stefani) — No fin. do mês de maio passado a população de Roma se elevava a um milhão 388 mil e 450 habitantes.

* * *

NOVA YORK, 19 (Stefani) — O ministro da Marinha anunciou que as bases navais das Bermudas e da Terra Nova, começarão a funcionar no proximo mês, sob o comando respectivo dos oficiais superiores, Hickey e Morgan.

ZAGREB, 19 (Stefani) — Amanhã, aniversario do assassinio de Radio e de outros deputados croatas, realiza-se a comemoração solene dos martires. Pelo Poglavnik foi declarado dia de luto nacional.

* * *

BERNA, 19 (Stefani) — As medidas adotadas pelo presidente Roosevelt com relação aos creditos estrangeiros no Estados Unidos são comentadas pelos jornais suiços. Declara-se que essas medidas atingem interesses suiços importantissimos, apesar das supostas facilidades concedidas aos paises não beligerantes e neutros.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Atendendo à exigencia dos serviços, o diretor dos Correios mandou criar uma agencia postal em Guaimbé, no municipio de Lins, subordinada à Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, de Botucatu'.

* * *

Realiza-se, amanhão, às 17 horas, no salão do Jockey Clube Brasileiro, o "cocktail" que o jornalista japonês Masao Tsuda, oferece à imprensa e à sociedade carioca, por motivo de sua visita ao Brasil.

O jornalista Masao Tsuda, elemento de destaque na imprensa de seu país, tem colaborado durante longos anos em Genebra, no Bureau Internacional do Trabalho, e ocupa, hoje, posição de relevo na Agencia Domei, da qual é um dos diretores.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto promulgando o acôrdo sobre as bases de um intercambio ferroviario cultural e economico entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio, em 24 de junho de 1939.

* * *

O Ministro do Trabalho designou o sr. Edgard de Melo, coselheiro comercial do Brasil no Canadá, para chefiar o escritorio de espansão comercial do Brasil Central.

* * *

Perante o Ministro da Fazenda tomou posse, hoje, o sr. Caio Marques de Sousa, novo diretor da Casa da Moeda.

* * *

O Presidente da Republica assinou decretou modificando o uniforme dos Ministros do Supremo Tribunal Militar.

* * *

Estiveram, hoje, no Gabinete do Titular da Pasta da Educação, cerca de cem estudantes do curso secundario de Ribeirão Preto, que foram cumprimentar s. exc. e agradecer-lhe o apoio dado à visita de intercambio que óra realizam no Rio.

* * *

Noticias de Porto Alegre informam que personalidades britanicas mostram-se interessadas em conhecer as possibilidades do Estado em exportar para a Inglaterra maiores quantidades de carnes, sem prejuizo dos fornecimentos mensais que estão sendo feitas.

Tambem entidades comerciais americanas estudam a possibilidade do fornecimento de 20 milhões de libras de carnes ao abastecimento do Exercito americano.